

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MARABÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS
FACULDADE DE PSICOLOGIA

Reitor: Maurílio de Abreu Monteiro

Vice – Reitor: Idelma Santiago da Silva

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: Elias Fagury Neto

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica: Cindy Stella Fernandes

Diretor do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas: Sidnei Cerqueira dos Santos

Diretor da Faculdade de Psicologia: Lúcia Cristina Cavalcante da Silva

CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Projeto Pedagógico do Curso

Marabá – junho/2018

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
2	JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	05
3	CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO	08
4	DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO	10
4.1	Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos	10
4.2	Objetivos	13
4.3	Perfil do Egresso	14
4.4	Competências	14
4.5	Procedimentos Metodológicos	25
4.6	Tecnologias de Informação e Comunicação	26
4.7	Temas Transversais	27
5	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	29
5.1	Estrutura do Curso	29
5.2	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	57
5.3	Estágio Supervisionado	58
5.4	Atividades Complementares	60
5.5	Política de Pesquisa	62
5.6	Política de Extensão	66
5.7	Política de Inclusão Social	68
6	PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE	70
7	SISTEMA DE AVALIAÇÃO	70
7.1	Concepção e Princípios de Avaliação	70
7.2	Avaliação da Aprendizagem	71
7.3	Avaliação do Ensino	72
7.4	Avaliação do Projeto Pedagógico	73
8	INFRAESTRUTURA	74
8.1	Docentes	74
8.2	Técnicos	76

8.3	Instalações	76
9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CONSULTADAS	84
10	ANEXOS	85
	Anexo I - Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios e Optativos com bibliografia básica e Complementar	86
	Anexo II- Lista de equipamentos para o funcionamento do Curso de Psicologia no Prédio de Laboratórios e no Pavimento do IESB no prédio novo	131
	Anexo III - Planta das futuras instalações do NUPSI	141
	Anexo IV – Planta das futuras instalações no pavimento do IESB no prédio novo	142
	Anexo V. Planta das futuras instalações do prédio de laboratórios: 2º Pavimento	143
	Anexo VI. Planta das futuras instalações do prédio de laboratórios: 3º Pavimento	144

1 – INTRODUÇÃO

O Estado do Pará vem se consolidando como um dos maiores produtores de bens vegetais e minerais do País. Na região sudeste do Estado encontra-se a Província Mineral de Carajás, uma das áreas mais ricas do mundo em recursos minerais metálicos. Com a identificação dessas potencialidades econômicas, a região vem vivenciando, nas últimas décadas, um grande crescimento populacional, o que gerou o surgimento de todas as demandas de uma sociedade em expansão.

Nessa perspectiva, uma das maiores demandas surgidas na Região, foi a de profissionais capacitados para atuarem nos mais diversos campos que envolvam o desenvolvimento humano, bem como, na busca pela qualidade de vida e o crescimento social e existencial das pessoas que habitam a Região. Foi nesse cenário que foi criada, pela Lei Nº 12.824 de 05 de junho de 2013, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), por desmembramento do então Campus Universitário de Marabá da Universidade Federal do Pará (UFPA). Com o desmembramento realizado, toda a infraestrutura existente no antigo Campus da UFPA de Marabá referente à Estrutura Física, Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo foi automaticamente incorporada pela Unifesspa, que já iniciou suas atividades com um quadro consolidado de profissionais, podendo-se destacar a existência de 166 docentes, dos quais 59% possuem o título de doutor, 43 técnicos administrativos e quase 2.000 alunos divididos em 16 Cursos de Graduação e 01 Curso de Mestrado. Com campi em Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara, a Unifesspa, desde sua criação, assumiu o compromisso e o desafio de promover a formação de profissionais em nível superior para atuarem na região, oferecendo serviços educacionais de qualidade que permitam que seus egressos se transformem em cidadãos conscientes e profissionais competentes, agindo em prol da sociedade onde estão inseridos.

A Unifesspa caracteriza-se como uma Instituição de Ensino Superior fortemente comprometida com a formação de cidadãos e profissionais, por meio da prática indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, tendo assumido o compromisso com o desenvolvimento econômico e social da região e colocando-se como uma instituição protagonista, responsável pela produção e disseminação do conhecimento, a Unifesspa busca contribuir para solucionar a demanda por profissionais qualificados, iniciando suas atividades com a implantação de Cursos de Graduação que têm a tradição de intervirem diretamente em tais questões, como é o caso da Psicologia.

2 - JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A contemporaneidade tem se caracterizado por apresentar grandes mudanças e avanços científicos e tecnológicos, que ocorrem com velocidade nunca antes vista. O efeito mais sensível são as transformações significativas nos campos sociais, político, econômico e cultural. Claro, estas mudanças provocam, também, transformações nas formas de subjetivação do homem, em suas formas de *ser* e *habitar* o mundo, exigindo constante estudo por parte das Ciências que dele se ocupam diretamente. Assim, a contemporaneidade exige profissionais capazes de se posicionar diante dessas mudanças de forma crítica, ética e criativa, atuando, analisando suas ações e replanejando suas estratégias de intervenção. A Psicologia, como sabemos, é uma importante Área do Saber que possibilita o desenvolvimento de conhecimentos específicos para a compreensão do ser humano em sua complexidade podendo, portanto, assumir uma posição de protagonismo neste novo cenário mundial.

O profissional de Psicologia caracteriza sua atuação em atividades que promovem o bem-estar das pessoas e da comunidade, por meio de uma análise crítica da realidade, criando condições que visem à eliminação da opressão e da marginalização do ser humano, colaborando assim para a construção de sua cidadania e dignidade. Desta forma, o psicólogo caracteriza-se por ser um profissional competente, com uma ampla visão do ser humano, comprometido com a melhoria da qualidade de vida do homem, evitando as rotulações e estigmatizações – que só contribuem para a discriminação e opressão dos sujeitos – criando condições de expressão e escuta das diferentes subjetividades, que não encontram canais próprios de expressão em nossa sociedade.

O Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa foi pensado, então, a partir desta compreensão do mundo na contemporaneidade, aliada a própria Missão da Unifesspa. Assim, pretende-se que o Psicólogo formado pela Unifesspa esteja preparado para se inserir na sociedade como profissional competente, fundamentado em um saber científico e comprometido com a transformação desta, acreditando que com a sua participação efetiva poderá contribuir para a construção de um mundo melhor, mais humano, mais produtivo e mais cooperativo.

A Região Sul e Sudeste do Pará, com especial destaque para o entorno do Município de Marabá, sempre foi palco de grandes conflitos econômicos, sociais e políticos, o que

ocasionou grandes demandas, principalmente no Campo da Saúde nos seus mais amplos aspectos. Razão pela qual, profissionais da área de Ciências Humanas, como a Psicologia, que apresenta grande interface com outras ciências, como as da Saúde e Sociais, sempre foram necessários na região. Entretanto, apesar da necessidade, a Universidade Federal do Pará (UFPA), que possuía um Campus Universitário na Cidade de Marabá, nunca conseguiu implantar um Curso de Psicologia na Região, devido, principalmente, às dificuldades de logística. Com o desmembramento do Campus de Marabá e a criação da Unifesspa, esse antigo anseio pôde ser concretizado, e no projeto de criação da universidade foi apresentada a proposta de criação do Curso de Psicologia. Assim, desde a segunda metade do ano de 2013 iniciou-se a construção do projeto do Curso de Psicologia, com previsão de implantação no segundo semestre de 2014.

A partir de levantamentos realizados junto a profissionais de Psicologia que atuam na região, bem como dos dados encontrados no levantamento realizado pelo IBGE em 2010, é possível constatar que o Curso justifica sua oferta, sobretudo, devido à carência da região no tocante à Saúde e ao Desenvolvimento Humano; situação essa que é agravada pelos grandes empreendimentos na área de mineração, geração de energia e metalurgia, que estão sendo implantados ou que estão em vias de implantação, na mesorregião dos Carajás, onde Marabá se encontra, que causarão grande fluxo migratório, em geral de pessoas com baixos recursos econômicos e de escolaridade e que, conseqüentemente, se encontram em maior situação de vulnerabilidade.

Além disso, o Estado do Pará não possui nenhuma Instituição Pública de Ensino Superior que ofereça um Curso de Graduação em Psicologia fora da Capital, Belém. A gravidade dessa situação chama a atenção, pois, considerando a dimensão territorial do Estado, boa parte da população tem acesso muito limitado a serviços de saúde e, especificamente, psicológicos. Nesse sentido, o Curso de Psicologia da Unifesspa justifica-se por ser o primeiro Curso de Psicologia, em Instituição Pública, implantado no interior do Estado, contribuindo assim para o aumento de profissionais de saúde na região.

Além disso, soma-se o fato de que a Psicologia caracteriza-se como uma Ciência muito peculiar, pois ao mesmo tempo que produz conhecimento de base utilizado por outras Ciências, para ampliarem suas áreas do saber, também atua intervindo diretamente sobre o homem em muitas áreas, com especial destaque para o Campo da Saúde que, tradicionalmente, sempre foi uma área de intervenção para a Psicologia.

Nessa perspectiva, o Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa, dadas as suas características de possuir forte vínculo com a prática de pesquisa, desde os primeiros

semestres, contribui de maneira relevante para a produção de conhecimento sobre a realidade local e regional, principalmente nas áreas da Saúde e das Organizações, que constituem as ênfases do curso. Sendo assim, o conhecimento produzido pelo curso é de grande valia para a ciência e para a sociedade, por ampliar o grau de compreensão sobre os fenômenos característicos que ocorrem nessa região da Amazônia, favorecendo futuras práticas de intervenção profissional nas mais diversas áreas.

Mediante tais justificativas para a oferta do curso, convém explicitar os princípios de construção deste projeto. Ao se desencadear um processo de discussão dos marcos teórico-conceituais e institucionais, desejados pelo Curso de Graduação em Psicologia, para o qual o instrumento norteador é o presente PPC, importante se faz explicitar o entendimento em relação à concepção do mesmo, pois este traz em seu bojo, as bases epistemológicas que se desejam para a construção do curso.

Para tanto, destacam-se as contribuições de Pimenta e Anastasiou (2002), para quem o PPC, além de dar conta do aspecto legal, constitui-se em um dos principais instrumentos para enfrentar os desafios que se colocam para a prática do ensino superior, desenhando e redesenhando o papel das próprias instituições.

É neste sentido que o PPC configura-se em processo, e como tal, sempre em elaboração e reelaboração. Para Vale (1999), o PPC é a marca da liberdade humana de querer transformar a realidade, em oposição a ações imobilistas e hegemônicas que pretendem preservar as relações sociais existentes.

Veiga (2004), ao exprimir a especificidade dos Projetos Pedagógicos, apresenta três pontos que são considerados fundamentais para o projeto deste curso, a saber: o projeto é uma antecipação que significa ‘lançar-se para diante’, ‘dirigir-se para o futuro’, ‘lançar-se na direção do possível’. Relaciona-se com um tempo porvir, com o futuro de que constitui uma antecipação, ou seja, é o futuro que deve orientar e conduzir nossa ação presente.

Ainda, o projeto tem uma dimensão utópica, que significa, na verdade, o futuro ‘a fazer’, um possível a se transformar em real, uma idéia a transformar-se em ato. E por último, por ser uma construção coletiva, o projeto tem efeito mobilizador da atividade dos protagonistas. Quando concebido, desenvolvido e avaliado como uma prática social coletiva gera fortes sentimentos de pertença e identidade. Importante reiterar, que o PPC não existe sem um forte protagonismo dos professores e alunos, e sem que estes dele se apropriem. Para tanto, deve-se usar os princípios da flexibilidade e da autonomia, de modo a desenvolver identidades mais distantes da padronização burocrática.

Essa é a proposta que se apresenta para subsidiar a construção, avaliação e reconstrução do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa, ou seja, um processo de construção contínuo, baseado sempre na dialética dos diversos protagonistas e no desenvolvimento histórico-cultural do curso, da Universidade, da Região e do País.

3 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

Relativamente às características gerais do curso, faz-se necessário frisar que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Cursos de Graduação em Psicologia no Brasil devem oferecer, paralelamente ao Bacharelado, a Licenciatura em Psicologia, sendo que esta deve ser regida por um Projeto Pedagógico complementar e diferenciado. Entretanto, como ainda não existe clareza no cenário nacional sobre em que se constitui, e como se estrutura o “projeto pedagógico diferenciado”, bem como, por existirem recomendações do MEC para que os Cursos de bacharelado e licenciatura sejam realizados de modo separado, optou-se por oferecer, somente, o curso de Bacharelado em Psicologia.

Além disso, ainda de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, todos os Cursos de Graduação em Psicologia no Brasil deverão oferecer no mínimo duas possibilidades de ênfases na formação de seus alunos. Assim sendo, no Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa são oferecidas as ênfases em “Psicologia da Saúde” e “Psicologia das Organizações e Trabalho”.

Local de Oferta	Faculdade de Psicologia (FAPSI) / Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB).
Endereço de Oferta	Campus do Tauarizinho, S/N – Bairro Cidade Jardim, Nova Marabá, Marabá – PA. CEP: 68500-000.
Forma de Ingresso	Processo Seletivo anual, sob supervisão e orientação de uma Comissão Permanente de Processos Seletivos (COPERPS) ou por outros processos que venham a ser adotados pela Unifesspa.
Vagas Anuais	A cada processo, 30 vagas serão ofertadas.

Turno de Funcionamento	Integral.
Modalidade de Oferta	Presencial
Título Conferido	Bacharel em Psicologia - Modalidade Formação de Psicólogo.
Duração mínima	5 anos, equivalentes a 10 semestres.
Duração Máxima	7,5 anos, equivalentes a 15 semestres.
Carga horária total	4.132 horas.
Período Letivo	Extensivo.
Regime Acadêmico	Seriado.
Forma de Oferta de Atividades	As atividades do Curso de Psicologia são oferecidas, preferencialmente, de forma paralela e dependendo das demandas poderão ocorrer na forma modular, como previsto no Art. 9º da Resolução 4.399 CONSEP, de 14/05/13 que aprova o Regulamento de Graduação. Além disso, também poderão ser ofertadas atividades dentro da modalidade de Educação a Distância (EAD), de acordo com a legislação vigente.
Data de início	2014
Ato da Criação	Portaria UNIFESSPA nº 128, de 11 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 14 de abril de 2014, seção 1, nº 71, página 25 (Anexo 1)
Ato de reconhecimento (se houver)	-----
Ato de Renovação do reconhecimento (se houver)	-----
Avaliação Externa	-----

4 - DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

O Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa está fundamentado na Resolução CNE/CSE Nº 5, de 15 de março de 2011, que em seus artigos estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação do Psicólogo no Brasil; na Resolução CNS Nº 350, de 09 de junho de 2005 que em suas diretrizes estabelece os critérios necessários para a formação de profissionais voltados para a Área da Saúde; na Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; na Resolução CNE Nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial no Brasil; na Resolução CNE Nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, na Resolução CNE Nº2 de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental bem como, no Regulamento de Ensino de Graduação da UFPA de 2013 que, por determinação do CONSEPE da Unifesspa, será utilizado em regime *Pro Tempore* durante o período de transição entre as duas instituições.

4.1 - Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos

O Curso de Graduação em Psicologia deve oferecer sólida formação humanística e científica nos Campos das Ciências da Saúde e Humana, bem como, na área específica de Psicologia em todas as suas dimensões, de modo que a formação dos futuros psicólogos tenha subsídios suficientes para que estes compreendam, interpretem e enfrentem a realidade social. O curso deve propiciar fundamentos para que o amplo desenvolvimento do ser humano, nos seus mais diversos aspectos (físico, psíquico, político, social, cultural, existencial), possa ser alcançado por meio das contribuições que os psicólogos nele formados realizarão, a partir de suas intervenções na sociedade.

Nessa perspectiva, o Curso de Graduação em Psicologia, tem como seu principal balizamento ético, epistemológico, didático-pedagógico a noção de que o homem é um ser histórico, político e complexo, construído por e construtor de sua própria realidade social e existencial. Portanto, o curso parte do princípio de que nenhum ser humano está pré-determinado a uma realidade de vida específica e que, ao invés disso, pode modificar

as realidades nas quais estará inserido, sendo que o principal instrumento para essa modificação é a contínua ampliação do saber, fornecido nesta situação específica pela Educação Superior e pela formação profissional.

Sendo assim, o tempo presente nos dá pistas importantes para a elaboração de um novo e necessário conhecimento educativo. Em Mosquera (2003), encontramos uma primeira orientação:

O avanço científico e tecnológico parece ser o principal condicionante para definir o que vai ser necessário ensinar e aprender no futuro, como o tipo de instituições, trabalho pedagógico e tecnologias que serão encarregados de pôr em andamento os novos conhecimentos. [...] A educação do Novo Milênio está intimamente ligada aos condicionantes sócio-políticos, já que o futuro não depende unicamente do avanço da tecnologia e da Ciência, senão da forma como a sociedade decide que estes conhecimentos se devam criar e distribuir (p.50:51).

Assumindo esse ponto de vista, afirmar-se como sujeitos construtores da história, capazes de interferir nos destinos da humanidade, apresenta-se como atitude indispensável para todos nós. Daí a necessidade de procedimentos institucionais que acolham, no processo de construção do Projeto Pedagógico, as contribuições de todos os atores do Curso de Graduação em Psicologia. Auxiliar na tarefa de elaboração de um novo marco institucional, adequado às exigências profissionais e sociais da contemporaneidade e de um novo conhecimento educativo para uma nova sociedade deve ser um empreendimento de pessoas que se relacionam e se organizam de um modo que não privilegie a mercantilização do humano.

Uma segunda pista, referente aos embasamentos aqui propostos, encontra-se nos ensinamentos de Boff (1999) ao escrever que:

O tipo de sociedade do conhecimento e da comunicação que temos desenvolvido nas últimas décadas ameaça a essência humana. Porventura, não descartou as pessoas concretas com as feições de seus rostos, com o desenho de suas mãos, com a irradiação de sua presença, com suas biografias marcadas por buscas, lutas, perplexidades, fracassos e conquistas? Não colocou sob suspeita e até difamou como obstáculo ao conhecimento objetivo, o cuidado, a sensibilidade e o enternecimento, realidades tão necessárias sem as quais ninguém vive e sobrevive com sentido? Na medida em que avança tecnologicamente na produção e serviço de bens materiais, será que não produz mais empobrecidos e excluídos, quase dois terços da humanidade, condenados a morrer antes do tempo? (p. 12).

Tanto Mosquera (2003), quanto Boff (1999), além de oferecerem pistas para a elaboração de um novo conhecimento educativo, nos advertem para a necessidade da

participação política no sentido de assegurar que este novo conhecimento educativo atenda aos interesses da humanidade, aos interesses da humanização plena.

A terceira pista vem do educador brasileiro Paulo Freire. Em suas andarilhagens pelo mundo, jamais deixou de posicionar-se a favor de uma educação problematizadora, inclusiva e emancipatória, bem como a favor da construção de um mundo socialmente justo. De um lado, Freire colocava e coloca na ordem do dia sonhos e utopias, enquanto que a lógica do mercado se colocava e se coloca como única e inexorável possibilidade para os humanos. Freire (1998) nos adverte e nos brinda quando diz que não há utopia verdadeira fora da tensão entre a denúncia de um presente tornando-se cada vez mais intolerável e o anúncio de um futuro a ser criado, construído, política, estética e eticamente, por nós, crianças, moços e moças, mulheres e homens.

Em “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa”, Freire (1998) sintetiza os seus princípios educacionais, seus jeitos, modos de pensar e fazer educação.

A quarta pista que arrola-se para a discussão e que se deseja incluída nos contornos epistemológicos da concepção de educação almejada para o Curso de Graduação em Psicologia encontra-se nos escritos de Colom (2004) que diz:

A desconstrução da ordem da modernidade nos leva à desconstrução da teoria e à necessidade de construir um novo conhecimento educativo [...] a construção do novo conhecimento educativo necessário para a teoria da educação é teoria para a prática educativa. Em outras palavras, a construção do conhecimento teórico-educativo deve iniciar-se pela construção do conhecimento da prática educativa, que é a mesma coisa que dizer: pela construção do conhecimento pelo aluno. [...] Ou seja, uma teoria caótica e complexa da educação só será possível se, se referir a uma prática caótica e complexa de educação (2004, p. 154:155).

As contribuições de Colom (2004) associadas às demais pistas trazidas à baila, são importantes definidores do fio condutor das práticas educativas que se pretende instituir no Curso de Graduação em Psicologia, inserido em um mundo de conhecimento cada vez mais amplo e complexo, concebendo princípios metodológicos que promovam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e a percepção de um processo formativo contínuo.

4.2 - Objetivos

O principal objetivo do Curso de Graduação em Psicologia é formar um profissional cidadão com visão humanitária, consciente de sua responsabilidade social, com competência técnico-científica na sua área e voltado para o bem da sociedade. Deverá ser participativo na comunidade acadêmica e na sociedade onde exercerá seu ofício, ético em suas atitudes, capaz de se manter atualizado e de respeitar a pluralidade de ideias, sendo capaz de intervir buscando diminuição de desigualdades humanas, nos seus mais diversos aspectos (econômico, cultural, político, entre outros) em nível local, estadual, regional e nacional, bem como, ampliar a qualidade de vida e o desenvolvimento do ser humano.

O curso também tem por objetivo disponibilizar à sociedade profissionais capazes de atuar em diversos segmentos, com especial destaque para o Campo da Saúde em equipes inter / multidisciplinares, cumprindo seu compromisso social, ético e de cidadania, baseado na compreensão aprofundada dos fenômenos psicológicos. Além disso, como o curso possui duas ênfases (Saúde / Organizacional e do Trabalho), existem objetivos específicos para serem alcançados dentro de cada ênfase.

No que diz respeito à formação na Ênfase em Psicologia da Saúde, o objetivo é formar um profissional com ampla visão e capacidade de atuação nos mais diversos campos da Saúde com especial destaque para a Saúde Pública, por meio das Políticas Públicas de Saúde (SUS e SUAS), com atuações junto aos CAPS, CRAS, Equipes de Saúde da Família, Postos de Saúde, Hospitais e CERESTes, sobretudo com o desenvolvimento de atividades de caráter preventivas, sem abandonar as atividades de caráter curativas.

A Ênfase em Psicologia das Organizações e Trabalho tem por objetivo formar um profissional com uma ampla visão e capacidade de atuação nos mais diversos campos do mundo do trabalho, com especial destaque para as Organizações formais, contudo, sem deixar de lado a atuação voltada para o desenvolvimento do empreendedorismo, práticas alternativas de trabalho e geração de renda, bem como para a ampliação da Saúde do Trabalhador, em um mundo com uma dinâmica do trabalho cada vez mais alterada.

4.3 - Perfil do Egresso

O profissional formado pelo Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa deve se caracterizar por possuir uma formação pluralista e generalista, estar preparado para atuação multiprofissional com enfoque crítico, científico e reflexivo visando à promoção da saúde e do bem-estar humano. O profissional deve ser capaz de promover a saúde, integrando teoria e prática, permeada pelo compromisso ético. Deve ser capaz de equacionar problemas e buscar soluções exigidas pela sociedade, apresentando uma visão atualizada de mundo e, em particular, uma consciência das características da região norte/amazônica e nacionais, com uma compreensão do meio social, político, econômico e cultural onde vive. Deve ser um profissional apto para atuar em um mundo diversificado e interdependente, aplicando ou produzindo conhecimento, quer seja pela capacidade de desenvolver atividades em equipes multidisciplinares ou pelas características empreendedoras que possuirá, demonstrando valores, responsabilidade social e ética profissional.

Como o Curso de Psicologia busca formar profissionais comprometidos com os processos de transformação social que visam à melhoria das condições de vida para a sociedade, os egressos do curso devem ter conhecimento suficiente para identificar e analisar questões de ordem psicológica, sabendo estabelecer as relações necessárias para a utilização dos referenciais teóricos adequados à população e à natureza do problema.

4.4 - Competências

Para obter o perfil proposto para seu egresso, o Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa é constituído por uma dinâmica de ensino-aprendizagem na qual existe uma formação generalista de base, seguida por uma ênfase em formação na área da “Saúde” ou das “Organizações e Trabalho”. Salienta-se que as ênfases existentes no curso poderão ser ampliadas e redefinidas a qualquer momento, conforme o entendimento do colegiado do curso. Tal divisão do ensino objetiva desenvolver nos estudantes (futuros psicólogos) as competências e habilidades necessárias para sua atuação profissional, conforme previsto na Resolução CNE/CSE Nº 5, de 15 de março de 2011. Nesse sentido, a efetivação dos objetivos do curso, bem como do perfil do egresso estipulado, serão obtidos pelo desenvolvimento das seguintes Competências abaixo relacionadas, com os componentes curriculares específicos da Matriz Curricular.

Quadro de Atividades Curriculares por Competências

Formação Generalista de Base	
Competências	Componentes Curriculares
<p>Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos em Psicologia; - Psicologia História Ciência e Profissão; - Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia; - Ética Aplica a Psicologia; - Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia; - Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos;
<p>Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos em Psicologia; - Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia; - Psicologia História Ciência e Profissão; - Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia; - Ética Aplica a Psicologia; - Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações; - Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia; - Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos;
<p>Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Processos Psicológicos Básicos; - Metodologia Científica; - Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia; - Prática de Pesquisa em Psicologia I; - Psicologia Experimental; - Prática de Pesquisa em Psicologia II; - Estágio Básico I; - Estágio Básico II; - Estágio Básico III; - Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia;

<p>Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia Científica; - Estatística Aplicada a Psicologia; - Prática de Pesquisa em Psicologia I; - Psicologia Experimental; - Prática de Pesquisa em Psicologia II; - TCC I; - TCC II.
<p>Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estatística Aplicada a Psicologia; - Psicologia Experimental; - Prática de Pesquisa em Psicologia II; - Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I; - Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I; - Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II; - Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II; - Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia; - TCC I; - TCC II.

<p>Avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Processos Psicológicos Básicos; - Fundamentos Anatomo-Fisiológicos Aplicados à Psicologia; - Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência; - Estatística Aplicada a Psicologia; - Fundamentos Teóricos em Psicologia I – Psicanálise; - Fundamentos Teóricos em Psicologia II – Comportamentalismo; - Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas; - Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social; - Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso; - Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I; - Psicologia e Necessidades Especiais; - Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I; - Psicologia Aplicada a Saúde; - Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II; - Teorias e Técnicas Psicoterápicas I; - Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II; - Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações; - Saúde Mental; - Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária; - Teorias e Técnicas Psicoterápicas II; - Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares; - Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos; - Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia;
---	---

<p>Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia; - Processos Psicológicos Básicos; - Fundamentos Anatomo-Fisiológicos Aplicados à Psicologia; - Estatística Aplicada a Psicologia; - Fundamentos Teóricos em Psicologia I – Psicanálise; - Fundamentos Teóricos em Psicologia II – Comportamentalismo; - Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas; - Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social; - Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso; - Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I; - Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II; - Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I; - Psicologia e Necessidades Especiais; - Psicologia Aplicada a Saúde; - Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II; - Teorias e Técnicas Psicoterápicas I; - Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações; - Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária; - Teorias e Técnicas Psicoterápicas II; - Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares; - Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos; - Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia;
---	--

<p>Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia; - Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia; - Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência; - Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I; - Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II; - Ética Aplicada à Psicologia; - Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações; - Saúde Mental; - Práticas Integrativas em Saúde; - Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária;
<p>Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estágio Básico I; - Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I; - Estágio Básico II; - Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II; - Ética Aplicada à Psicologia; - Estágio Básico III; - Psicologia Aplicada a Saúde; - Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações; - Saúde Mental; - Práticas Integrativas em Saúde; - Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos
<p>Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estágio Básico I; - Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I; - Estágio Básico II; - Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II; - Ética Aplicada à Psicologia; - Estágio Básico III; - Psicologia Aplicada a Saúde; - Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações; - Práticas Integrativas em Saúde;

<p>Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência; - Fundamentos Teóricos em Psicologia I – Psicanálise; - Fundamentos Teóricos em Psicologia II – Comportamentalismo; - Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas; - Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social; - Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso; - Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I; - Psicologia e Necessidades Especiais; - Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I; - Ética Aplicada a Psicologia; - Psicologia Aplicada a Saúde; - Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II; - Teorias e Técnicas Psicoterápicas I; - Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II; - Saúde Mental; - Práticas Integrativas em Saúde; - Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária; - Teorias e Técnicas Psicoterápicas II; - Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares;
---	--

<p>Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Processos Psicológicos Básicos; - Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência; - Fundamentos Teóricos em Psicologia I – Psicanálise; - Fundamentos Teóricos em Psicologia II – Comportamentalismo; - Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas; - Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social; - Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso; - Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I; - Psicologia e Necessidades Especiais; - Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I; - Ética Aplica a Psicologia; - Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II; - Teorias e Técnicas Psicoterápicas I; - Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II; - Saúde Mental; - Teorias e Técnicas Psicoterápicas II; - Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares; - Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos; - Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia.
<p>Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia Científica; - Estatística Aplicada a Psicologia; - Prática de Pesquisa em Psicologia III; - TCC I; - TCC II.
<p>Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estatística Aplicada a Psicologia; - Prática de Pesquisa em Psicologia III; - TCC I; - TCC II.
<p>Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia Científica; - Estatística Aplicada a Psicologia; - Prática de Pesquisa em Psicologia I; - Prática de Pesquisa em Psicologia II; - Prática de Pesquisa em Psicologia III; - TCC I; - TCC II.

Formação – Ênfase em Psicologia da Saúde	
Competências	Componentes Curriculares
Selecionar e utilizar técnica adequada para a coleta de dados relativos a avaliação clínica e de saúde, considerando sua pertinência.	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde da Família e do Idoso; - Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde; - Psicologia e Saúde Coletiva; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde I; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde II.
Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional.	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde da Família e do Idoso; - Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde; - Psicologia e Saúde Coletiva; - Psicologia Hospitalar; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde I; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde II.
Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído e com práticas de promoção de Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde; - Psicologia e Saúde Coletiva; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde I; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde II.
Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação.	<ul style="list-style-type: none"> - Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde; - Psicologia e Saúde Coletiva; - Psicologia Hospitalar; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde I; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde II.
Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação (primário, secundário e terciário), em caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde da Família e do Idoso; - Psicologia e Saúde Coletiva; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde I; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde II.
Realizar orientação, aconselhamento psicológico e encaminhamento para psicoterapia.	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde da Família e do Idoso; - Psicologia e Saúde Coletiva; - Psicologia Hospitalar; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde I; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde II.

Formação – Ênfase em Psicologia das Organizações e Trabalho	
Competências	Componentes Curriculares
<p>Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade; - Trabalho e Gestão de Pessoas; - Saúde Mental e Trabalho; - Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II.
<p>Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade; - Trabalho e Gestão de Pessoas; - Saúde Mental e Trabalho; - Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II.
<p>Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade; - Trabalho e Gestão de Pessoas; - Saúde Mental e Trabalho; - Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II.

<p>Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade; - Trabalho e Gestão de Pessoas; - Saúde Mental e Trabalho; - Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II.
--	--

Tais competências acima elencadas são sustentadas pelas seguintes habilidades abaixo apresentadas, que são desenvolvidas de modo contínuo no decorrer do curso, por meio da prática da indissociabilidade ente Ensino, Pesquisa e Extensão.

Habilidades que serão desenvolvidas pelos estudantes ao longo do Curso:
<p>a) Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.</p> <p>b) Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia.</p> <p>c) Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.</p> <p>d) Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.</p> <p>e) Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.</p> <p>f) Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.</p> <p>g) Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.</p>

A concretização destas competências e habilidades passa pela articulação entre os componentes curriculares previstos na Matriz Curricular do Curso e pela integração destas com as atividades desenvolvidas, em especial aquelas realizadas de forma prática

nos estágios e no Núcleo de Serviços em Psicologia. O estudante em contato com situações de trabalho do Psicólogo terá oportunidade de sedimentar o embasamento teórico-metodológico para, no decorrer do curso, gradativamente, engajar-se às práticas do exercício profissional.

4.5 - Procedimentos Metodológicos

A implantação do Curso de Psicologia da Unifesspa foi efetuada através de decisões colegiadas preocupadas com a relação professor-aluno, de modo a favorecer que o discente desenvolva autonomia de pensamento e de tomada de decisão, no âmbito das possibilidades de sua formação acadêmica.

É responsabilidade docente a elaboração de planos de ensino e programas coerentes com as ementas deste projeto, esforçando-se para a consecução dos objetivos propostos e a manutenção de condições favoráveis ao respeito, à assiduidade e ao cumprimento das tarefas esperadas de todas as pessoas envolvidas.

Em concordância com os princípios e fundamentos expostos nesse projeto, o curso assegura o envolvimento do aluno em atividades individuais e de equipe, que incluam aulas, conferências e palestras; exercícios em laboratórios de Psicologia; observação e descrição do comportamento em diferentes contextos; projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do curso; práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas; consultas supervisionadas em bibliotecas para identificação crítica de fontes relevantes; aplicação e avaliação de instrumentos e técnicas psicológicas; visitas documentadas através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais de Psicologia; projetos de extensão universitária e eventos de divulgação do conhecimento, passíveis de avaliação e aprovados pela instituição; atividades práticas representativas do efetivo exercício profissional sob a forma de estágio supervisionado.

As atividades práticas estão presentes em quase todos os semestres letivos, quer seja na forma de estágios ou associadas às atividades dos outros componentes curriculares. Essa característica permite melhor aproveitamento por parte dos estudantes e melhora sua motivação para engajar-se no processo de formação a que se vinculou. Além disso, a constante aproximação com atividades que promovem a geração e

socialização de conhecimento, enfaticamente proporcionada por esta proposta metodológica, compromete os estudantes para com a pesquisa e a extensão universitária.

Por fim, embora metodologicamente o Curso de Psicologia da Unifesspa apresente no seu bojo uma gama de atividades que se aproximam de práticas tradicionais de ensino, como aulas expositivas e repasse de conteúdo e ênfase dada nesse projeto pedagógico para as constantes reuniões de planejamento e avaliação demonstram a intenção de que os procedimentos metodológicos do curso sejam passíveis de transformação, tornando a formação dos discentes cada vez mais emancipatória e libertadora por meio de ações pedagógicas cada vez mais pautadas na vivência da complexidade, da transdisciplinaridade e das novas tecnologias de ensino.

4.6. Tecnologias de Informação e Comunicação

O ensino e a aprendizagem estão, cada dia mais, relacionados ao processo de comunicação, relação esta que influencia consideravelmente a relação aluno-professor-instituição de ensino. No cenário atual, a intervenção tecnológica, a Internet e as ferramentas de TIC têm sido importantes instrumentos de transformação, enquanto processo inovador, e capazes de estabelecer novos conceitos de interação social, influenciando a dinâmica do ensino e da aprendizagem. É essencial, portanto, que haja uma eficiente gestão deste processo, fazendo uso eficiente, justificando o investimento e o aperfeiçoamento das ferramentas virtuais de ensino.

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da Unifesspa oferece aos discentes e aos docentes a ferramenta Turma Virtual. A ferramenta permite visualizar programas e cronogramas de componentes curriculares, visualizar os participantes da turma, cadastrar notícias, registrar frequência e notas, disponibilizar conteúdo e referências e carregar arquivos.

Os campi da Unifesspa dispõem de sistema de rede sem fio, que possibilita aos discentes e docentes acessar internet com seus próprios equipamentos eletrônicos durante as aulas. Também disponibiliza computadores à comunidade acadêmica em seu Laboratório de Informática. Esse acesso é fundamental para dinamizar as discussões e atividades didáticas, trazendo elementos em tempo real para serem incorporados aos tópicos discutidos no momento. Permite também o acesso ao portal Periódicos CAPES (<http://www-periodicos-capes-gov-br.ez429.periodicos.capes.gov.br/>), oferecendo um salto qualitativo nos conteúdos e textos utilizados pelos alunos, para pesquisas e trabalhos

realizados em sala de aula. Cabe ressaltar que a Unifesspa está vinculada à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e, portanto, os discentes e docentes podem acessar o portal Periódicos CAPES remotamente, através do serviço da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

4.7. Temas Transversais

A formação em Psicologia na Unifesspa inclui temas transversais relativos à Educação das Relações Étnico-Raciais e Educação Ambiental. O primeiro tema transversal – em consonância com a Resolução CNE Nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – discute as características étnico-raciais da Amazônia, procurando relacioná-las às condições econômicas, políticas e sociais da região – especialmente da mesorregião do Carajás –, pensando os elementos que contribuíram para a atual condição de vida da região, e no impacto desses elementos na saúde das populações negras, indígenas e quilombolas. Em especial, dá-se atenção aos atores regionais que fazem parte da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (Portaria nº 992/2009-Ministério da Saúde) e Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (Portaria nº 254/2002-Ministério da Saúde). Ressalta-se que, “[e]mbora já reconhecido, o preconceito racial não foi ainda suficientemente debatido, enfrentado e realmente explicitado. Entretanto, ele provoca o sofrimento psíquico e, portanto, concerne aos psicólogos” (Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, 2007). Aqui, seguindo as definições do Conselho Federal de Psicologia, entendemos o preconceito racial como concernente não somente a questões de saúde, mas a dimensões importantes dos direitos humanos (CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO, 2007, 2014).

A questão da saúde indígena – em especial da saúde mental indígena – ainda é um elemento incipiente nos cursos de Psicologia, apesar dos profissionais se depararem com populações indígenas em diversos espaços de atuação em políticas públicas, ao longo da história da psicologia no Brasil. A Portaria 2.759/2007, publicada pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), estabelece diretrizes gerais para a política de atenção integral à saúde mental das populações indígenas, criando portanto espaços de inserção do psicólogo na atenção primária, secundária, e terciária às populações indígenas, bem como em instituição voltada especificamente para atuação junto aos povos indígenas.

Entretanto, Ferraz & Domingues (2016) apontam, em revisão de literatura, que apenas 25 artigos nacionais tratam do tema dos povos indígenas; entre esses artigos, delimitam-se extensa interdisciplinaridade e a abordagem de tópicos como infância, adolescência e juventude; educação; representações sociais; e alcoolismo e saúde. Entretanto, apontam a ausência de marcos teóricos próprios da Psicologia. Trata-se, portanto, de um importante desafio para os cursos de Psicologia – sobretudo aqueles da Região Norte.

Ressalta-se a política da Unifesspa em estabelecer Processos Seletivos Especiais para populações indígenas e quilombolas (Resolução nº 22-CONSEPE, de 13 de Novembro de 2014) que, se por um lado representa um desafio para o estabelecimento de políticas institucionais e de curso para essas populações, por outro representa também uma oportunidade para a inserção em espaços de saúde indígena, posto que há um compromisso de alunos dessas populações em retornarem a suas aldeias para a aplicação do conhecimento adquirido. Com base nessas possibilidades, o Curso de Psicologia da Unifesspa passou a propor a inserção de conteúdos específicos acerca da saúde indígena em diversas disciplinas do curso. Os temas específicos desse eixo devem ser discutidos nas disciplinas de Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia; Psicologia História Ciência e Profissão; Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia; Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas; Psicologia social e comunitária; Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I; Ética Aplicada à Psicologia; Saúde mental; Psicologia comunitária e práticas de atenção primária; Alcoolismo, Drogadição e práticas interdisciplinares; Subjetividade e fenômenos contemporâneos; Epidemiologia e políticas públicas de saúde; e Psicologia e saúde coletiva. Pontos específicos de discussão sobre as relações étnico-raciais figuram nas ementas dessas disciplinas, buscando assim transversalizar a questão para esses momentos.

Além disso, propõe-se também visitas técnicas aos aparelhos associados à saúde indígena da região sul-sudeste do Estado, incluindo Casa da Saúde Indígena (CASAI), e acompanhamento de ações de saúde em aldeias, monitoradas pelas lideranças e pela coordenação do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Guamá-Tocantins. Essas ações ensejam que se projete atividades de extensão, assim como propostas de intervenção e estratégias de pesquisa-ação participativa, sistematizando informação epidemiológica (em possível parceria com o Bacharelado em Saúde Coletiva), bem como os modelos explicativos e sistemas de ação implementados pelas populações indígenas para a superação de seus problemas.

5 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 - Estrutura do Curso

O Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa foi estruturado para oferecer diferentes atividades práticas e teóricas visando a formação profissional e acadêmica de seus estudantes. Nesse sentido, o curso está estruturado de modo a tornar o discente apto, não apenas a atuar no mercado de trabalho tradicional da Psicologia, mas também, para produzir conhecimento científico na área, favorecendo a continuidade de uma vida acadêmica como cientista, para aqueles que assim o desejarem.

A Matriz Curricular do Curso de Psicologia da Unifesspa é composta por dois núcleos, a saber, o “Núcleo de Formação Generalista de Base” e o “Núcleo de Formação Profissional”, que corresponde às ênfases do curso. Ambos os núcleos são constituídos por um conjunto de atividades curriculares cujos conhecimentos estão articulados pelos eixos estruturantes propostos pelas diretrizes curriculares para os Cursos de Psicologia do MEC, quais sejam:

- a) Fundamentos epistemológicos e históricos;
- b) Fundamentos teórico-metodológicos;
- c) Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional;
- d) Fenômenos e processos psicológicos;
- e) Interfaces com campos afins do conhecimento;
- f) Práticas profissionais.

Estes eixos articulam as atividades e metodologias de ensino que possibilitam a construção contínua e progressiva das competências e habilidades de integração entre os conhecimentos teóricos e práticos necessários para a formação do Psicólogo.

O Núcleo de Formação Generalista e de Base é o núcleo no qual os Discentes do Curso por meio de componentes curriculares obrigatórios e optativos irão desenvolver habilidades e competências no âmbito da formação científica, bem como, da formação profissional ampla e generalista do Psicólogo, tornando os estudantes de Psicologia (Futuros Psicólogos) aptos a trabalharem nos mais diversos campos de atuação da Psicologia utilizando, para tanto, o repertório teórico, metodológico e instrumental dessa Ciência.

Por sua vez, o Núcleo de Formação Profissional, composto apenas por componentes curriculares obrigatórios, caracteriza-se como um espaço no qual os

discentes irão desenvolver com maior ênfase suas habilidades e competências em um campo específico de atuação da Psicologia, sem que isso se caracterize como uma especialização. O Curso de Psicologia da Unifesspa oferece, atualmente, duas ênfases, a saber, “Psicologia da Saúde” e “Psicologia das Organizações e Trabalho”, sendo que o estudante deve optar por cursar uma delas ao término do 8º semestre. Porém, o Colegiado do Curso poderá criar e disponibilizar aos estudantes novas ênfases para suas escolhas, conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia. Assim sendo, apesar do discente optar por uma ênfase na etapa final de sua formação profissional, tal formação continua sendo caracterizada como generalista e o discente encontrar-se-á apto a desenvolver atividades profissionais em todos os Campos de Atuação da Psicologia.

Há uma formação geral básica, a fim de que o aluno realize atividades complementares de sua escolha, atividades de pesquisa e extensão, assim como seminários que servem de suporte e corresponsabilidade à sua formação. Visa-se também oferecer condições para que o aluno atue de forma interdisciplinar ou em equipes multiprofissionais, o que exige conhecimentos gerais de diferentes áreas, necessários ao tipo de intervenção que realizará. São abordados durante o curso diferentes referenciais teóricos para o estudo do fenômeno psicológico, incluindo a análise de suas interfaces com os fenômenos biológicos, sociais, econômicos, ambientais, existenciais e culturais. Dessa forma, são propostos no Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa, duas ênfases curriculares, sendo estas oferecidas para livre escolha do aluno, a saber:

Ênfase I – Psicologia da Saúde.

Ênfase II – Psicologia Organizacional e do Trabalho.

A escolha destas ênfases deu-se em virtude da identificação das demandas e necessidades da região a que o curso pretende atender. Tal identificação surgiu após a discussão com a comunidade local, por meio de consultas a gestores de instituições públicas e privadas, a psicólogos que atuam na mesorregião de Marabá, a representantes do Conselho Regional de Psicologia, a membros do Conselho Municipal de Saúde de Marabá, bem como aos dados do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE) no censo realizado em 2010. Assim, dada à carência de serviços de Psicologia identificados pelas consultas supracitadas, procurou-se estabelecer como prioridade a formação de um

profissional capacitado para a atuação tanto na Área da Saúde como na Área Organizacional e do Trabalho, com as seguintes características:

A Ênfase I, em **Psicologia da Saúde**, propõe concentração em competências para atuação profissional com referenciais teóricos coerentes e fundamentados nos princípios científicos e éticos nos processos de Saúde, que garantam a capacidade de realizar ações de caráter preventivo em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a Saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em quais as ações possam ser demandadas, principalmente no tocante a Saúde Pública com destaque para atuações junto ao SUS e ao SUAS.

A Ênfase II, em **Psicologia Organizacional e do Trabalho**, articula-se com os processos de prevenção e promoção da saúde, voltando-se para o desenvolvimento de ações direcionadas para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional e do trabalho em distintas Organizações e Instituições, visa também desenvolver no estudante (futuro psicólogo) a capacidade de atuar exercendo práticas no campo do empreendedorismo, associativismo e cooperativismo, bem como, da saúde do trabalhador.

Além disso, é importante destacar que, do modo como o curso está organizado, prima-se por reconhecer as particularidades regionais de modo a evitar a importação de um “modelo” de homem, especialmente no que concerne à cultura amazônica e miscigenada, bastante presente na região. Como consequência, o curso prepara um profissional comprometido com a comunidade, capaz de propor, principalmente, ações preventivas e de promoção da Saúde Mental nas variadas áreas de atuação e ações de caráter interventivo. Essa preocupação se traduz principalmente através da escolha das ênfases.

O curso procura desenvolver uma consciência de cidadania e valorização da dignidade humana nas diferentes áreas abordadas ao longo dos eixos longitudinais que compõem o curso, por considerá-las indispensáveis para a construção e transformação, tanto do sujeito quanto das relações sociais. O currículo contempla a formação de um psicólogo pluralista que possa atender às demandas reais e mais urgentes da população regional e brasileira, especialmente nas áreas da Saúde e das Organizações e Trabalho. Entretanto, apesar das ênfases, o currículo apresenta componentes curriculares que buscam contemplar de forma consistente e aprofundada a visão das principais teorias

psicológicas e dos diferentes campos de atuação profissional. A forma como está organizado o curso abandona a ideia meramente conteudista, tal qual contemplada quando do currículo mínimo, para apresentar um curso vivo, orgânico, articulado por componentes curriculares que em cada semestre se ocupam de integralizar os conhecimentos.

Compreende-se a elaboração de conhecimentos que não têm, exclusivamente, fins terapêuticos ou curativos, mas, principalmente, fins preventivos e que gerem maior autoconhecimento e desenvolvimento de pessoas e grupos, proporcionando melhoria na qualidade de vida. Fomenta-se no estudante a preocupação com os fenômenos psicossociais nos diversos campos de atuação, priorizando o atendimento a um maior número de pessoas e desenvolvendo trabalhos com grupos, instituições e comunidades.

Forma-se o futuro profissional para atuar em todos os níveis de prevenção - primário, secundário e terciário - em relação aos eventos da profissão. Nas diversas atuações psicológicas, destaca-se o respeito à ética, à criatividade e ao exercício da cidadania.

O currículo é direcionado a uma integração constante entre a teoria e a prática profissional, por meio de um conjunto de atividades previstas nas práticas dos componentes curriculares e nos estágios. O conjunto de atividades práticas, bem como os estágios básicos e supervisionados destinam-se à observação, problematização e intervenção junto a pessoas, grupos ou instituições, o que deve possibilitar o desenvolvimento do campo de atuação do psicólogo e facilitar a sua posterior inserção no mercado de trabalho.

Nesses termos, a formação plena do Discente do Curso de Psicologia da Unifesspa será garantida pela integralização dos componentes curriculares que se encontram apresentados na Matriz Curricular abaixo, na qual o Discente deverá, após cursar as disciplinas do “Núcleo de Formação Generalista de Base”, optar por cursar uma das ênfases oferecidas, a partir do término do 8º Semestre, no “Núcleo de Formação Profissional”. Além de serem aprovados em todos os componentes curriculares, para realizar a integralização da Matriz Curricular, o Discente ainda deverá realizar as Atividades Complementares (AC's) conforme critérios e cargas horárias estabelecidas neste documento. A apresentação das ementas e bibliografias de cada Componente Curricular do curso encontram-se no “Anexo I”.

Quadro do Desenho Curricular e Matriz do Curso de Psicologia

Núcleos	Per.	Componente Curricular	CH	
Núcleo de formação generalista de Base	1º	Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos em Psicologia	68	
		Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia	68	
		Psicologia História Ciência e Profissão	68	
		Processos Psicológicos Básicos	68	
		Metodologia Científica	68	
		Disciplina Optativa	51	
	Subtotal de carga horária			391
	2º	Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia	68	
		Fundamentos Anatomo-Fisiológicos Aplicados à Psicologia	68	
		Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência	68	
		Estatística Aplicada a Psicologia	68	
		Prática de Pesquisa em Psicologia I	68	
		Disciplina Optativa	51	
	Subtotal de carga horária			391
	3º	Fundamentos Teóricos em Psicologia I - Psicanálise	68	
		Fundamentos Teóricos em Psicologia II - Comportamentalismo	68	
		Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso	68	
		Psicologia Experimental	68	
		Prática de Pesquisa em Psicologia II	68	
		Disciplina Optativa	51	
	Subtotal de carga horária			391
	4º	Estágio Básico I	68	
		Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I	68	
		Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas	68	

		Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social	68
		Prática de Pesquisa em Psicologia III	68
		Disciplina Optativa	51
		Subtotal de carga horária	391
	5°	Estágio Básico II	68
		Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II	68
		Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I	68
		Psicologia e Necessidades Especiais	68
		Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I	68
		Ética Aplicada a Psicologia	68
		Disciplina Optativa	51
		Subtotal de carga horária	459
	6°	Estágio Básico III	68
		Psicologia Aplicada a Saúde	68
		Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II	68
		Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	68
		Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II	68
		Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações	68
		Disciplina Optativa	51
		Subtotal de carga horária	459
	7°	Saúde Mental	68
		Práticas Integrativas em Saúde	68
		Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária	68
		Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	68
		TCC I	68
		Disciplina Optativa	51
		Subtotal de carga horária	391
	8°	Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares	68
		Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia	68

			Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos	68	
			Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia	68	
			TCC II	68	
			Disciplina Optativa	51	
		Subtotal de carga horária			391
Núcleo Específico de Formação Profissional (ênfases)	Ênfase em Saúde	9º	Saúde da Família e do Idoso	68	
			Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde	68	
			Estágio Específico em Psicologia da Saúde I	272	
		Subtotal de carga horária			408
		10º	Psicologia e Saúde Coletiva	68	
			Psicologia Hospitalar	68	
	Estágio Específico em Psicologia da Saúde II		204		
	Subtotal de carga horária			340	
	Ênfase em Organizações e Trabalho	9º	Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade	68	
			Trabalho e Gestão de Pessoas	68	
			Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I	272	
		Subtotal de carga horária			408
		10º	Saúde Mental e Trabalho	68	
			Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho	68	
Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II			204		
Subtotal de carga horária			340		

Totais das Cargas horárias do Curso de Graduação em Psicologia	
Total de carga horária do núcleo de formação generalista de Base	2.924
Total de carga horária do núcleo de Formação Profissional	272
Total de Carga horária de TCC	136
Total de carga horária de Estágios Supervisionados Básicos	204
Total de carga horária de Estágios Supervisionados Específicos	476
Total de Carga horária de Atividades Complementares	120
Carga Horária Total do Curso	4.132

Quadro da Contabilidade Acadêmica

Formação Generalista de Base

UNIDADE/ SUBUNIDAD E RESPONSÁVEL PELA OFERTA	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB) / Faculdade de Psicologia (FAPSI)	Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos em Psicologia	391	4	-	-	4
	Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia		3	1	-	4
	Psicologia História Ciência e Profissão		4	-	-	4
	Processos Psicológicos Básicos		3	1	-	4
	Metodologia Científica		3	1	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3
	Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia	391	3	1	-	4
	Fundamentos Anatomo-Fisiológicos Aplicados à Psicologia		2	2	-	4
	Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência		3	1	-	4
	Estatística Aplicada a Psicologia		3	1	-	4
	Prática de Pesquisa em Psicologia I		2	2	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3
	Fundamentos Teóricos em Psicologia I - Psicanálise	391	4	-	-	4
	Fundamentos Teóricos em Psicologia II - Comportamentalismo		4	-	-	4
	Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso		3	1	-	4
	Psicologia Experimental		2	2	-	4

Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB) / Faculdade de Psicologia (FAPSI)	Prática de Pesquisa em Psicologia II		2	2	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3
	Estágio Básico I	391	1	3	-	4
	Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I		2	2	-	4
	Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas		4	-	-	4
	Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social		4	-	-	4
	Prática de Pesquisa em Psicologia III		2	2	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3
	Estágio Básico II		1	3	-	4
	Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II	2	2	-	4	
	Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I	3	1	-	4	
	Psicologia e Necessidades Especiais	3	1	-	4	
	Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I	4	-	-	4	
	Ética Aplicada a Psicologia	3	1	-	4	
	Disciplina Optativa	3	-	-	3	
	Estágio Básico III	459	1	3	-	4
	Psicologia Aplicada a Saúde		3	1	-	4
	Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II		3	1	-	4
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I		3	1	-	4
	Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II		4	-	-	4
Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações	3		1	-	4	
Disciplina Optativa	3		-	-	3	
Saúde Mental	391		3	1	-	4

	Práticas Integrativas em Saúde		3	1	-	4
	Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária		3	1	-	4
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II		3	1	-	4
	TCC I		1	3	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3
	Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares	391	3	1	-	4
	Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia		3	1	-	4
	Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos		3	1	-	4
	Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia		3	1	-	4
	TCC II		1	3	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3

Ênfase em Psicologia da Saúde¹

UNIDADE RESPONSÁVEL PELA OFERTA	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB) / Faculdade de Psicologia (FAPSI)	Saúde da Família e do Idoso	408	3	1	-	4
	Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde		3	1	-	4
	Estágio Específico em Psicologia da Saúde I		1	15	-	16
	Psicologia e Saúde Coletiva	340	3	1	-	4
	Psicologia Hospitalar		3	1	-	4

¹ Para fins de registro acadêmico no tocante a integralização da Matriz, o estudante irá cursar apenas uma das ênfases oferecidas, ou Psicologia da Saúde, ou Psicologia das Organizações e Trabalho.

	Estágio Específico em Psicologia da Saúde II		1	11	-	12
--	--	--	---	----	---	----

Ênfase em Psicologia das Organizações e Trabalho²

UNIDADE/ SUBUNIDADE E RESPONSÁVEL PELA OFERTA	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB) / Faculdade de Psicologia (FAPSI)	Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade	408	3	1	-	4
	Trabalho e Gestão de Pessoas		3	1	-	4
	Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I		1	15	-	16
	Saúde Mental e Trabalho	340	3	1	-	4
	Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho		3	1	-	4
	Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II		1	11	-	12

Quadro das Disciplinas Optativas

Componente Curricular	Carga Horária
Genética Aplicada a Psicologia	51
Fundamentos da Ética	51
Psicologia e Processos Socioculturais	51
História, Cultura e Subjetividade	51
Historia e Cultura Indígena e Afro-brasileira	51
Psicomotricidade	51

² Para fins de registro acadêmico no tocante a integralização da Matriz, o estudante irá cursar apenas uma das ênfases oferecidas, ou Psicologia da Saúde, ou Psicologia das Organizações e Trabalho.

Teorias Psicogenéticas	51
A Teoria Sócio-histórico-cultural de Vigotsky	51
Teorias da Aprendizagem	51
Teorias Psicanalíticas Pós-Freudianas	51
Abordagens Fenomenológicas e Existenciais em Psicologia	51
Estudos Avançados em Psicologia Social	51
Estudos Avançados em Psicologia Comportamental	51
Neurociências e Cognição	51
Psicologia da Educação	51
Psicofarmacologia	51
LIBRAS	51
Psicologia Jurídica	51
Psicologia e Arte	51
Introdução a Psicologia Analítica	51
Terapia Familiar Sistêmica	51
Psicologia e Literatura	51
Psicologia e Novas Tecnologias	51
Tópicos Especiais em Psicologia I	51
Tópicos Especiais em Psicologia II	51
Tópicos Especiais em Psicologia III	51
Tópicos Especiais em Psicologia IV	51
Tópicos Especiais em Psicologia V	51
Tópicos Especiais em Psicologia VI	51
Tópicos Especiais em Psicologia VII	51
Tópicos Especiais em Psicologia VIII	51
Tópicos Especiais em Psicologia IX	51
Tópicos Especiais em Psicologia X	51

Quadro das Atividades Curriculares por Competências

1º Período	C.H.	Competências
Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos em Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as características do pensamento filosófico - Conhecer as contribuições do pensamento filosófico para a psicologia, como ciência e profissão - Caracterizar entendimentos sobre o Homem, o Mundo e os conceitos fundamentais dos principais filósofos do Ocidente. - Pensar criticamente sobre o conhecimento e sua produção formal
Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e caracterizar as principais visões antropológicas que influenciaram a Psicologia. - Caracterizar os conceitos fundamentais das principais teorias antropológicas. - Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia. - Identificar a influência e a relação ente os processos sociais e os processos psicológicos de indivíduos. - Identificar a influencia dos processos sociais sobre nos processos grupais.
Psicologia História Ciência e Profissão	68	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o contexto científico do aparecimento da Psicologia, como ciência - Conhecer noções básicas do trabalho dos pioneiros da Psicologia, como ciência - Conhecer e caracterizar as primeiras “escolas” do pensamento psicológico - Conhecer e caracterizar as áreas de atuação do psicólogo - Conhecer possibilidades e características da atuação profissional do psicólogo
Processos Psicológicos Básicos	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo. - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. Realizar diagnóstico e de processos psicológicos de indivíduos. - Identifica os elementos necessários para futuramente realizar diagnóstico e de processos psicológicos de indivíduos. - Identifica os elementos necessários para futuramente realizar orientação psicológica.
Metodologia Científica	68	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar relatos científicos e pareceres técnicos. - Identificar, selecionar e aplicar o conhecimento científico necessário à atuação profissional. - Identificar os métodos mais adequados para investigar as necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo. - Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas para produção de conhecimento em Psicologia.

2º Período	C.H.	Competências
Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e caracterizar as principais visões sociológicas que influenciaram a Psicologia. - Caracterizar os conceitos fundamentais das principais teorias da Sociologia. - Identificar os elementos necessários, de acordo com a Sociologia, para coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo. - Analisar as características do campo de atuação profissional e seus desafios. - Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia. - Identificar necessidades de natureza psicológica advindas do campo Social.
Fundamentos Anatomo-Fisiológicos Aplicados à Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e caracterizar os componentes orgânicos do ser humano, necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Caracterizar o funcionamento isolado e sistêmico desses componentes. - Identificar o funcionamento orgânico do ser humano de modo a ter condições para futuramente realizar diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos.
Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar elementos da infância que podem influenciar em processos no indivíduo adulto, em especial nos seus processos grupais. - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada. - Caracterizar os elementos necessários para realizar orientação psicológica. - Caracterizar os elementos necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
Estatística Aplicada a Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar os procedimentos necessários para organizar, analisar e interpretar dados matematicamente, de modo que possibilitem a realização de diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos e grupos. - Elaborar relatos científicos e pareceres técnicos. - Identificar, selecionar e aplicar o conhecimento científico necessário à atuação profissional. - Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas para a realização de análise matemáticas sobre o objeto estudado. - Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.
Prática de Pesquisa em Psicologia I	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, selecionar e aplicar o conhecimento científico necessário à atuação profissional. - Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo. - Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas para produção de conhecimento em Psicologia.

3º Período	C.H.	Competências
Fundamentos Teóricos em Psicologia I - Psicanálise	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e caracterizar os principais teóricos e conceitos da Teoria Psicanalítica. - Caracterizar os elementos da teoria Psicanalítica necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Identificar os fundamentos para a realização de diagnósticos de processos psicológicos de indivíduos na teoria Psicanalítica. - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico. - Identificar os fundamentos para a realização de orientação psicológica.
Fundamentos Teóricos em Psicologia II - Comportamentalismo	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e caracterizar os principais teóricos e conceitos da Teoria Comportamental. - Caracterizar os elementos da teoria Comportamental necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Identificar os fundamentos para a realização de diagnósticos de processos psicológicos de indivíduos na teoria Comportamental. - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico. - Identificar os fundamentos para a realização de orientação psicológica.
Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar elementos presentes na idade adulta e idosa que influenciam nas relações do indivíduo com ele próprio e com grupos. - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada. - Caracterizar os elementos necessários para realizar orientação psicológica. - Caracterizar os elementos necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
Psicologia Experimental	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e analisar procedimentos que possam auxiliar na compreensão das necessidades de natureza psicológica . - Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado. - Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas para produção de conhecimento em Psicologia.
Prática de Pesquisa em Psicologia II	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, selecionar e aplicar o conhecimento científico necessário à atuação profissional. - Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo. - Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado. - Vincular a decisões metodológicas para produção de conhecimento em Psicologia à questões de pesquisa já identificadas e delimitadas.

4º Período	C.H.	Competências
Estágio Básico I	68	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção. - Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional. - Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo.
Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os elementos necessários para a realização de diagnósticos de processos psicológicos de grupos. - Identificar, caracterizar e selecionar as técnicas e procedimentos adequados para coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo. - Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção. - Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional.
Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e caracterizar os principais teóricos e conceitos da Teoria Fenomenológica. - Caracterizar os elementos da teoria Fenomenológica necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Identificar os fundamentos para a compreensão de processos psicológicos de indivíduos na teoria Fenomenológica. - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico. - Identificar os fundamentos para a realização de orientação psicológica.
Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e caracterizar os principais teóricos e conceitos da Psicologia Social. - Caracterizar os elementos da Psicologia Social necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Identificar os fundamentos para a realização de diagnósticos de processos psicológicos de indivíduos na Psicologia Social. - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico. - Identificar os fundamentos para a realização de orientação psicológica.
Prática de Pesquisa em Psicologia III	68	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais. - Apresentar trabalhos e discutir ideias em público. - Produzir conhecimento a partir da prática profissional.
5º Período	C.H.	Competências
Estágio Básico II	68	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção. - Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional. - Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo.

Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II	68	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar diagnóstico de processos psicológicos de grupos. - Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo. - Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional. - Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.
Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e selecionar os instrumentos e técnicas mais adequadas para fundamentar a realização de aconselhamento psicológico. - Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado. - Avaliar fenômenos e processos psicológicos de modo a permitir a realização de diagnósticos em indivíduos ou grupos. - Fundamentar processos de investigação que possam identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico. - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
Psicologia e Necessidades Especiais	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada. - Realizar aconselhamento psicológico. - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Realizar diagnóstico de processos psicológicos.
Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada. - Identificar e caracterizar subsídios para a realização de aconselhamento psicológico e psicoterapia. - Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados de fenômenos psicopatológicos. - Identificar os aspectos teóricos que fundamentam a avaliação de fenômenos psicopatológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva.
Ética Aplicada à Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional. - Identificar e caracterizar os fundamentos éticos necessários para realizar todos os procedimentos profissionais do psicólogo, bem como, para a produção de Conhecimento em Psicologia. - Analisar as características do campo de atuação profissional e seus desafios. - Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia. - Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.
6º Período	C.H.	Competências
Estágio Básico III	68	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção. - Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional. - Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo.

Psicologia Aplicada a Saúde	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada. - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Realizar diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos e grupos. - Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção. - Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional.
Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e selecionar os instrumentos e técnicas mais adequadas para fundamentar a realização de aconselhamento psicológico. - Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado. - Avaliar fenômenos e processos psicológicos de modo a permitir a realização de diagnósticos em indivíduos ou grupos. - Fundamentar processos de investigação que possam identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico. - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
Teorias e Técnicas Psicoterápicos I	68	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Realizar diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos. - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada. - Realizar aconselhamento psicológico e psicoterapia.
Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada. - Identificar e caracterizar subsídios para a realização de aconselhamento psicológico e psicoterapia. - Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados de fenômenos psicopatológicos. - Identificar os aspectos teóricos que fundamentam a avaliação de fenômenos psicopatológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva.
Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações	68	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia. - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Realizar diagnóstico de processos psicológicos de organizações. - Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo. - Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional. - Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.

7º Período	C.H.	Competências
Saúde Mental	68	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada. - Realizar aconselhamento psicológico. - Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção. - Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo.
Práticas Integrativas em Saúde	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada. - Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo. - Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção. - Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional.
Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada. - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Realizar diagnóstico de processos psicológicos de organizações. - Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo.
Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	68	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Realizar diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos. - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada. - Realizar aconselhamento psicológico e psicoterapia.
TCC I	68	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais. - Apresentar trabalhos e discutir ideias em público. - Produzir conhecimento a partir da prática profissional. - Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas para produção de conhecimento em Psicologia. - Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado.
8º Período	C.H.	Competências
Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares	68	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos e grupos. - Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada. - Realizar aconselhamento psicológico. - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.

Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia	68	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as características do campo de atuação profissional e seus desafios. - Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia. - Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo.
Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos	68	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Realizar diagnóstico de processos psicológicos de grupos e organizações. - Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção. - Realizar aconselhamento psicológico. - Analisar as características do campo de atuação profissional e seus desafios. - Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia.
Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado. - Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. - Realizar diagnóstico de processos psicológicos de crianças. - Realizar aconselhamento psicológico e psicoterapia.
TCC II	68	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais. - Apresentar trabalhos e discutir ideias em público. - Produzir conhecimento a partir da prática profissional. - Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas para produção de conhecimento em Psicologia. - Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado.

Ênfase em Psicologia da Saúde		
9º Período	C.H.	Competências
Saúde da Família e do Idoso	68	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar e utilizar técnica adequada para a coleta de dados relativos a avaliação clínica e de saúde, considerando sua pertinência. - Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional. - Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação (primário, secundário e terciário), em caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara. - Realizar orientação, aconselhamento psicológico e encaminhamento para psicoterapia.

Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde	68	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação. - Selecionar e utilizar técnica adequada para a coleta de dados relativos a avaliação clínica e de saúde, considerando sua pertinência. - Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído e com práticas de promoção de Saúde.
Estágio Específico em Psicologia da Saúde I	272	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar orientação, aconselhamento psicológico e encaminhamento para psicoterapia. - Selecionar e utilizar técnica adequada para a coleta de dados relativos a avaliação clínica e de saúde, considerando sua pertinência. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído e com práticas de promoção de Saúde. - Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação (primário, secundário e terciário), em caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara. - Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação. - Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional.
10º Período	C.H.	Competências
Psicologia e Saúde Coletiva	68	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação. - Realizar orientação, aconselhamento psicológico e encaminhamento para psicoterapia. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído e com práticas de promoção de Saúde. - Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional.
Psicologia Hospitalar	68	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação. - Realizar orientação, aconselhamento psicológico e encaminhamento para psicoterapia. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído e com práticas de promoção de Saúde. - Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional.

Estágio Específico em Psicologia da Saúde II	204	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar orientação, aconselhamento psicológico e encaminhamento para psicoterapia. - Selecionar e utilizar técnica adequada para a coleta de dados relativos a avaliação clínica e de saúde, considerando sua pertinência. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído e com práticas de promoção de Saúde. - Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação (primário, secundário e terciário), em caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara. - Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação. - Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional.
--	-----	--

Ênfase em Psicologia das Organizações e Trabalho		
9º Período	C.H.	Competências
Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações. - Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida. - Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.
Trabalho e Gestão de Pessoas	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações. - Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida. - Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.

Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I	272	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações. - Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida. - Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.
10º Período	C.H.	Competências
Saúde Mental e Trabalho	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações. - Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida. - Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.
Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho	68	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações. - Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida. - Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.
Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II	204	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações. - Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida. - Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.

Representação Gráfica do Perfil de Formação - Ênfase I – Psicologia da Saúde

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	9º semestre	10º semestre
Funda. Filos. e Epistemológicos em Psicologia (68 hs)	Fundamentos Sociológicos Aplicada a Psicol. (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia I Psicanálise (68 hs)	Estágio Básico I (68 hs)	Estágio Básico II (68 hs)	Estágio Básico III (68 hs)	Saúde Mental (68 hs)	Alcoolismo Drogadicção e Prat. Interdisc. (68 hs)	Saúde da Família e do Idoso (68 hs)	Psicologia e Saúde Coletiva (68 hs)
Fundamentos Antropológicos Aplicada a Psicol. (68 hs)	Fund. Anatom. Fisiol. Aplicada a Psicologia (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia II Comportamental (68 hs)	Dinâmica dos Grupos e Relac. Humanas I (68 hs)	Dinâmica dos Grupos e Relac. Humanas II (68 hs)	Psicologia Aplicada a Saúde (68 hs)	Práticas Integrativas em Saúde (68 hs)	Estudos Culturais, Históricos e Soci. da Amazônia (68 hs)	Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde (68 hs)	Psicologia Hospitalar (68 hs)
Psicologia História Ciência e Profissão (68 hs)	Psicologia do Desenvol. I Infan./Adoles. (68 hs)	Psicologia do Desenvol. II Adulto/Idoso (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia III Psic. Fenomenol. (68 hs)	Avaliação de Fenômenos e Processos Psi. I (68 hs)	Avaliação de Fenômenos e Processos Psi. II (68 hs)	Psic. Comunit. e Práticas de Atenção Primária (68 hs)	Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos (68 hs)	Estágio Específico em Saúde I (272 hs)	Estágio Específico em Saúde II (204 hs)
Processos Psicológicos Básicos (68 hs)	Estatística Aplicada a Psicologia (68 hs)	Psicologia Experimental (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia IV Psic. Social (68 hs)	Psicologia e Necessidades Especiais (68 hs)	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (68 hs)	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II (68 hs)	Fundamentos da Clínica Infantil Em Psicologia (68 hs)		
Metodologia Científica (68 hs)	Prática de Pesquisa em Psicologia I (68 hs)	Prática de Pesquisa em Psicologia II (68 hs)	Prática de Pesquisa em Psicologia III (68 hs)	Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I (68 hs)	Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II (68 hs)	TCC I (68 hs)	TCC II (68 hs)		
Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Ética Aplicada a Psicologia (68 hs)	Psicologia Apl. ao Trabalho e Organizações (68 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)		
				Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)				

Legenda dos Eixos Estruturantes

- Fundamentos epistemológicos e históricos
- Fundamentos teórico metodológicos
- Procedimentos para a investigação científica
- Fenômenos e processos psicológicos
- Interfaces com campos afins do conhecimento
- Práticas profissionais

Representação Gráfica do Perfil de Formação - Ênfase II – Psicologia das Organizações e Trabalho

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	9º semestre	10º semestre
Funda.Filos. e Epistemológicos em Psicologia (68 hs)	Fundamentos Sociológicos Aplicada a Psicol (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia I Psicanálise (68 hs)	Estágio Básico I (68 hs)	Estágio Básico II (68 hs)	Estágio Básico III (68 hs)	Saúde Mental (68 hs)	Alcoolismo Drogadição e Prát. Interdisc. (68 hs)	Empreendedor. Liderança e Contemporânea. (68 hs)	Saúde Mental e Trabalho (68 hs)
Fundamentos Antropológicos Aplicada a Psicol (68 hs)	Fund. Anatom. Fisiolox. Aplicada a Psicologia (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia II Comportamental (68 hs)	Dinâmica dos Grupos e Relaç. Humanas I (68 hs)	Dinâmica dos Grupos e Relaç. Humanas II (68 hs)	Psicologia Aplicada a Saúde (68 hs)	Práticas Integrativas em Saúde (68 hs)	Estudos Culturais Históricos e Soci da Amazônia (68 hs)	Trabalho e Gestão de Pessoas (68 hs)	Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho (68 hs)
Psicologia História Ciência e Profissão (68 hs)	Psicologia do Desenvol. I Infan./Adoles. (68 hs)	Psicologia do Desenvol. II Adulto/Idoso (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia III Psic. Fenomenol. (68 hs)	Avaliação de Fenômenos e Processos Psi. I (68 hs)	Avaliação de Fenômenos e Processos Psi. II (68 hs)	Psic. Comunit. e Práticas de Atenção Primária (68 hs)	Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos (68 hs)	Estágio Específico em Org. e Trab. I (272 hs)	Estágio Específico em Org. e Trab. II (204 hs)
Processos Psicológicos Básicos (68 hs)	Estatística Aplicada a Psicologia (68 hs)	Psicologia Experimental (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia IV Psic. Social (68 hs)	Psicologia e Necessidades Especiais (68 hs)	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (68 hs)	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II (68 hs)	Fundamentos da Clínica Infantil Em Psicologia (68 hs)		
Metodologia Científica (68 hs)	Prática de Pesquisa em Psicologia I (68 hs)	Prática de Pesquisa em Psicologia II (68 hs)	Prática de Pesquisa em Psicologia III (68 hs)	Estudos dos Fenômenos Psicopatolôgi. I (68 hs)	Estudos dos Fenômenos Psicopatolôgi. II (68 hs)	TCC I (68 hs)	TCC II (68 hs)		
Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Ética Aplicada a Psicologia (68 hs)	Psicologia Apli. ao Trabalho e Organizações (68 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)		
				Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)				

Legenda dos Eixos Estruturantes

- Fundamentos epistemológicos e históricos
- Fundamentos teórico metodológicos
- Procedimentos para a investigação científica
- Fenômenos e processos psicológicos
- Interfaces com campos afins do conhecimento
- Práticas profissionais

A fim de se efetivar a formação de psicólogos com o perfil profissional apresentado nesse Projeto, além das atividades pedagógicas que serão elaboradas pelos docentes do curso, visando a integralização da Matriz Curricular, os discentes são incentivados a se engajarem em atividades que são desenvolvidas em diferentes setores e órgãos que compõem a estrutura do Curso de Psicologia da Unifesspa, tais como, o Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI), os Núcleos de Estudo e o Centro Acadêmico de Psicologia, visto que estes são os locais prioritários para a integração Ensino, Pesquisa e Extensão. Esses locais são assim caracterizados:

Núcleo de Serviços em Psicologia - NUPSI

O Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI) caracteriza-se como espaço aglutinador de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, respondendo à necessidade de integração entre a teoria e a prática na formação dos estudantes de Psicologia, futuros psicólogos, bem como, para a prestação de serviços para a sociedade.

Em modalidades específicas de intervenção a serem implementadas (pesquisa, extensão ou estágio), as atividades do NUPSI serão desenvolvidas por meio de projetos – norteados pelas linhas de pesquisa do Curso - propostos e executados pelos docentes do curso, tendo como finalidade primordial ampliar a formação dos discentes do curso de Psicologia e como finalidade secundária a prestação de serviço psicológico à sociedade.

O NUPSI deve proporcionar experiência nas várias áreas de atuação do psicólogo, buscando, inclusive, abrir e ampliar novos campos de atuação, além de estimular a reflexão crítica, contribuindo para o debate sobre a demarcação dos campos de trabalho e a identidade do profissional psicólogo.

Os estudantes serão inseridos nas atividades do NUPSI ao longo do curso, como acompanhantes dos professores, em atividades de pesquisa, extensão e/ou trabalhos a serem desenvolvidos por estes docentes por meio das práticas realizadas nos componentes curriculares do curso. Há também a possibilidade de realização de convênios com instituições públicas e privadas, a fim de viabilizar as práticas de pesquisa e extensão, bem como a realização de serviços como consultorias.

O corpo técnico do NUPSI será formado por, pelo menos, um psicólogo contratado especificamente para trabalhar no núcleo, bem como, pelos técnicos

administrativos ali lotados, pelo coordenador do núcleo e pelos professores do curso que desenvolvam atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão.

O NUPSI será coordenado por um docente do Curso de Psicologia que receberá a carga horária semanal de 10 horas aula. Além disso, o NUPSI será regido por um regimento interno a ser elaborado pelo Colegiado do Curso visando organizar todas as normas de funcionamento do mesmo.

Núcleos de Estudo

Os Núcleos de Estudo do Curso de Psicologia permitem aos estudantes o aprofundamento de conhecimentos específicos relacionados a diferentes fenômenos e áreas de atuação e pesquisa em Psicologia, a partir de variados referenciais teórico-metodológicos. Aliado a isso, os Núcleos possibilitam aos discentes participarem de situações experimentais envolvendo a dinâmica de pequenos grupos, vivenciando de forma controlada situações reais com as quais irão se deparar futuramente como profissionais.

Os Núcleos de Estudo do Curso de Psicologia se caracterizam por serem uma importante ferramenta para a formação discente, sobretudo, no que diz respeito à Pesquisa e Extensão, podendo, contudo, ser, também, utilizados para atividades de Ensino. O Curso de Psicologia iniciou suas atividades com a previsão de possuir, no mínimo, 6 (seis) Núcleos de Estudos, que vieram a ser assim denominados: Núcleo de Estudos em Psicanálise, Núcleo de Estudos em Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos, Núcleo de Estudos em Neurociências e Comportamento, Núcleo de Estudos Psicossociais em Saúde, Núcleo de Estudos em Psicologia da Educação e Desenvolvimento, Núcleo de Estudos em Psicologia Organizacional e do Trabalho. Entretanto, cabe ao Colegiado do Curso ampliar a quantidade de Núcleos de Estudos, a partir das necessidades surgidas para a realização de Pesquisas e Projetos de Extensão desenvolvidos pelo corpo Docente.

Os Núcleos de Estudo também poderão ser fundidos, subdivididos ou até mesmo extintos, conforme o entendimento do Colegiado do Curso, ficando desde já definido que os referidos Núcleos só poderão ser Coordenados por Docentes do Curso de Psicologia ou do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB), no caso de não haver docente do curso de Psicologia disponível para exercer essa atividade. Ao coordenador de Núcleo de Estudos são atribuídas 10 horas/aula semanais de carga horária.

Os Núcleos de Estudo do Curso de Psicologia possuirão as estruturas físicas e equipamentos, conforme previstos nesse documento, porém, poderão sofrer alterações consoante o entendimento do Colegiado do Curso. Cada Núcleo de Estudos será regido por um regulamento interno a ser construído por seus integrantes exclusivamente para esse fim.

Centro Acadêmico dos Estudantes de Psicologia

O Centro Acadêmico dos Estudantes de Psicologia caracteriza-se como um órgão pertencente ao Curso de Psicologia, porém com relativa autonomia e sob a responsabilidade exclusiva do Corpo Discente do Curso. Nesse sentido, o Centro Acadêmico é a organização da classe estudantil do curso realizada pelos próprios estudantes. É um espaço destinado, sobretudo, para a organização política e integração social entre os estudantes do curso. Todas as atividades realizadas no espaço físico destinado para o Centro Acadêmico, bem como, as realizadas fora desse espaço, mas que estiverem sob a organização deste, serão de inteira responsabilidade dos membros do Centro Acadêmico, eleitos entre seus pares para esse fim.

O Centro Acadêmico dos Estudantes de Psicologia possuirá as estruturas físicas e equipamentos conforme previstos nesse documento, porém, os mesmos poderão sofrer alterações, de acordo com o entendimento do Colegiado do Curso. O Centro Acadêmico somente poderá entrar em funcionamento após a elaboração de um Regimento Interno destinado a regular suas atividades e redigido pelos estudantes de Psicologia com aprovação realizada pelo Colegiado do Curso. O Regimento Interno do Centro Acadêmico não poderá entrar em contradição com nenhuma outra Legislação Superior, Decreto ou Portaria da Universidade e qualquer mudança a ser realizada no referido Regimento só poderá entrar em vigor após a aprovação do Colegiado do Curso.

5.2 - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC caracteriza-se como um Componente Curricular e uma exigência do currículo do Curso de Graduação em Psicologia, e constitui-se em um trabalho de natureza científica, artística, filosófica ou tecnológica a ser realizado de modo individual ou em dupla, conforme legislação em vigor. O TCC constitui também um dos requisitos obrigatórios para o discente obter o grau de

Psicólogo, o que só poderá ocorrer após a aprovação do trabalho por uma banca avaliadora especificamente formada para esse fim.

O TCC é uma atividade acadêmica que tem como objetivo favorecer o aluno a reunir o conhecimento adquirido e acumulado durante o curso, para a produção e demonstração, de uma análise crítica em relação a um determinado tema.

As atividades de TCC são coordenadas por uma Coordenação de TCC. O Coordenador de TCC é eleito dentre os professores efetivos do Curso de Psicologia. As atribuições da Coordenação de TCC estão estabelecidas no Regulamento de TCC.

A Coordenação de TCC, em consonância com o Colegiado do Curso, determinará as áreas de conhecimento para a oferta dos temas dos Trabalhos de Curso, preferencialmente de acordo com as Linhas de Pesquisa existentes no curso. O discente deverá optar por um tema e realizar seu TCC ao longo do sétimo e oitavo semestres do curso nos componentes curriculares de “TCC I” e “TCC II” ambos com carga horária total de 68 horas, correspondendo assim a uma carga horária semanal de trabalho de 04 horas.

Todo trabalho de Conclusão de Curso (TCC) realizado no Curso de Psicologia é orientado por um professor que leciona disciplinas no curso e que, para tanto, terão alocadas em sua carga horária 02 horas semanais para este fim. Cada orientador poderá assumir o número máximo de 10 trabalhos. As normas para a elaboração, execução, orientação, apresentação e avaliação do TCC, estão definidas no Regulamento de TCC do Curso de Psicologia da Unifesspa.

5.3 - Estágio Supervisionado

Os Estágios no Curso de Psicologia da Unifesspa são regidos pela Resolução 06/2014 do IESB. Estão divididos em duas modalidades: “Estágios Básicos” com carga horária de 204 horas e “Estágios Específicos” com carga horária de 476 horas, perfazendo um total de 680 horas, ou seja, 16,5% da Carga Horária Total do Curso. Os Estágios Básicos (I, II e III) correspondem à etapa essencialmente prática do Núcleo de Formação Generalista de Base, tendo como objetivo central integrar, por meio de atividades em uma dada realidade social, conhecimentos e habilidades básicas desenvolvidas na dinâmica curricular do Curso de Psicologia.

Os Estágios Específicos em Psicologia correspondem à etapa essencialmente prática da formação específica, tendo como objetivo central integrar o conjunto dos

conhecimentos básicos e dos conhecimentos complementares com as especificidades dos campos de atuação profissional, bem como, assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. As competências e habilidades a serem desenvolvidas no Estágio Específico vinculam-se ao conjunto das temáticas próprias da ênfase do Curso escolhida pelo estudante.

O Estágio Específico em Psicologia será realizado nos dois últimos semestres do curso, sendo que cada aluno (ou grupo de alunos), terá um projeto específico orientado por um professor do curso e supervisionado por um profissional do local de estágio, de acordo com a legislação vigente. A decisão sobre o fato de o Estágio Específico poder ser realizado em grupo deverá ser alvo de discussão e aprovação ou rejeição, pelo Colegiado do Curso, de acordo com o que prevê o Regulamento de Graduação da Universidade.

Os Estágios Específicos em Psicologia podem ser desenvolvidos em empresas, escolas, clínicas, hospitais, postos de saúde, associações de bairro, creches dentre outros, sendo desejável que também ocorram no Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI), por meio de atividades ou projetos coordenados por professores do curso e oferecidos à comunidade local.

O Colegiado do Curso deve eleger um Coordenador de Estágios, com mandato de dois anos (podendo ser renovado), com carga horária a ser definida conforme a legislação vigente, que será o responsável por coordenar as atividades relativas aos Estágios do Curso, tanto os obrigatórios como os não obrigatórios. As atribuições do Coordenador de Estágio, e de todos os envolvidos nessa atividade curricular, bem como, os procedimentos para a realização dos Estágios Básicos e Específicos são regidas pela Resolução IESB nº 6, de 06 de novembro de 2014.

Os Estágios do curso devem assegurar que os estudantes desenvolvam, ao longo do curso, as seguintes características profissionais e pessoais:

- Postura profissional;
- Segurança profissional em bases científicas;
- Criatividade em situações problemáticas;
- Capacidade de trabalhar de modo interdisciplinar e/ou multidisciplinar;
- Pensamento crítico;
- Capacidade para traduzir suas experiências profissionais em conhecimento, apresentando comunicações e publicações;
- Adequação aos princípios éticos da sociedade (constitucional e da profissão);

- Capacidade para lidar com situações de conflito, pessoais ou sociais;
- Desejo de envolvimento político em órgãos e movimentos da categoria;
- Capacidade de constante aprimoramento profissional.

5.4 - Atividades Complementares

As atividades complementares têm como objetivo a ampliação da formação humanística, interdisciplinar e gerencial dos estudantes do Curso de Psicologia, que desenvolverão atividades voltadas para seu interesse individual, sendo que para estas serão atribuídos créditos curriculares pelas ações realizadas, num total mínimo de 120 horas de atividades. As atividades complementares caracterizam-se também como a parte flexível da Matriz Curricular do Curso de Psicologia fornecendo a oportunidade do discente ampliar seus conhecimentos em determinados temas ou atividades que considerar mais relevantes para sua formação individual enquanto profissional e cidadão.

São consideradas como Atividades Complementares as atividades acadêmico-científicas-culturais não previstas na Matriz Curricular do Curso, classificadas em 5 diferentes categorias:

- I - Atividades vinculadas ao ENSINO;
- II- Atividades vinculadas à PESQUISA;
- III - Atividades vinculadas à EXTENSÃO;
- IV - Atividades vinculadas à ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA.

Nesses termos, são consideradas como Atividades Complementares as seguintes atividades acadêmico-científico-culturais:

- Estágios não obrigatórios;
- Publicações de artigos em revistas ou outros meios bibliográficos e/ou eletrônicos especializados;
- Apresentações de trabalhos e/ou resumos em seminários, conferências, semanas de estudos e similares;
- Participações em atividades de extensão;
- Participação em cursos de extensão universitária;
- Participação em cursos temáticos, de atualização, de difusão cultural e outros;

- Participação em eventos acadêmicos-científicos (simpósios, congressos, encontros, feira de ciências, conferências, palestras e similares);
- Participação em projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, coordenados por docentes ou profissionais de nível universitário (Campanhas, Semanas Educativas e Informativas);
- Ministrando cursos ou atividades de extensão;
- Realizar ações sociais;
- Realizar cursos de língua estrangeira
- Participação de Programas solidários na Universidade;
- Participação em trabalhos voluntários em instituições assistenciais;
- Participação, como membro ou voluntário, de GRUPOS PETs;
- Participação em Órgãos Colegiados da Unifesspa pelo período de 1 ano;
- Participação em Órgão de Representação Acadêmica pelo período de 1 ano;
- Realização de monitoria acadêmica;
- Cursar disciplinas como aluno especial que não tenham sido validadas como disciplina optativa;
- Participação em visitas técnicas coordenadas por docentes ou profissionais de nível universitário;
- Participação em atividades e/ou Projetos Universitários;
- Outras atividades a serem definidas pelo Colegiado.

A quantidade de horas que pode ser atribuída a cada uma das Atividades Complementares previstas nesse PPC, bem como, os procedimentos que deverão ser realizados para sua integralização, estão definidos na Resolução IESB nº 002, de 06 de outubro de 2014.

A realização das atividades complementares é de inteira responsabilidade dos discentes e sua carga horária total deverá ser realizada ao longo do curso. O modo como as Atividades Complementares serão validadas e integralizadas, bem como a quantidade de horas válidas que será atribuída a cada uma das atividades, está estabelecido na definidos na Resolução IESB nº 002, de 06 de outubro de 2014.

5.5 - Política de Pesquisa

Visando atender ao princípio da indissociabilidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Curso de Graduação em Psicologia desenvolve e incentiva o trabalho científico na academia, por meio de ações que busquem inserir os discentes do curso em atividades que contemplem esses três elementos inerentes à formação universitária, entretanto, haverá atividades específicas para incentivar o desenvolvimento das atividades de Pesquisa. Para fins de entendimento, são consideradas atividades de pesquisa, atividades desenvolvidas por docentes do Curso de Psicologia, mediante projetos específicos. As atividades de pesquisa também podem ser idealizadas pelos discentes e técnicos administrativos do curso, porém, só poderão ser realizadas mediante a apresentação e aprovação de projetos específicos a serem realizados com o acompanhamento e a orientação de algum dos docentes do curso.

Além da disponibilização desses dispositivos tradicionais de pesquisa, no nível da graduação, também é política do Curso de Graduação em Psicologia o treinamento para que os egressos sejam capacitados para conduzir a pesquisa psicológica do futuro. De um ponto de vista curricular, não basta proporcionar ao estudante de Psicologia uma introdução ampla à metodologia científica e aos recortes epistemológicos das Psicologias, mas também é necessário fomentar as competências e habilidades necessárias para a produção moderna do saber no campo. Assim, considerando a multiplicidade de recortes epistemológicos da Psicologia, devemos reconhecer que não é possível ensinar ao estudante tudo o que ele deve saber, mas podemos ensiná-lo a aprender.

Os docentes e discentes da Psicologia contam com diversas janelas de oportunidade para desenvolver essa competência. Para além das disciplinas de Metodologia Científica e Prática de Pesquisa, preconizamos a leitura crítica de artigos científicos originais, clássicos ou contemporâneos, em todas as disciplinas de Fundamentos Teóricos em Psicologia, bem como nas disciplinas aplicadas que admitam esse método de ensino. Essa leitura estimula os estudantes a pensarem, de forma crítica, sobre os aspectos metodológicos e epistemológicos que guiam as descobertas científicas. Assim, ler e discutir artigos científicos pode ser uma forma efetiva de ensinar os alunos a aprender as habilidades necessárias para uma carreira acadêmica (RAMAN, 2015).

Essas atividades propostas como Políticas iniciais de Pesquisa no curso, devem apresentar consonância com as linhas de pesquisa que são desenvolvidas no curso. As

Linhas de Pesquisa serão entendidas, seguindo Borges-Andrade (2003), de forma bastante ampla, como um “traço imaginário” que:

- determina o **rumo**, ou o que será investigado num dado contexto ou realidade;
- limita as fronteiras do **campo específico do conhecimento** em que deverá ser inserido o estudo;
- oferece **orientação teórica** aos que farão a busca; e
- estabelece os procedimentos que serão considerados adequados nesse processo” (BORGES-ANDRADE, 2003, p. 164; grifos no original).

Nesse sentido, faz-se necessário destacar que as Linhas de Pesquisa iniciadas no Curso de Graduação em Psicologia estão voltadas para as áreas tradicionais de Pesquisa em Psicologia, assim como para as áreas que apresentam maiores demandas na região em que o curso está inserido. As Linhas especificam os projetos nelas contidos, mas projetos de pesquisa podem existir fora do âmbito das Linhas definidas. Assim sendo, as Linhas de Pesquisa do Curso são, atualmente, as seguintes:

- Psicologia da saúde, qualidade de vida e bem-estar;
- Psicologia das organizações, trabalho e processos de gestão;
- Psicologia fenomenológica;
- Neurociências e cognição;
- Psicanálise: clínica e cultura;
- Saúde, educação e desenvolvimento;
- Psicologia Econômica e desenvolvimento pessoal;
- Self, cognição e políticas públicas;
- Estudos em métodos quantitativos.

Essas Linhas de Pesquisa são utilizadas prioritariamente para o desenvolvimento das atividades de produção de conhecimento no curso (incluindo iniciação científica e atividades das disciplinas de Prática de Pesquisa), bem como fornecem parâmetros para a definição dos temas de TCC, determinando assim uma articulação entre os componentes curriculares teórico-práticos, além de realizar a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O curso de Psicologia terá tantas Linhas de Pesquisa quanto forem consideradas necessárias pelo Colegiado do Curso, que é responsável pela criação de novas Linhas. Desse modo, as Linhas de Pesquisa do curso poderão ser criadas, finalizadas, divididas, substituídas ou agrupadas mediante o entendimento do Colegiado, a partir das necessidades que forem surgindo. Além disso, os conhecimentos produzidos por essas pesquisas irão subsidiar as atuações diretas em sala de aula e, no tocante à

extensão, as ações diretas na comunidade local, por meio de atividades de socialização do conhecimento e de minimização das demandas regionais.

As Linhas de Pesquisa definidas pelo Colegiado poderão ser compartilhadas por diferentes grupos de pesquisa. É política do Curso de Psicologia, em consonância com as ações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica da Unifesspa, o estímulo à formação de grupos de pesquisa entre pesquisadores internos e externos, visando à promoção de novas ideias de pesquisa e de colaborações. Os grupos de pesquisa do Curso de Psicologia são compostos por equipes disciplinares e interdisciplinares, associadas aos diferentes Núcleos propostos, e constituem o foco para o desenvolvimento estratégico de uma cultura de pesquisa dentro do curso.

Ainda que a expectativa em relação a um professor universitário é a de que tenha plena capacidade e autonomia em desenvolver atividades de pesquisa e em orientar estudantes para que as desenvolvam, nem sempre essa é a realidade das universidades brasileiras. É comum que os docentes não apresentem treinamento formal em habilidades básicas para o desenvolvimento de uma pesquisa, mesmo tendo passado por programas de pós-graduação. Ainda que essas deficiências sejam sanadas através de mudanças na educação em nível de pós-graduação na área, também é necessário promover uma cultura de pesquisa dentro das IFES, que permita o treinamento para a autonomia desses professores – e, como consequência, que esses docentes possam fomentar e propagar a mesma cultura para os discentes.

É objetivo do Curso de Graduação em Psicologia a construção e manutenção de uma cultura de pesquisa, uma preocupação essencial para uma área e uma região sem forte tradição de pesquisa na graduação. Essa cultura se caracteriza pelo grande valor dado à condução e comunicação da pesquisa acadêmica; uma cultura de pesquisa, portanto, provê um contexto de apoio no qual existem expectativas uniformes em relação à pesquisa e esta é discutida, produzida, e valorizada por docentes e discentes (BLACKBURN et al., 1991).

Uma cultura de pesquisa exige lideranças institucionais e na unidade acadêmica que estabeleçam objetivos claros e comuniquem-nos de forma efetiva (BLAND et al., 2005); não se trata de procurar um produtivismo baseado em quantidade, mas de criar objetivos que devem direcionar-se para o aumento da qualidade da produção acadêmica, respeitando as diversidades da área. Esses objetivos devem ser acompanhados de planos bem definidos para avaliar o sucesso da pesquisa. Nesse sentido, além de atividades de pesquisa que possam ser implantadas futuramente, o Colegiado do Curso buscará

desenvolver as seguintes ações para estruturar a sua política de pesquisa;

1. Incentivo à formação de Ligas Acadêmicas e/ou Grupos de Estudos;
2. Suporte à captação de recursos e ao desenvolvimento de atividades de pesquisa voltadas a produzir conhecimento sobre os fenômenos e processos psicológicos nos seus mais diversos aspectos;
3. Assegurar recursos para o engajamento dos discentes nas atividades de pesquisa, permitindo que estudantes interessados participem e contribuam para a cultura de pesquisa da Faculdade de Psicologia;
4. Implantar Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* para profissionais, tanto da área de Psicologia quanto de outras que já atuam na região, com especial destaque para profissionais que atuam no SUS, bem como começar a viabilizar uma futura Pós-Graduação *stricto sensu* para esses profissionais e para os egressos do curso;

As características do corpo docente de uma universidade interiorizada nem sempre respondem às expectativas de produção acadêmica e experiência em pesquisa; assim, é necessário alocar recursos humanos para o treinamento e apoio às atividades de pesquisa para que uma cultura de pesquisa seja construída. O Curso de Graduação irá buscar apoio institucional para desenvolver educação continuada na prática da pesquisa, escrita e desenvolvimento de projetos de pesquisa, administração de recursos, orientação de alunos, escrita científica, e outras competências necessárias para a realização das atividades.

Desenvolver uma cultura de pesquisa exige relações colaborativas e abertas entre o corpo docente; essas relações permitem que pesquisadores mais experientes atuem como mentores de docentes menos experientes, o que pode representar um elemento importante no cultivo de uma cultura de pesquisa. Além disso, essas relações podem permitir a realização de esforços colaborativos de pesquisa entre docentes do Curso e docentes de outros cursos, uma marca das tradições de pesquisa.

Um ambiente que fomente a pesquisa assume que o corpo docente está motivado e é competente para a investigação acadêmica (BLAND et al., 2005). Entretanto, nem sempre esse é o caso, e os docentes podem estar pouco motivados a pesquisar, ou podem não apresentar as competências e habilidades necessárias; por isso, para implementar a mudança na cultura, é necessário propor soluções que sejam compatíveis com as motivações e capacidades atuais do corpo docente. Hammond et al. (2004) identificou

quatro grandes categorias de docentes, com base em suas motivações e capacidades para a pesquisa, e sugeriu que docentes altamente motivados mas pouco hábeis podem se beneficiar mais de treinamento, enquanto docentes pouco motivados poderiam se beneficiar mais do desenvolvimento de relações pessoais dentro da comunidade acadêmica. A tabela abaixo apresenta exemplos de incentivos úteis para cada uma dessas categorias:

Categoria	Incentivo sugerido
Altamente motivado Alta habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Redução na carga horária de sala de aula; • Editais institucionais de fomento; • Apoio à participação em eventos; • Comunicação dos resultados de pesquisa; • Reconhecimento e apoio aos que se dispõem a agirem como mentores de outros discentes.
Altamente motivado Baixa habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em programas de tutoria; • Oficinas de capacitação focando em habilidades básicas de pesquisa; • Apoio à titulação; • Oportunidades de educação continuada; • Comunicação dos resultados de pesquisa.
Pouco motivado Alta habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção individual dedicada a criar laços sociais com o corpo docente.
Pouco motivado Pouca habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação clara dos objetivos de pesquisa da Faculdade, e da confiança da Faculdade no alcance dos objetivos individuais e coletivos; • Atenção individual no desenvolvimento de planos de ação; • Apoio a atividades de pesquisa e/ou extensão em andamento; • Apoio à titulação; • Oportunidades de educação continuada.

5.6 - Política de Extensão

O Curso de Graduação em Psicologia, desenvolve e incentiva a realização de atividades de extensão por seus integrantes, por meio de ações que buscam inserir os

discentes do curso em atividades que contemplem a prática extensionista. Para fins de entendimento, serão consideradas atividades de Extensão, atividades desenvolvidas por docentes do Curso de Psicologia, mediante programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produção científica. As atividades de Extensão também poderão ser idealizadas pelos discentes e técnicos administrativos do curso, porém, só poderão ser realizadas mediante a apresentação e aprovação de projetos específicos a serem realizados com o acompanhamento e a orientação de algum dos docentes do curso. Nesse sentido, além de futuras atividades de extensão que possam ser implantadas, o Colegiado do Curso busca desenvolver as seguintes ações para consolidar a prática extensionista no Curso:

1 - Desenvolver atividades de extensão voltadas para a promoção da qualidade de vida e desenvolvimento humano (nos mais variados aspectos: de Saúde, Cultural, Existencial ou Social) das pessoas da região, preferencialmente com inserção em órgãos ou instâncias públicas como SUS e o SINE por meio de atividades com forte cunho social como, por exemplo, orientação profissional, orientação sexual, atividades de prevenção de gravidez na adolescência, atividades de prevenção de doenças, atividades para a saúde da mulher, do idoso, de populações vulneráveis, educação ambiental etc;

2 - Desenvolver atividades de extensão para capacitar profissionais, tanto da psicologia quanto de outras áreas, que já atuam na mesorregião do município com especial destaque para profissionais da Saúde, com ênfase nos profissionais do SUS;

3 - Realizar atividades de captação de alunos mantendo constante contato com estudantes do ensino médio demonstrando a estes, a importância da Psicologia para o desenvolvimento da sociedade bem como as possibilidades de atuação da área;

4 - Desenvolver atividades que ampliem a visão de mundo e de homem dos estudantes e da sociedade em geral por meio de ações que enfatizem os aspectos Psicológicos presentes em manifestações artísticas e culturais, bem como, ampliar o conhecimento das noções universais de homem e cultura;

5 - Ampliar o grau de cultura geral e a formação humanística dos estudantes do curso ampliando suas visões de mundo e de homem por meio de atividades que

promovam a interface da Psicologia com a Arte, a Literatura, a Filosofia, a Educação Ambiental e a Cultura Universal, patrimônios da Humanidade.

Além disso, para garantir a plena participação de todos os discentes do curso em atividades de Extensão o Colegiado do Curso, deverá assegurar a realização mínima das seguintes atividades abaixo relacionadas, com as respectivas cargas horárias mínimas a serem desenvolvidas ao longo dos 05 anos do curso. Desse modo, se garantirá que todos os estudantes do Curso de Psicologia da Unifesspa realizem, no mínimo, 10% da carga horária do curso em atividades de Extensão, conforme estabelece o Regulamento de Ensino de Graduação.

Atividade de Extensão	Carga horária mínima ao longo de 5 anos
Palestras e Conferências	20 horas
Mini Cursos em áreas específicas e correlatas à Psicologia	100 horas
Atividades Culturais e Artísticas	50 horas
Organização de eventos técnicos/teóricos/vivenciais em Psicologia.	150 horas
Total	320 horas.

5.7 - Política de Inclusão Social

O Curso de Graduação em Psicologia desenvolve seu trabalho na área educacional como um todo, refletindo o compromisso com a responsabilidade social. Para tanto, tem como componentes da sua função social o desenvolvimento pleno de seu corpo discente e docente, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho no contexto de Ensino, em seus diversos níveis, de Pesquisa e de Extensão.

Nessa perspectiva, visa à gradativa eliminação das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável voltado para a região amazônica. O maior

compromisso social do Curso de Psicologia é a busca pela construção de uma sociedade mais justa, cujos pressupostos básicos estabelecem um novo e diverso tecido social de relações, com novas formas de organização e critérios de qualidades fortalecidas no ser humano.

Para tanto, o Curso de Psicologia incentiva seu Corpo Docente e Discente, principalmente, por meio de atividades voltadas à Pesquisa e à Extensão, a identificar, caracterizar, avaliar e propor soluções viáveis às demandas sociais existentes na região sul e sudeste do Pará. Além destas atividades, o discente tem na Matriz Curricular do Curso, Componentes Curriculares que articulam os conhecimentos e práticas da Psicologia com o exercício da Inclusão Social, tais como: “Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social, Psicologia e Necessidades Especiais, Saúde Mental, Práticas Integrativas em Saúde, Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária, Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares, Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia”. Tendo isso por base, as atividades desenvolvidas no curso, objetivam a melhoria da qualidade de vida de indivíduos e populações, sendo que a principal contribuição destas atividades para os discentes, é o desenvolvimento de sua formação cidadã, o que complementa e amplia a formação técnico-científica fornecida pelo curso.

Aliado a isso, considerando as legislações vigentes e visando a preparação e o aperfeiçoamento dos discentes e docentes para o trabalho com a inclusão social de alunos especiais, são promovidas atividades como mini-cursos, palestras, seminários, a fim de capacitá-los gradativamente a atuarem nessa área.

Visando a garantia da inclusão social de pessoas portadoras de necessidades especiais e, no que diz respeito ao Curso de Psicologia, será solicitado aos órgãos institucionais adequados, cursos específicos que capacitem os docentes do curso a atuarem junto a estudantes portadores de necessidades especiais, além da aquisição ou transcrição de material didático específico para esses discentes.

É preciso substituir o modelo que visa a adaptação da pessoa deficiente ao sistema educacional, por um modelo no qual se adapta o sistema educacional às necessidades especiais de qualquer aluno, no sentido de melhor compreendê-lo e de fazer das universidades espaços heterogêneos, acolhedores e justos.

6 - PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

O Curso de Psicologia da Unifesspa é ministrado com uma dinâmica que permite flexibilidade em suas abordagens metodológicas, possibilitando a introdução de mudanças, sem perda da sua qualidade e devidamente aprovadas pelo Colegiado.

Tendo como objetivo dotar o profissional docente de uma base fundamental e instrumental para o desempenho de suas atribuições na área de Ensino, Ciência e Tecnologia, bem como, contribuir para o desenvolvimento pedagógico, científico, tecnológico e cultural, sob a ótica da transformação, é necessário estabelecer uma tecnologia educacional que funcione como elemento facilitador desse processo. Por conseguinte, o planejamento e o aperfeiçoamento das atividades educacionais no curso são realizados de modo permanente e constante.

Além dos já previstos encontros pedagógicos, formalmente estabelecidos pela instituição no início de cada semestre, para realizar o planejamento, discussão de novos recursos metodológicos, trocas de experiências sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação das atividades de ensino, o corpo docente do Curso de Psicologia realiza encontros periódicos para discutir e avaliar e se necessário reformular as metodologias de ensino previamente aprovadas. Para tanto, todos os membros do corpo docente recebem horas semanais para preparação de aulas, que são, também, utilizadas para realizarem essas reuniões, nas quais, além da avaliação dos processos de ensino aprendizagem que estão sendo realizados, também visam avaliação contínua do desenvolvimento acadêmico dos discentes do Curso.

7 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

7.1 - Concepção e Princípios de Avaliação

Antes de se realizar a apresentação propriamente dita de como são realizadas as avaliações da aprendizagem, ensino e do Projeto Pedagógico, faz-se necessário explicitar o entendimento da concepção de avaliação que se utilizará no Curso de Psicologia da Unifesspa.

É importante frisar que apesar da atividade de medição estar intimamente ligada à atividade de avaliação, a primeira não corresponde a um sinônimo da última. Um erro muito comum nos processos avaliativos é confundir medir com avaliar e se acreditar que a avaliação corresponde à atribuição de um grau de ocorrência de um fenômeno. A

concepção de avaliação que é utilizada no Curso de Psicologia não possui esse entendimento e apesar de serem utilizadas medições, a avaliação é entendida como uma compreensão global do fenômeno antes, durante e após qualquer intervenção realizada sobre ele.

Outro ponto que é importante ser destacado é que a avaliação no Curso de Psicologia da Unifesspa, não é entendida como uma atividade isolada, mas, sim, como um processo. Por ser entendida como um processo, a avaliação é compreendida como uma atividade contínua, sistêmica e que apresenta como principal objeto a retroalimentação dos agentes envolvidos com o desenvolvimento do curso, para assim melhor orientar e reorientar suas ações. Para tanto, além dos procedimentos de avaliação específica que são apresentados a seguir, destaca-se que, como base para uma avaliação global e contínua do curso, são realizadas atividades tais como:

a) Apresentação do Projeto Pedagógico no início do primeiro semestre, para os professores, os alunos, e todos os demais segmentos da Instituição ligados ao Curso, objetivando discuti-lo para eliminar possíveis distorções no desenvolvimento do Curso;

b) Acompanhamento sistemático, pela Coordenação do Curso, no decorrer do ano letivo, por meio de instrumentos e/ou procedimentos administrativos e pedagógicos, como: reunião do colegiado, reuniões didático-pedagógicas, reunião com representantes de turma, visitas programadas as turmas;

c) Aplicação de metodologias qualitativas de avaliação anualmente junto aos discentes e docentes do Curso.

7.2 - Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é uma etapa da atividade educativa necessária para averiguar o rendimento do processo de ensino e de aprendizagem do estudante e do professor. A avaliação apresenta-se também como um elemento importante para a (re) orientação das lacunas do processo educativo, a fim de gerar novas oportunidades de aprendizagem. A avaliação necessária é aquela feita de forma eficaz; por meio dela, o resultado obtido no decorrer do trabalho conjunto (professor e aluno) é comparado ao alcance dos objetivos propostos, para que se possa constatar o progresso, as dificuldades, e as (re) orientações necessárias.

A avaliação do rendimento discente do/no Curso de Psicologia da Unifesspa utiliza múltiplos instrumentos de medida a serem escolhidos pelo docente, em acordo

com os discentes (testes, provas, resenhas, trabalhos de aula, trabalhos em grupo e/ou individual, relatórios de visita técnica e/ou científica, atividades de laboratório, projetos técnicos e/ou científicos, participação em debates e seminários, frequência, pontualidade e qualidade das participações nas atividades propostas), sendo que do conjunto dessas atividades resulta a nota final do aluno que deve ser convertida em um conceito final.

Os docentes devem, obrigatoriamente, seguir a relação entre notas e conceitos estabelecidos pelo Regulamento de Graduação da Universidade, conforme apresentado no quadro abaixo:

Notas	Conceitos
De 9,0 a 10,0	Excelente (EXC)
De 7,0 a 8,9	Bom (BOM)
De 5,0 a 6,9	Regular (REG)
De 0,0 a 4,9	Insuficiente (INS)

Considerar-se-á aprovado o discente que, na disciplina ou atividade correspondente, obtiver o conceito REG, BOM ou EXC e pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas. O conceito SA (Sem Avaliação) será atribuído ao discente que não cumprir as atividades programadas. Registrar-se-á SF (Sem Frequência) no histórico escolar, quando o discente não obtiver a frequência mínima exigida.

É importante ressaltar que os professores do Curso de Graduação em Psicologia deverão realizar, pelo menos, dois processos avaliativos ao longo do semestre letivo, feitos a partir do que estava previsto no Plano de Ensino, para que a nota final do aluno seja a resultante de uma média aritmética das atividades de avaliação, conforme consta nas Resoluções vigentes.

7.3 - Avaliação do Ensino

Entende-se que o Ensino é uma atividade meio, que para ser realizada dependerá do trabalho desenvolvido por, pelo menos, dois agentes específicos, a saber, os técnicos-

administrativos e os docentes, com maior destaque para os últimos. Desse modo, a avaliação do Ensino passa, necessariamente, pela avaliação de docentes e técnicos-administrativos.

O perfil de atuação docente e técnico-administrativo, no Curso de Psicologia, deve estar alinhado às correntes epistemológicas que concebem a sociedade, a ciência, o conhecimento e a educação, reconhecendo os processos educativos como sistêmicos e inconclusivos, portanto, desejam-se profissionais comprometidos com a construção de uma sociedade plural, emancipada e socialmente justa. Além disso, os docentes e técnicos-administrativos do curso deverão comprometer-se com o desenvolvimento de processos educativos dialógicos, problematizadores, inovadores, que propugnem pela formação de profissionais competentes, críticos e criativos, orientados por valores filosófico-científicos, éticos e humano.

Nessa perspectiva, para garantir que o Corpo Docente e Técnico-Administrativo possua o perfil desejado e estejam continuamente alinhados com os princípios epistemológicos do curso, os mesmos serão avaliados semestralmente pelos discentes por meio de um formulário anônimo. Os formulários preenchidos serão analisados pela Coordenação do Curso, juntamente com os professores e, a seguir, encaminhados a Pró-Reitoria de Ensino. A avaliação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo visa, sobretudo, garantir que a atividade profissional dos mesmos esteja em consonância com os elementos propostos nesse PPC, em especial no que se refere aos Objetivos do Curso, mas também em relação às atividades simples do cotidiano como, por exemplo, no caso docente, da apresentação e discussão dos planos de ensino-aprendizagem com as turmas, no início de cada semestre e os retornos das avaliações realizadas. Além disso, outras avaliações de cunho institucional serão realizadas sempre que solicitado ou necessário como, por exemplo, as avaliações funcionais ou as avaliações relativas ao estágio probatório.

7.4 - Avaliação do Projeto Pedagógico

A avaliação é parte essencial do Projeto Pedagógico, que é um instrumento dinâmico de condução do Curso de Psicologia, e que deve ter suas propostas constantemente avaliadas permitindo correções, ajustes, reformulações, alterações no sentido de ampliação e/ou adequação dos recursos humanos e materiais, de forma a melhorar sua qualidade.

Nessa perspectiva será realizada uma avaliação anual do PPC, que deverá determinar a consonância entre as necessidades regionais, o Projeto Pedagógico e a Estrutura Curricular, em relação ao perfil desejado dos docentes e discentes e do desempenho profissional dos licenciados. Para dar subsídios à realização desta avaliação, são realizados levantamentos através da análise do desempenho dos alunos, pela coleta dos dados disponíveis na seção acadêmica ou através de aplicações de questionários adequados.

Para a realização desta coleta de dados, considera-se elementos como: perfil dos ingressantes, taxa de evasão, retenção na matriz curricular, retenção em disciplinas específicas, número de formandos por turma, entre outros. Além desse levantamento, também podem ser realizados a aplicação de questionários para docentes, discentes e funcionários técnicos-administrativos, usuários de Projetos de Extensão, pessoas envolvidas nos estágios curriculares, que permitirão avaliar a relevância do curso em relação ao contexto social, político, econômico e científico-cultural da região e do país. Por fim, para retificar qualquer insuficiência ou fragilidade que possa estar presente neste Projeto Pedagógico, o mesmo deverá, obrigatoriamente, ser revisto e, se for o caso, modificado no que for necessário, pelo Colegiado do Curso.

8 - INFRAESTRUTURA

8.1 - Docentes

A infraestrutura docente do Curso de Psicologia pode ser dividida em duas partes, a existente e a necessária. Em relação à estrutura existente, atualmente o Curso de Psicologia pertence ao Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB) do Campus Universitário de Marabá, e conta com 12 (doze) professores efetivos (Quadro 1) e com a colaboração de 3 (três) professores de outros Cursos do Campus de Marabá (Quadro 2).

Quadro 1: Docentes efetivos do Colegiado de Psicologia

Professor	Titulação	C.H.	Regime	Link do Currículo
André Luiz Picolli da Silva	Doutor	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/6129465754419021
Caio Maximino de Oliveira	Doutor	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/7758963790962240

Katerine Leal da Cruz Sonoda	Doutora	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/1499861488658537
Lauro da Silva Barbosa	Mestre (afastado para o Doutorado)	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/4667814255477411
Lúcia Cristina Cavalcante da Silva	Doutora	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/8741571562932895
Luciana Bezerra de Sousa Gianasi	Doutora	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/0889036664793544
Marcelo Vial Roehe	Doutor	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/7353924875155819
Mayara Barbosa Sindeaux Lima	Doutora	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/4395487796270894
Nadia Shigaeff	Doutora	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/5953604322880562
Normando José Queiroz Viana	Doutor	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/5674775152170867
Roberson Geovani Casarin	Doutor	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/8968175876881983
Silvania da Silva Onça	Doutora	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/3718728807183087

Quadro 2: Docentes Colaboradores

Professor	Titulação	C.H.	Regime	Link do Currículo
Cibelle de Oliveira Moreira	Doutora	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/9940715222812080
José Inaldo Chaves Júnior	Doutor	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/3413426619092556
Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo	Doutora	40 horas	DE	http://lattes.cnpq.br/9389580039097624

Relativamente à estrutura de docentes necessária para o efetivo desenvolvimento do Curso, destaca-se a necessidade da contratação de, pelo menos 8 (oito) novos Docentes com as características apresentadas no Quadro 3:

Quadro 3: Demanda de Docentes necessários para o desenvolvimento do Curso

Formação	Titulação Mínima	Quant.	Justificativa
Docente Graduado em Psicologia	Doutor	8	É necessário a contratação de novos docentes para garantir a ampliação das atuais ênfases do curso, dos áreas de estágios, bem como, a diversificação dos campos da Psicologia na formação dos discentes.

Cabe ressaltar que o ingresso dos novos professores no Curso serão definidas pelo Colegiado do Curso a partir das diretrizes administrativas vigentes.

8.2 - Técnicos

Atualmente o Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB, onde o Curso de Psicologia está localizado possui três técnicos administrativos que desenvolvem atividades voltadas para o andamento do Instituto, bem como, dos Cursos de Graduação nele existentes. Nesse sentido, o Curso de Psicologia ainda não possui um corpo Técnico próprio que desenvolva atividades de modo exclusivo para o Curso.

Assim sendo, destaca-se que para o pleno funcionamento do Curso de Psicologia serão necessários a contratação de, pelo menos, seis Técnicos Administrativos, sendo, quatro específicos (02 secretário, 01 coordenador administrativo e 01 psicólogo/ coordenador técnico) para trabalhar no Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI). Além deles, um técnico administrativo para a Faculdade e um técnico de laboratório.

8.3 - Instalações

Do mesmo modo como ocorre com a estrutura do Corpo Docente, em relação a estrutura das Instalações do Curso de Psicologia, a mesma pode ser dividida em: Instalações Existentes e Instalações Necessárias.

No tocante a estrutura física existente, o Campus de Marabá, local onde está localizada a sede da Universidade, é composto por tres Unidades com a seguinte área e estrutura física. A Unidade I possui área total de 01 hectare com 7.678,66 m² de área construída, sendo 2.832 m² de construções para ensino e pesquisa, um auditório com 187 m², uma biblioteca com 234 m² e uma área administrativa de 364 m². O restante da área refere-se a estacionamento, espaço cultural e de alimentação. A Unidade II possui área total de 4,9 hectares com 8.600 m² de área construída, distribuídas em 203 m² de biblioteca, 268 m² de auditório, 1.062 m² de laboratórios de ensino e pesquisa, 1849 m² de sala de aula, além de construções de apoio como lanchonete, salas de professores, salas de prédio de pesquisa e novos prédios em construção.

A Unidade III corresponde a uma área de 48,4 hectares doada para Universidade, para a Construção da Cidade Universitária, com área construída de 20.135m², distribuída entre salas de aula, laboratórios, setores administrativos, reitoria e pró-reitorias, etc.

Além da estrutura física já citada, faz-se importante destacar que as três bibliotecas existentes no Campus possuem a disposição de seus usuários um acervo total de 36.050

obras distribuídas entre livros, periódicos, dissertações, teses, CD-Rooms, DVD's e outros materiais, sendo desses, cerca de 1000 obras exclusivamente de Psicologia.

A Universidade, na unidade III, possui 03 laboratórios de informática equipados com sistema de cabeamento e computadores com sistema operacional Windows que são de uso comum para os estudantes, bem como, diversos laboratórios de ensino e pesquisa que apesar de vinculados a Cursos de Graduação específicos, também podem ser utilizados por discentes e docentes de outros Cursos mediante prévio acordo. O Curso de Psicologia ainda não possui laboratório próprio de informática, entretanto sempre que é necessário realizar alguma atividade específica nesse campo, é utilizado o laboratório do Instituto de Ciências Humanas (ICH) que atende adequadamente as demandas do curso de Psicologia. Esse laboratório tem aproximadamente 30 m²; é composto por 9 mesas individuais, 9 computadores, 9 cadeiras para uso individual dos alunos, e uma mesa, com cadeira e computador, para uso do professor. O laboratório também possui uma lousa digital, um quadro branco tamanho médio e 15 tomadas para acesso à energia. A sala é nova e possui adequada iluminação e refrigeração, garantidas por 4 luminárias (com 2 lâmpadas cada) e por um aparelho de ar-condicionado. A velocidade de acesso à internet é de 1Gbit/s. Quanto à política de atualização de equipamentos e software, a Universidade adquiriu a licença dos pacotes Microsoft Windows e Microsoft Office; os equipamentos são novos uma vez que a própria Unifesspa foi criada em 2013. Políticas de aquisição de hardware e software estão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 da Unifesspa. A sala onde fica o laboratório de informática possui adequada acessibilidade, visto estar localizada no andar térreo do prédio, o qual possui acesso via rampas e piso tátil.

O Curso de Psicologia utiliza para suas atividades de ensino as salas de aula do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB) e as salas de aula do Prédio Multiuso da Universidade, que atendem adequadamente as demandas atuais e previstas para sala de aula, visto que as turmas de psicologia iniciam com 30 alunos. A sala de aula do Instituto possui aproximadamente 50m² de área com capacidade para até 50 alunos. Tem boa iluminação e refrigeração, contendo 4 luminárias com 4 lâmpadas fluorescentes, 2 aparelhos de ar condicionado, aproximadamente 45 cadeiras universitárias, um quadro branco tamanho médio, uma lousa digital, uma mesa e cadeira para professor e 5 tomadas. As salas de aula do prédio Multiuso da

Universidade possuem aproximadamente 40 m² de área com capacidade para até 40 alunos. Também contam com uma mesa, cadeira para professor, quadro branco tamanho médio, aproximadamente 40 cadeiras universitárias, 2 tomas, 6 luminárias com 2 lâmpadas cada e dois aparelhos de ar condicionado, o que garante adequadas iluminação e refrigeração. Além disso, todas as salas de aula do *campus* dispõem de internet Wi-Fi da Universidade. A limpeza das salas é realizada diariamente.

No Curso de Psicologia, os laboratórios didáticos especializados são chamados de Núcleos de Estudos. O primeiro núcleo implementado foi o Núcleo de Estudos em Neurociências e Comportamento. Este núcleo está instalado em uma sala de aproximadamente 50m² com boa iluminação e refrigeração (possui quatro luminárias com quatro lâmpadas fluorescentes e dois aparelhos de ar condicionado), um quadro branco tamanho médio, uma lousa digital, uma mesa e cadeira para professor e cinco tomadas.

Encontra-se na sala do Núcleo de Estudos em Neurociências e Comportamento, a coleção de peças anatômicas do Curso composta por:

- ✓ seis modelos do sistema digestivo dividido em três partes, em tamanho natural (contendo: nariz, cavidade bucal e faringe, esôfago, trato gastro intestinal, fígado com vesícula biliar, pâncreas, baço, duodeno, ceco e reto abertos, com colo transverso e a parede frontal do estômago removíveis);
- ✓ seis modelos do estômago dividido em duas partes (contendo: baixo esôfago, vasos, nervos);
- ✓ dois modelos de figura muscular masculina e feminina, dividido em 45 partes com órgãos genitais intercambiáveis e glândula mamária, montado em base rolante (contendo: cinco músculos do braço e do ombro, oito músculos da perna e quadril, cabeça em cinco partes com cérebro, pulmão em duas partes, coração em duas partes, estômago em duas partes, sistema intestinal em duas partes, inserções genitais: feminina duas partes, masculina quatro partes);
- ✓ seis modelos do sistema nervoso, 1/2 do tamanho natural com representação esquemática dos sistemas nervosos central e periférico;

- ✓ seis modelos de rim com glândula adrenal, dividido em duas partes (contendo: rim com glândula adrenal, vasos renais e adrenais, porção superior do ureter);
- ✓ quatro modelos de pulmão com lobos pulmonares transparentes; seis modelos de olho, cinco vezes o tamanho natural, dividido em seis partes (contendo: metade superior da esclera com córnea e ligamentos musculares, ambas as metades do coróide com íris e retina, lentes, humor vítreo);
- ✓ seis modelos de pélvis feminina, dividida em duas partes com corte mediano mostrando as estruturas da pélvis feminina;
- ✓ seis modelos da pélvis com gravidez, dividida em três partes, apresentando uma pélvis feminina cortada ao meio, com gravidez de nove meses, com feto removível;
- ✓ seis modelos de esqueleto, com apoio de pés com rodinha;
- ✓ seis modelos da junta funcional do ombro proporcionando demonstração de movimento de abdução, anteversão, retroversão, rotação interna e externa, contendo omoplata, clavícula, parte do úmero e ligamentos;
- ✓ seis modelos estruturais de mão dividido em três partes, contendo ossos, músculos, tendões, ligamentos, artérias (dos arcos palmares superficial e profundo) e nervos;
- ✓ seis modelos de esqueleto do pé com ligamentos e músculos dividido em seis partes removíveis, contendo ossos, músculos, tendões, ligamentos, nervos, artérias e veias;
- ✓ seis modelos do desenvolvimento embrionário apresentando doze estágios do desenvolvimento do embrião humano, desde a fecundação até o final do segundo mês gestacional, com cada estágio podendo ser destacável;
- ✓ seis modelos do ouvido, três vezes o tamanho natural, dividido em quatro partes demonstrando o ouvido externo, médio e interno;
- ✓ seis modelos do sistema circulatório com metade do tamanho natural (contendo: sistema venoso e arterial, coração, pulmão, fígado, baço, rins, partes do esqueleto);

- ✓ três modelos do coração com diafragma, três vezes o tamanho natural, contendo seis modelos do cérebro, dividido em quatro partes com corte mediano (contendo: lobo frontal com parietal, tronco cerebral com lobos temporal e occipital, metade do cerebelo);
- ✓ dois modelos do torso muscular de tamanho natural, dividido em 27 partes;
- ✓ seis modelos de seção de pélvis masculina, com seção cruzada em metade do tamanho natural dos órgãos genitais masculinos;
- ✓ seis modelos de sistema urinário masculino e feminino, dividido em seis partes.

A instalação predial definitiva do NUPSI, a ser construída, terá 350m² distribuídos entre salas para atendimentos, salas de observação, almoxarifado, banheiros adaptados para necessidades especiais, área administrativa, recepção, etc. (ver planta em anexo).

Além das instalações acima referidas, o Curso de Psicologia contará com novos espaços, concluída a construção do prédio que abrigará o IESB, em um pavimento completo, com área construída total de 13.600m², distribuídas entre salas de aula, direção do IESB, direções das faculdades, sala de reuniões, salas orientações, laboratórios, laboratório de informática, banheiros. Ainda que esteja no segundo pavimento, todos os ambientes terão plena acessibilidade, iluminação e ventilação adequadas, proporcionando ao curso de Psicologia maior qualidade e avanço.

Em relação à estrutura de instalação necessária, destaca-se que para o funcionamento e desenvolvimento pleno do Curso de Graduação em Psicologia é necessário que sejam construídas estruturas administrativas e de ensino com aproximadamente 1.000 m² de área coberta, para abrigar a estrutura dos futuros Núcleos de Estudo, salas de aula, salas para realização de reuniões, para coordenação, para secretaria. A referida estrutura deverá ser construída com as especificidades que estão apresentadas nos Quadros a seguir:

**Quadros com as necessidades de instalações físicas futuras para o
Curso de Graduação em Psicologia**

ESPAÇO FÍSICO NECESSÁRIO PARA SALAS DE AULA NO CURSO				
SALA	CARACTERÍSTICAS	QUANT. ALUNOS	TURMAS/ SEMANA	LOCAL DE FUNCIONAMENTO
	ÁREA (M²)			
Sala de aula 1	50,00	30	01	Pavimento do IESB
Sala de aula 2	50,00	30	01	Pavimento do IESB
Sala de aula 3	50,00	30	01	Pavimento do IESB
Sala de aula 4	50,00	30	01	Pavimento do IESB
Sala de aula 5	50,00	30	01	Pavimento do IESB
Sala de aula 5	50,00	30	01	Pavimento do IESB

ESPAÇO FÍSICO NECESSÁRIO PARA OS DOCENTES E TÉCNICOS DO CURSO		
TIPO DE SALA	ÁREA (M²)	LOCAL DE FUNCIONAMENTO
Sala da Coordenação do Curso	15	Pavimento do IESB
Sala da Secretaria do Curso / Coordenações de TCC e Estágio	40	Pavimento do IESB
Sala de reuniões	40	NUPSI
Gabinetes para professores	350	Pavimento do IESB

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO			
DESCRIÇÃO	CARACTERÍSTICAS		LOCAL DE FUNCIONAMENTO
	QUANT. SALAS	ÁREA (M²)	
Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI)	1	250	NUPSI
Salas de Dinâmicas de Grupo (anexo ao Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI))	4	30	NUPSI
Sala de espelho para observação de atendimento individual / infantil (anexo ao Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI))	1	40	NUPSI
Sala de espelho para observação de atividades grupais (anexo ao Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI))	1	60	NUPSI
Núcleo de Estudos em Psicanálise	1	30	NUPSI
Núcleo de Estudos em Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos	1	30	NUPSI
Núcleo de Estudos em Psicologia da Educação e Desenvolvimento	1	30	NUPSI
Núcleo de Estudos Psicossociais em Saúde	1	90	NUPSI
Núcleo de Estudos em Psicologia Organizacional de do Trabalho	1	30	Prédio de Laboratórios
Centro Acadêmico dos Estudantes de Psicologia	1	30	Prédio de Laboratórios
Laboratório de Informática	1	60	Prédio de Laboratórios

Laboratório de Informática

O domínio da informática se caracteriza hoje, como uma competência básica pra a atuação de qualquer profissional e, sobretudo, para os profissionais que trabalham no âmbito da Saúde. Neste sentido, viabilizar o acesso dos/as discentes do Curso de

Graduação em Psicologia ao laboratório de Informática, objetiva capacitá-los/as na utilização das principais ferramentas tecnológicas empregadas no contexto da pesquisa, do ensino e da extensão.

No tocante ao ensino, o laboratório de Informática está disponível para ser utilizado em diversos componentes curriculares, com ênfase nas atividades voltadas a metodologia e prática de pesquisa.

Atualmente os/as discentes estão a fazer uso do laboratório de Informática do Curso de Graduação em História, enquanto aguardam a finalização da construção do pavimento destinado ao Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas/IESB, o qual contará com um laboratório próprio a ser utilizado pelos discentes dos cursos do instituto em questão.

9 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CONSULTADAS

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BRASIL. **Resolução CNE Nº 2, de 15 de junho de 2012**: Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental

BRASIL. **Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012**: Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. **Resolução CNE/CSE Nº 5, de 15 de março de 2011**: Estabelece as Diretrizes para a Formação do Psicólogo no Brasil.

BRASIL. **Resolução CNE Nº 2, de 18 de junho de 2007**: Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

BRASIL. **Resolução CNS Nº 350, de 09 de junho de 2005**: Estabelece os critérios necessários para a formação de profissionais da área da Saúde no Brasil.

BRASIL. **Resolução CNE Nº 1, de 17 de junho de 2004**: Institui Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

COLOM, Antoni J. **A desconstrução do conhecimento pedagógico: novas perspectivas para a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOSQUERA, Juana José Mouriño. A educação no terceiro milênio. **Educação**. EDIPUCRS, Porto Alegre: RS, ano XXVI, especial, p.53 – 58, set. 2003.

PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

UFPA. **Regulamento do Ensino de Graduação**. Belém: Editora Universitária, 2013.

UFPA. **Resolução Nº 4.399 - CONSEPE de 14/05/2013** que aprova o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará.

VALE, V. M. F. do. Projeto Político-Pedagógico como Instrumento Coletivo de Transformação do Contexto Escolar. In: BICUDO, M. A. E SILVA JÚNIOR, C. **Formação do Educador e Avaliação Educacional**. Conferência/Mesa Redonda, Ed. UNESP, São Paulo, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Educação básica: Projeto político-pedagógico; Educação superior; Projeto político-pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

10 - ANEXOS

**Anexo I - Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios e Optativos com
bibliografia básica e Complementar**

Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios com Bibliografias

Componente Curricular: Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos em Psicologia		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Primeiro
<p>Ementa: A passagem do Mito para a Filosofia. A Filosofia Clássica: Sócrates, Platão e Aristóteles. As correntes de pensamento e seus principais representantes na Filosofia Moderna e Contemporânea: racionalismo, empirismo, idealismo, materialismo, fenomenologia, estruturalismo e existencialismo.</p> <p>Bibliografia Básica: ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. <i>Filosofando: uma introdução à filosofia</i>. São Paulo: Moderna, 2002. CHAUÍ, M. <i>Convite à filosofia</i>. São Paulo: Ática, 2004. FIGUEIREDO, L. C. M. <i>Matrizes do pensamento psicológicos</i>. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>Bibliografia Complementar: CAPRA, F. <i>Sabedoria incomum</i>. São Paulo: Ed. Pensamento, 1995. DESCARTES, R. <i>Meditações Metafísicas</i>. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1989. DESCARTES, R. <i>Discurso sobre o método</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2007. KANT, I. <i>Fundamentação da Metafísica dos costumes</i>. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1989. MARX, K.; ENGELS, F. <i>A ideologia alemã</i>. São Paulo: Hucitec, 1984. PLATÃO. <i>A república</i>. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1989.</p>		

Componente Curricular: Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Primeiro
<p>Ementa: A contribuição da Antropologia às Ciências Humanas da Saúde. O conceito de Cultura. Sociedade e o Universo simbólico. Mito e Religião. Representações Antropológicas do corpo: saúde, doença e morte. Diferenças culturais e o comportamento humano a partir dos condicionantes geográficos, como solos, clima, recursos hídricos, vias naturais de comunicação. Etnocentrismo e suas implicações. A diversidade cultural e a realidade brasileira.</p> <p>Bibliografia Básica: GEERTZ, C. <i>A interpretação das culturas</i>. Rio de Janeiro: LTC, 1989. LAPLANTINE, F. <i>Aprender antropologia</i>. Tradução Marie-Agnès Chauvel. São Paulo: Brasiliense, 2001. LARAIA, R. B. <i>Cultura – um conceito antropológico</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. MALINOWSKI, B. <i>Sexo e repressão na sociedade selvagem</i>. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>Bibliografia Complementar: AUGÉ, M. <i>Não-Lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade</i>. Campinas: Papyrus, 1994. BOFF, L. <i>O despertar da águia: o diabólico e simbólico na construção da realidade</i>. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. FREYRE, G. <i>Casa Grande e Senzala</i>. Rio de Janeiro: Record, 2000. LAPLANTINE, F.; SIQUEIRA, W. L. <i>Antropologia da doença</i>. São Paulo: M. Fontes, 1991. LÉVI-STRAUSS, C. <i>As estruturas elementares do parentesco</i>. Petrópolis: Vozes, 2009.</p>		

Componente Curricular: Psicologia História Ciência e Profissão		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Primeiro
<p>Ementa O surgimento e o desenvolvimento das ideias psicológicas. O início da psicologia como ciência. A era das escolas de pensamento na psicologia. A psicologia como profissão: principais áreas de atuação. A psicologia e os povos indígenas. Psicologia e questões ambientais.</p>		

Bibliografia Básica:
 BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. *Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia*. São Paulo: Saraiva, 1993.
 KAHHALE, E. M (org.). *A diversidade da Psicologia: uma construção teórica*. São Paulo: Cortez, 2002.
 SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. *História da Psicologia moderna*. São Paulo: Cultrix, 1994.

Bibliografia Complementar:
 ANTUNES, M. A. M. *A Psicologia no Brasil*. São Paulo: Unimarco e Educ, 1999.
 DAVIDOFF, L. *Introdução à Psicologia*. São Paulo: Makron Books, 2001.
 FERRAZ, I; DOMINGUES. E. A Psicologia brasileira e os povos indígenas: atualização do estado da arte. *Psicologia Ciência e Profissão*, v. 36, n. 3, p. 682-695, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v36n3/1982-3703-pcp-36-3-0682.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2017.
 JAPIASSU, H. *Introdução à epistemologia da psicologia*. São Paulo: Ed. Letras & Letras, 1995.
 MARX, M.; HILLIX, W. *Sistemas e Teorias em Psicologia*. São Paulo: Cultrix, 1973.
 PENNA, A. G. Introdução à história da Psicologia contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. POL, E. A gestão ambiental: novo desafio para a Psicologia do desenvolvimento sustentável. *Estudos de Psicologia* (Natal), v. 8, n. 2, p. 235-243, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141394X2003000200005&script=sci_abstract&tlng=pt.>. Acesso em: 23 jan. 2017.

Componente Curricular: Processos Psicológicos Básicos		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Primeiro
Ementa: Estudo dos processos psicológicos básicos e seus fundamentos: sensação, atenção, percepção, emoção, pensamento, memória, linguagem, criatividade, inteligência, motivação. Práticas de observação, relatos de estudos, experimentos e atividades práticas.		
Bibliografia Básica: STERNBERG, R. J. Atenção e Consciência. In: STERNBERG, R. J. <i>Psicologia Cognitiva</i> . 5. ed. Cengage Learning, 2009. STERNBERG, R. J. Percepção. In: STERNBERG, R. J. <i>Psicologia Cognitiva</i> . 5. ed. Cengage Learning, 2009. VYGOTSKY, L. L. <i>Pensamentos e linguagem</i> . Martins Fontes, 1991.		
Bibliografia Complementar: BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. <i>Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia</i> . São Paulo: Saraiva, 1993. BRAGHIROLI, E. M. <i>Psicologia Geral</i> . 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. FIGUEIREDO, L. C. <i>Matrizes do pensamento psicológico</i> . Petrópolis: Vozes, 2002. STERNBERG, R. J. Memória: modelos e métodos de pesquisa. In: STERNBERG, R. J. <i>Psicologia Cognitiva</i> . 5. ed. Cengage Learning, 2009. STERNBERG, R. J. Processos mnésicos. In: STERNBERG, R. J. <i>Psicologia Cognitiva</i> . 5. ed. Cengage Learning, 2009.		

Componente Curricular: Metodologia Científica		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Primeiro
Ementa A conceituação de Ciência e Metodologia Científica. Necessidade da produção científica na Universidade. Definição de pesquisa científica, projeto de pesquisa, resumos, relatórios, artigos e suas etapas de elaboração. Leitura de textos científicos e elaboração de resenhas. Normas técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Formatação de trabalhos acadêmicos dentro das normas técnicas. Estrutura de Pesquisa do Curso e da Unifesspa.		
Bibliografia Básica:		

CAMPOS, L.F.L. *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia*, Campinas: Alinea, 2015.
 LUNA, S. V. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009.
 THIOLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar:
 ANDRADE, M.G. *Introdução à metodologia do trabalho científico*: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
 BAPTISTA, M. N. *Metodologias de Pesquisa em Ciências: Análises Quantitativa e Qualitativa*. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
 DESLANDES, S. F.; GOMES, R.; MINAYO, M. C. S. *Pesquisa social*: teoria, método e criatividade. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
 GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. *Metodologia científica para a área da saúde*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Componente Curricular: Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Segundo
Ementa: Caracterização da sociologia como ciência. Características básicas do pensamento sociológico. A formação da Sociologia e os autores clássicos: Émile Durkheim; Max Weber e Karl Marx. O Positivismo. Instituições e mudanças sociais. A relação entre meios de produção e processo de saúde e adoecimento. As transformações no mundo do trabalho. Globalização. Caracterização da sociedade brasileira e sua evolução histórica. Organizações sociais dos povos indígenas e quilombolas. Afrodescendência e africanidades brasileiras. Gênero e diversidade sexual. Os Direitos Humanos na Sociedade Brasileira.		
Bibliografia Básica: COSTA, C. <i>Sociologia: Introdução à ciência da sociedade</i> . São Paulo: Moderna, 1997. DURKHEIM, E. <i>As regras do método sociológico</i> . São Paulo: Nacional, 1968. GIDDENS, A. <i>Sociologia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2005.		
Bibliografia Complementar: BRASIL. <i>Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012</i> : Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf >. Acesso em: 2 ago. 2017. DEMO, P. <i>Introdução à Sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social</i> . São Paulo: Atlas, 2002. GOFFMAN, E. <i>A representação do eu na vida cotidiana</i> . Petrópolis: Vozes, 2001. MARTINS, C. B. <i>O que é sociologia</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994. MARX, K. <i>Manuscritos econômicos e filosóficos</i> . (Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultural, 1987. WEBER, M. <i>A ética protestante e o espírito do capitalismo</i> . São Paulo: Pioneira, 1987.		

Componente Curricular: Fundamentos Anatomo-Fisiológicos Aplicados à Psicologia		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Segundo
Ementa: Organização anatomofisiológica: Sistemas para a homeostasia. Introdução à neurofisiologia celular. Sinapse elétrica e química. Mediadores da sinalização neural e distúrbios associados à alterações neurotransmissoras. Anatomia e fisiologia do sistema nervoso central, periférico e autonômico. Anatomia e fisiologia dos sistemas endócrinos. Fisiologia do controle motor. Fisiologia sensorial.		
Bibliografia Básica: AFIFI, A. K.; BERGMAN, R. A. <i>Neuroanatomia funcional – Texto e atlas</i> . 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. LENT, R. <i>Cem bilhões de neurônios?</i> 2. ed. Porto Alegre: Atheneu, 2001. LENT, R (Org.). <i>Neurociência: Da mente e do comportamento</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.		
Bibliografia Complementar: AIRES, M. M. <i>Fisiologia</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.		

CURI, R. *Fisiologia básica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
 GUYTON, A.; HALL, J. E. *Tratado de fisiologia médica*. 10 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
 MACHADO, A. *Neuroanatomia funcional*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.
 TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. *Princípios de anatomia e fisiologia*. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Editorial, 2016.

Componente Curricular: Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Segundo
Ementa: Caracterização da Psicologia do Desenvolvimento como campo de estudo dos processos psicológicos. Evolução histórica da concepção de infância e adolescência. Concepções, teorias e aportes metodológicos em Psicologia do Desenvolvimento. Fases evolutivas do desenvolvimento, do nascimento ao término da adolescência. Infância, Puberdade e Adolescência: características físicas, fisiológicas, intelectual e psicossocial.		
Bibliografia Básica: ABERASTURY, A. <i>Adolescência normal: um enfoque psicanalítico</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. BEE, H. <i>A criança em desenvolvimento</i> . 7. ed. Porto Alegre, ARTMED, 2011. VYGOTSKY, L. S. <i>A formação social da mente</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1989.		
Bibliografia Complementar: BIAGGIO, A. M. B. <i>Psicologia do desenvolvimento</i> . Petrópolis: Vozes, 2002. BOWLBY, J. <i>Apego e Perda - A natureza do Vínculo</i> . 3. ed. São Paulo, Martins Fontes, 2002. 1 v. BOWLBY, J. <i>Apego e Perda - Angústia e Raiva</i> . 3. ed. São Paulo, Martins Fontes, 2004. 2 v. BOWLBY, J. <i>Apego e Perda - Perda, Tristeza e Depressão</i> . 3. ed. São Paulo, Martins Fontes, 2004. 3 v. LA TAILLE, T. (Org). <i>Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão</i> . São Paulo: Summus, 1992. PIAGET, J. <i>A Formação do Símbolo na Criança</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1978. RAPPAPORT, C.R. (ORG) <i>Psicologia do desenvolvimento</i> . São Paulo: E.P.U., 1975.		

Componente Curricular: Estatística Aplicada a Psicologia		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Segundo
Ementa: Conceitos básicos de Estatística: população, amostra e variável. Tipos de variáveis. Organização e apresentação de dados: tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e de variabilidade. Noções de probabilidade: Distribuição Normal. Noções de amostragem. Inferência estatística: estimação, testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos, análise de correlação.		
Bibliografia Básica: BARBETTA, P. A. <i>Estatística aplicada às ciências sociais</i> . Florianópolis: UFSC, 1999. BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. <i>Estatística Básica</i> . São Paulo: Saraiva, 2003. CRESPO, A. A. <i>Estatística Fácil</i> . São Paulo: Saraiva, 2004.		
Bibliografia Complementar: BRAULE, R. <i>Estatística Aplicada com EXCEL: para cursos de Psicologia e Economia</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2001. GOMES, F. P. <i>Curso de estatística experimental</i> . Piracicaba: Universidade de São Paulo, 2000. HAIR JR. et al. <i>Análise multivariada de dados</i> . Porto Alegre: Bookman, 2005. MARTINS, G. A. <i>Estatística Geral e Aplicada</i> . São Paulo. Atlas, 2005. MOORE, D. <i>A Estatística básica e sua prática</i> . Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 2011.		

Componente Curricular: Prática de Pesquisa em Psicologia I		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período

Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Segundo
Ementa: Construção de procedimentos de investigação em Psicologia. Métodos qualitativos e quantitativos em psicologia. Elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa: gênese e problemática de pesquisa, elaboração de perguntas/hipóteses, revisão de literatura/fundamentação teórica, método para coleta de dados. Utilização de Bases de dados.		
Bibliografia Básica: LAKATOS, E.V.; MARCONI, M. A. <i>Metodologia Científica</i> . São Paulo: Atlas, 1991. LAVILLE, C.; DIONNE, J. <i>A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas</i> . Porto Alegre: Artmed, 1999. LUNA, S. V. <i>Planejamento de Pesquisa: uma introdução</i> . São Paulo: Educ, 2000.		
Bibliografia Complementar: BAPTISTA, M. <i>Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2016. BRANDÃO, C.R.; STRECK, D. (Orgs). <i>Pesquisa participante: o saber da partilha</i> . Aparecida, SP: Ideias e letras, 2006. CARRARA, K. <i>Iniciação científica: um roteiro comentado para estudantes</i> . São Paulo: Avercamp, 2014. CHIZZOTTI, A. <i>Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais</i> . São Paulo: Cortez, 2006. MINAYO, M. C. S. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i> . ABRASCO. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1996. VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. <i>Metodologia científica para a área da saúde</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2001.		

Componente Curricular: Fundamentos Teóricos em Psicologia I – Psicanálise		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fundamentos Teórico-Metodológicos	Terceiro
Ementa: Surgimento da Psicanálise. Etiologia sexual das neuroses. Inconsciente e a sexualidade. Formações do inconsciente: atos falhos, chistes, sonhos e sintomas. Sexualidade infantil e Complexo de Édipo. O funcionamento do aparelho psíquico na primeira e segunda tópica freudiana. Os conceitos fundamentais da Psicanálise: inconsciente, pulsão, transferência e repetição. Escritos técnicos de Freud.		
Bibliografia Básica: FREUD, S. <i>Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1996. FIGUEIREDO, L. C. M. <i>Psicanálise: elementos para a clínica contemporânea</i> . São Paulo: Escuta, 2008. GARCIA-ROZA, L. A. <i>Freud e o inconsciente</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1999. QUINET, A. <i>A descoberta do inconsciente: do desejo ao sintoma</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.		
Bibliografia Complementar: FREIRE, A B. (Org). <i>Apostar no sintoma</i> . Rio de Janeiro: Contracapa, 2007. FREUD, S. <i>O caso Schreber e outros textos</i> . Obras completas. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. 10 v. KEHL, M. <i>O tempo e o cão: a atualidade das depressões</i> . São Paulo: Bomtempo, 2008. LAPLANCHE, J; PONTALIS, J.B. <i>Vocabulário de Psicanálise</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1996. ROUDINESCO, E. <i>Por que a Psicanálise?</i> Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.		

Componente Curricular: Fundamentos Teóricos em Psicologia II – Comportamentalismo		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fundamentos Teórico-Metodológicos	Terceiro
Ementa: História, Pressupostos filosóficos e epistemológicos da teoria Comportamental. Behaviorismo como filosofia da ciência. O conceito de comportamento. O Behaviorismo radical de Skinner. Análise do comportamento: condicionamento operante, modelagem e manutenção do comportamento operante, esquemas de reforçamento, generalização e discriminação, controle do comportamento pelo meio-ambiente,		

privação-saciação, emoção, aversão, evitação, ansiedade e punição. Processos de aprendizagem e a seleção por consequências. O Comportamentalismo na atualidade e perspectivas de futuro.
Bibliografia Básica: BAUM, W M. <i>Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução</i> . Porto Alegre: ARTMED, 2006. SKINNER, B. F. <i>Ciência e comportamento humano</i> . São Paulo: Cultrix, 2003. SKINNER, B. F. <i>Sobre o Behaviorismo</i> . São Paulo: Cultrix, 1999.
Bibliografia Complementar: BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. <i>Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia</i> . São Paulo: Saraiva, 1993. FAGUNDES, A. J. M. <i>Descrição, definição e registro de comportamento</i> . São Paulo: EDICON, 1999. MOREIRA, M. B. M; MEDEIROS C. A. <i>Princípios Básicos de Análise do Comportamento</i> . Porto Alegre: ARTMED, 2007. SÉRIO, T. M. A. P. et al. (Org.). <i>Controle de estímulos e comportamento operante: uma introdução</i> . São Paulo: EDUC, 2002. SKINNER, B. F. <i>Tecnologia do ensino</i> . São Paulo: Herter, 1972.

Componente Curricular: Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Terceiro
Ementa: Aspectos psicossociais da maturidade e do envelhecimento. Gênero e sexualidade na fase adulta e idosa. O idoso e sua relação com o corpo. Ética no cuidado do adulto e do idoso. Velhice e morte. Doenças neurodegenerativas e velhice.		
Bibliografia Básica: EIZIRIK, C. L.; BASSOLS, A. M. S. <i>O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica</i> . Porto Alegre: ARTMED, 2012. PAPALIA, D.; OLDS, S.; FELDMAN, R. <i>Desenvolvimento Humano</i> . Porto Alegre: Artmed, 2013. ZIMERMAN, G. <i>Velhice: aspectos biopsicossociais</i> . Porto Alegre: ARTMED, 2005.		
Bibliografia Complementar: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. <i>Estatuto do idoso</i> . Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: < www.bvsmms.saude.gov.br >. Acesso em. 10 ago. 2017. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Envelhecimento e subjetividade: desafios para uma cultura de compromisso social</i> . Brasília: CFP, 2008. Disponível em: < http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/05/livro_envelhecimentoFINAL.pdf > Acesso em. 30 jul. 2017. DAVIDOFF, L. L. <i>Introdução à Psicologia</i> . 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001. FONTAINE, R. <i>Psicologia do Envelhecimento</i> . São Paulo: Loyola, 2007. REBELO, H. Psicoterapia na idade adulta avançada. <i>Análise Psicológica</i> , 4(XXV), p. 543-557, 2007. Disponível em: < http://www.scielo.mec.pt/pdf/aps/v25n4/v25n4a01.pdf >. Acesso em. 10 ago. 2017.		

Componente Curricular: Psicologia Experimental		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Terceiro
Ementa: A Psicologia Experimental como campo de investigação em psicologia. Métodos e estratégias para observação científica. Exercícios de observação em ambiente natural. Exercícios experimentais em Psicologia. Análise do comportamento: comportamento operante, modelagem e manutenção do comportamento operante; discriminação operante; controle do comportamento pelo meio-ambiente; privação-saciação; emoção, aversão, evitação, ansiedade e punição.		
Bibliografia Básica: DANNA, M. F. <i>Aprendendo a observar</i> . São Paulo: Edicon, 2015.		

MOREIRA, M. B. M; MEDEIROS. *Princípios Básicos de Análise do Comportamento*. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

SÉRIO, T. M. A. P. et al. (Orgs.). *Controle de estímulos e comportamento operante: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2002.

Bibliografia Complementar:

ALLOWAY, T.; WILSON, G.; GRAHAM, J. *Sniffy, o rato virtual: versão pro 2.0*. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

DANNA, M. F.; MATOS, M. A. *Ensinando observação: uma introdução*. 4. ed. São Paulo: EDICON, 1999.

ESPIRITO SANTO, A. *Delineamentos de metodologia científica*. São Paulo: Loyola, 1992.

KOCHE, J. C. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2015.

SKINNER, B. F. *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Cultrix, 2000.

Componente Curricular: Prática de Pesquisa em Psicologia II		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Terceiro
Ementa: Continuação do projeto de pesquisa desenvolvido no componente curricular “prática de pesquisa em Psicologia I”. Estudos sobre método e técnicas para obtenção de informações em pesquisas científicas. Redação do método. Coleta, organização, tratamento e análise de dados da pesquisa que está sendo realizada. Questões éticas na pesquisa em psicologia.		
Bibliografia Básica: BOOTH, W.; COLOMB, G.; WILLIAMS, J. <i>A arte da pesquisa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. KÖCHE, J. C. <i>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à Pesquisa</i> . Petrópolis: Vozes, 2003. SEVERINO, J. S. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . São Paulo: Cortez, 2002.		
Bibliografia Complementar: BASTOS, L. R. <i>Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, testes, dissertações e monografias</i> . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. MINAYO, M.C. (Org.). <i>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade</i> . Petrópolis: Vozes, 2002. MINAYO, M. C. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i> . 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000. RUDIO, F. V. <i>Introdução ao projeto de pesquisa científica</i> . 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. THIOLLENT, M. <i>Metodologia da pesquisa-ação</i> . 10. ed. São Paulo: Cortez, 2000.		

Componente Curricular: Estágio Básico I		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Práticas Profissionais	Quarto
Ementa: Observação de fenômenos e processos psicológicos em acontecimentos e contextos sociais tanto ao nível individual como institucional. Registro de forma crítica de tais acontecimentos. O campo de conhecimento e atuação profissional da Psicologia; questões de investigação científica. Noções de coleta de dados em psicologia. Problematização do cotidiano como produto da observação e das narrativas. Disciplina articuladora das competências e habilidades desenvolvidas ao longo dos dois primeiros semestres.		
Bibliografia Básica: LAPASSADE, G. <i>Grupos, Organizações e Instituições</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989. MACEDO, M. K. et al. <i>(Con)textos de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana</i> . Casa do Psicólogo, 2016. MINICUCCI, A. <i>Técnicas do trabalho de grupo</i> . São Paulo: Atlas, 2001.		
Bibliografia Complementar:		

BIRMAN, J. *O mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

DANNA, M. F. *Aprendendo a observar*. São Paulo: Edicon, 2015.

DEJOURS, C. *A banalização da injustiça social*. São Paulo: FGV, 1999.

GUATTARI, F. *As três ecologias*. Campinas: Papyrus, 1990.

GUATTI, B. *Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas*. Brasília: Liber livro, 2012.

Componente Curricular: Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Práticas Profissionais	Quarto
Ementa: Histórico do estudo dos processos grupais. Definições de grupo. O estudo das massas e dos grandes grupos. Diferentes abordagens teóricas acerca dos grupos. Coesão grupal, pressão do grupo, motivos individuais e objetivos grupais. Intervenção psicológica em processos grupais. Observação de grupos. Espaço de experimentação teórico-vivencial, para aprender <i>em grupo sobre</i> grupos. Atividades práticas de Dinâmica de Grupo conduzidas pelo professor.		
Bibliografia Básica: GATTAL, M. <i>Dinâmica de grupo: da teoria à prática</i> . São Paulo: SENAC, 2014. MORENO, Z.; MORENO, J. <i>Fundamentos do psicodrama</i> . São Paulo: Ágora, 2014. PICHON-RIVIÈRE, H. <i>O Processo Grupal</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
Bibliografia Complementar: ANTUNES, C. <i>Manual de Técnicas de Dinâmica Grupo, Sensibilidade e Ludopedagogia</i> . 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. LAPASSADE, G. <i>Grupos, Organizações e Instituições</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989. MAILHIOT, G. B. <i>Dinâmica e Gênese dos Grupos - Atualidade das Descobertas de Kurt Lewin</i> , Petrópolis: Vozes, 2013. MORENO, J. L. <i>Psicodrama</i> . São Paulo: Cultrix, 1994. PICHON- RIVIÈRE, H. <i>Teoria do vínculo</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.		

Componente Curricular: Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologia Fenomenológicas		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fundamentos Teórico-Metodológicos	Quarto
Ementa: Apresenta o desenvolvimento da abordagem fenomenológica na psicologia, desde sua fundamentação na filosofia, e a vinculação teórica com as áreas existencial e humanista. Estuda os desdobramentos da fenomenológicos, existências e humanistas na psicologia, na forma de compreensão do homem e abordagens clínicas.		
Bibliografia Básica: FRANKL, V. E. <i>Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração</i> . São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 1993. HEIDEGGER, M. <i>Ser e tempo</i> . Petrópolis: Vozes, 2000. MARTINS, J.; BICUDO, M. A. V. <i>Estudos sobre existencialismo, fenomenologia e Educação</i> . São Paulo: Moraes, 1983.		
Bibliografia Complementar: COSTA, B. A. Daseinsanalyse e psicoterapia no Brasil: um arevisão integrativa da literatura. <i>Revista da Abordagem gestaltica</i> , v. 23, n. 2, 2017. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672017000200006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt >. Acesso em: 13 mar. 2018. HOLANDA, A. F. Fenomenologia, Psicoterapia e Psicologia Humanista. <i>Estudos de Psicologia</i> (Campinas), v. 14, n. 2, pp. 33-46, 1998. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v14n2/04.pdf >. Acesso em: 28 dez. 2017. MERLEAU- PONTY, M. <i>Fenomenologia da percepção</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2014.		

ROEHE, M. V. Contribuições da Analítica Existencial de Martin Heidegger para o pensamento sobre saúde. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1679>>. Acesso em: 13 mai. 2018.

SARTRE, J. P. *O Existencialismo é um Humanismo*. Lisboa: Presença, 1978.

Componente Curricular: Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fundamentos Teórico- Metodológicos	Quarto
Ementa: Aspectos históricos relacionados ao surgimento da Psicologia Social. Fundamentos epistemológicos e metodológicos da Psicologia Social. Principais perspectivas da Psicologia Social. Teoria das representações sociais; Psicologia Sócio-histórica e Práticas discursivas. Atuação do psicólogo social. Temas atuais em Psicologia Social: Exclusão social, direitos humanos e Cidadania. Identidade e Cultura. Gênero, Relações de Poder e Violência. Atuação do psicólogo social.		
Bibliografia Básica: FARR, R. M. <i>As raízes da Psicologia Social moderna</i> . 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2002. LANE, S. M. T.; CODO, W (Orgs.) <i>Psicologia social. O Homem em Movimento</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1995. MOSCOVICI, S. <i>Representações sociais: Investigações em Psicologia Social</i> . Petrópolis: Vozes, 2003.		
Bibliografia Complementar: BRUSCHI, M.; GUARESCHI, N. M. F. <i>Psicologia Social nos estudos culturais</i> . Petrópolis: Vozes, 2003. CAMPOS, R. H.; GUARESCHI, P. <i>Paradigmas em psicologia social</i> . Petrópolis: Vozes, 2000. MINAYO, M. C. S. <i>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade</i> . Petrópolis: Vozes, 2002. RODRIGUES, A. <i>Aplicações da Psicologia Social</i> . Petrópolis: Vozes, 1981. RODRIGUES, A. <i>Psicologia Social</i> . Petrópolis: Vozes, 1973.		

Componente Curricular: Prática de Pesquisa em Psicologia III		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Quarto
Ementa: Finalização do projeto de pesquisa desenvolvido no componente curricular “prática de pesquisa em Psicologia II”. Análise, discussão e interpretação dos dados coletados. Conclusão e decorrências de pesquisa. Socialização do conhecimento produzido: Elaboração de resumo de pesquisa, procedimentos para apresentação de trabalhos em congressos científicos e publicações em periódicos científicos. Debates atuais em diferentes áreas e campos de saber relacionados a produção de conhecimento.		
Bibliografia Básica: BARDIN, L. <i>Análise de conteúdo</i> . Lisboa: Edições 70, 1977. BRANDÃO, C.R.; STRECK, D. (Orgs). <i>Pesquisa participante: o saber da partilha</i> . Aparecida, SP: Ideias e letras, 2006. CARRARA, K. <i>Iniciação científica: um roteiro comentado para estudantes</i> . São Paulo: Avercamp, 2014.		
Bibliografia Complementar: BOOTH, W.; COLOMB, G.; WILLIAMS, J. <i>A arte da pesquisa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. KÖCHE, J. C. <i>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à Pesquisa</i> . Petrópolis: Vozes, 2003. KUHN, T. <i>A estrutura das revoluções científicas</i> . Petrópolis: Perspectiva, 1987. LAVILLE, C.; DIONNE, J. <i>A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas</i> . Porto Alegre: Artmed, 1999. MINAYO, M. C. S. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i> . 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.		

Componente Curricular: Estágio Básico II		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Práticas Profissionais	Quinto
Ementa: Em continuidade das observações realizadas no Estágio Básico I, construção de propostas de atuação, planos de intervenção ou projetos visando promover a melhoria das situações observadas. Realização de atividades pontuais para promoção do bem-estar e/ou melhoria da qualidade de vida.		
Bibliografia Básica: BRANDÃO, C. R. (Org.). <i>Repensando a pesquisa participante</i> . São Paulo: Brasiliense, 1999. CAMPOS, G. W. S. <i>Um método para análise e co-gestão de coletivos</i> . São Paulo; Hucitec; 2015. CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO A. V. P. (Org.). <i>Manual de práticas de atenção básica - Saúde Ampliada e Compartilhada</i> . São Paulo: HUCITEC, 2010.		
Bibliografia Complementar: ANGROSINO, M. <i>Etnografia e observação participante</i> . Artmed. 2009. BAPTISTA, M. N. <i>Metodologias de Pesquisa Em Ciências: Análises Quantitativa e Qualitativa</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2016. BENJAMIN, A. <i>A entrevista de ajuda</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001. OHARA, E.; SÁ, R.(Orgs). <i>Saúde da família: considerações teórica e aplicabilidade</i> . São Paulo: Martinari, 2014. ROBBINS, S. <i>Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro</i> . São Paulo: Pearson, 2010.		

Componente Curricular: Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Práticas Profissionais	Quinto
Ementa: O homem e o grupo. Morfologia e dinâmica grupal. O estudo de pequenos grupos. Papéis assumidos nas dinâmicas dos grupos Conceito e características de liderança. A comunicação: formas e axiomas. Problemas de relações humanas e suas soluções. Espaço de experimentação teórico-vivencial, para aprender <i>em grupo sobre grupos</i> . Atividades práticas de Dinâmica de Grupo conduzidas pelos estudantes.		
Bibliografia Básica: MINICUCCI, A. <i>Dinâmica de Grupo - manual de técnicas</i> . São Paulo: Atlas, 2001. MORENO, J. L. <i>Psicodrama</i> . São Paulo: Cultrix, 1994. PICHON-RIVIÈRE, E. <i>O processo grupal</i> . São Paulo. Martins Fontes, 2009.		
Bibliografia Complementar: ANDREOLA, B. <i>Dinâmica de grupo: jogo da vida e dinâmica do futuro</i> . Petrópolis: Vozes, 2013. FRITZEN, S. <i>Exercícios práticos de dinâmica de grupo</i> . Petrópolis: Vozes, 1994. GATTAI, M. <i>Dinâmica de grupo: da teoria à prática</i> . São Paulo: SENAC, 2014. MAILHIOT, G. B. <i>Dinâmica e Gênese dos Grupos - Atualidade das Descobertas de Kurt Lewin</i> , Petrópolis: Vozes, 2013. PICHON- RIVIÈRE, H. <i>Teoria do vínculo</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.		

Componente Curricular: Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Práticas Profissionais	Quinto
Ementa: História da Psicometria. Cientificidade e medidas psicológicas. A avaliação psicológica nas diferentes abordagens. Métodos e técnicas de avaliação. Técnicas de avaliação psicométrica: uso dos instrumentos e procedimentos básicos. Prática com instrumentos de avaliação psicométrica. Ética do uso dos instrumentos de avaliação. A entrevista como método e técnica na avaliação psicológica.		

<p>Bibliografia Básica: MACEDO, M. K. et al. <i>(Con)textos de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016. NORONHA, A. P. et al. <i>Facetas do fazer em avaliação psicológica</i>. São Paulo: Vetor Editora, 2006. PASQUALI, L. <i>Psicometria: teoria dos testes psicológicos</i>. Brasília: Prática, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar: BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. <i>Estatística Básica</i>. São Paulo: Saraiva, 2003. CUNHA, J. A. et al. <i>Psicodiagnóstico V</i>. Porto Alegre: ARTMED. 2000. DEPRESBITERES, L. <i>O desafio da avaliação da aprendizagem: dos fundamentos à uma proposta inovadora</i>. São Paulo: EPU, 1989. SPIEGEL, M. <i>Estatística</i>. São Paulo: Pearson, 1994. TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. <i>Estatística básica</i>. São Paulo: Atlas, 1985.</p>

Componente Curricular: Psicologia e Necessidades Especiais		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Quinto
Ementa: Perspectiva histórica, conceitos relacionados a diversos tipos de necessidades especiais, entendendo a excepcionalidade como um fenômeno caracterizado por aspectos tanto biológicos quanto sociais. Especificidades pertinentes a determinadas formas do existir humano: surdez, cegueira, surdocegueira, paralisias, deficiência mental, superdotação, dentre outras. Principais síndromes decorrentes de alterações genéticas. Possibilidades de intervenção do psicólogo e de outros profissionais junto a portadores de necessidades especiais e de seus familiares.		
<p>Bibliografia Básica: DEFENDI, E. L. (org.) <i>Perdi a visão... e agora?</i> São Paulo: Fundação Dorina Nowill, 2008. DINIZ, D. <i>O que é deficiência</i>. São Paulo: Brasiliense, 2007. MANTOAN, M. T. É. <i>Inclusão escolar: o que é? por que? como fazer?</i> São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar: FOUCAULT, M. <i>História da Loucura</i>. São Paulo: Perspectiva, 2004. NASCIMENTO, F. A.; COSTA, M. P. <i>Descobrimos a surdocegueira: educação e comunicação</i>. São Carlos: Edufscar, 2005. SANTAELLA, L. <i>Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual e verbal</i>. São Paulo: FAPESP. 2005. SKILIAR, C. (Org.) <i>A surdez: um olhar sobre as diferenças</i>. Porto Alegre: Mediação, 2015. SOLE, M. C. P. <i>O sujeito surdo e a psicanálise: uma outra via de escuta</i>. Porto Alegre: UFRGS, 2005.</p>		

Componente Curricular: Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Quinto
Ementa: O estudo da psicopatologia: história e diferenças teóricas na psicologia. Significado e evolução dos conceitos de normalidade e patologia (saúde/doença). Conceitos fundamentais de psicopatologia, semiologia e nosologia. Classificação dos fenômenos psicopatológicos. Funções psíquicas e seus distúrbios. Abordagem integrativa dos transtornos de ansiedade, transtornos somatoformes e dissociativos, transtornos do humor, transtornos de alimentação, transtornos do ciclo sono-vigília, e transtornos de personalidade.		
<p>Bibliografia Básica: AMORIM, L. C. D. <i>Psicopatologia e Desenvolvimento Infantil</i>. Rio de Janeiro: Rubio, 2016. BARLOW, D.H.; DURAND, V. M. <i>Psicopatologia: uma abordagem integrativa</i>. 2. ed. Tradução Noveritis do Brasil. São Paulo: Cengage, 2015. DSM-5- <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.</p> <p>Bibliografia Complementar: BALDAÇARA, L. <i>Psiquiatria através do cinema</i>. Palmas: EDUFT, 2014.</p>		

DALGALARRONDO, P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FOUCAULT, M. *História da loucura na idade clássica*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FREIRE, A. B. *Apostar no sintoma*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2007.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Componente Curricular: Ética Aplicada a Psicologia		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Quinto
Ementa: O surgimento e a evolução histórica da Ética. Os principais conceitos. O homem com o ser político e sua participação efetiva na sociedade. O Ser e o Agir Ético: construção da Cidadania, parâmetros para o respeito, a tolerância e a solidariedade, aspectos fundamentais para a vida na sociedade contemporânea pluralista. A ética e o lugar do psicólogo: diretrizes do fazer psicológico. A legislação e o Código de Ética Profissional do Psicólogo nos seus diversos âmbitos de atuação. Ética profissional na pesquisa psicológica. Responsabilidade do psicólogo como profissional, cientista e cidadão.		
Bibliografia Básica: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Código de Ética Profissional do Psicólogo</i> . Brasília: CFP, 2005. Disponível em: < https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf >. Acesso em: 23 jan. 2017. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Psicologia, ética e cidadania: práticas profissionais a serviço da garantia de direitos</i> . Brasília: CPF, 2013. Disponível em: < http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/08/MinutaCadernodelibera%C3%A7oes14.08.pdf >. Acesso em: 23 jan. 2017. SUNG, J. M.; SILVA, J. C. <i>Conversando sobre ética e sociedade</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 2002.		
Bibliografia Complementar: BORGES, L. O.; BARROS, S. C.; LAITE, C. P. R. L. A. Ética na pesquisa em Psicologia: princípios, aplicações e contradições normativas. <i>Psicologia: ciência e profissão</i> , v. 33, n.1, p. 146-161, 2013 Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000100012 >. Acesso em: 01 mar. 2015. CORTELLA, M. S. <i>Qual é a tua obra?</i> inquirições propositivas sobre gestão, liderança e ética. Petrópolis: Vozes, 2012. NIETZSCHE, F. <i>Genealogia da moral</i> . São Paulo: Brasiliense, 2016. VÁZQUEZ, A. S. <i>Ética</i> . 17. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. VILLELA, E. M. B. A formação ética do psicólogo a partir da prática clínica com deficientes visuais. <i>Mudanças-Psicologia da Saúde</i> , v. 16, n. 2, p. 91-99, 2008. Disponível em: < https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/viewFile/1139/1150 >. Acesso em: 01 mar. 2015.		

Componente Curricular: Estágio Básico III		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Práticas Profissionais	Sexto
Ementa: Execução e avaliação das propostas de atuação, planos de intervenção ou projetos elaborados no Estágio Básico II. Socialização nos meios acadêmicos das descobertas e resultados obtidos.		
Bibliografia Básica: BOCK, A. B. <i>Psicologia e Compromisso Social</i> . São Paulo: Cortez, 2003. CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO A. V. P. (Org.). <i>Manual de práticas de atenção básica - Saúde Ampliada e Compartilhada</i> . São Paulo: HUCITEC, 2010. SPINK, M. J. <i>Psicologia Social e Saúde: Práticas, Saberes e Sentidos</i> . Petrópolis: Vozes, 2010.		
Bibliografia Complementar:		

CAMPOS, G. W. S. *Um método para análise e co-gestão de coletivos*. São Paulo; Hucitec; 2015.
 CRUZ, L. R.; GUARESCHI, M. F. *Políticas públicas e assistência social: diálogo com as práticas psicológicas*. Petrópolis: Vozes, 2009.
 JACQUES, M. G. (Org.). *Psicologia social contemporânea*: livro texto. Petrópolis: Vozes, 1999.
 LANE, S. T. M. (Org.) *Psicologia social: o homem em movimento*. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.
 RODRIGUES, A. (Org.). *Psicologia social*. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

Componente Curricular: Psicologia Aplicada à Saúde		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Sexto
Ementa: Psicologia da Saúde: aspectos históricos, teóricos e metodológicos. Concepções de saúde na contemporaneidade, nas diferentes áreas do conhecimento. O processo saúde-doença-cuidado: possíveis contribuições da Psicologia para a prevenção, promoção e reabilitação em saúde. Aspectos psicossociais do processo saúde e doença e o enfoque da integralidade. Práticas preventivas e comportamentos saudáveis. Plantão Psicológico.		
Bibliografia Básica: ANGERAMI – CAMON, V.A. (Org.). <i>Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011. HELMAN, C. G. <i>Cultura, Saúde & Doença</i> . 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011. OHARA, E. C. C.; SAITO, R. X. S. <i>Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade</i> . São Paulo: Martinari, 2013. Bibliografia Complementar: CAMPOS, G. W. S. et al. (Org.). <i>Tratado de saúde coletiva</i> . São Paulo: HUCITEC, 2012. CARVALHO, S. R. <i>Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudanças</i> . São Paulo: HUCITEC, 2005. RUMIN, C. R. Notas para a história da Psicologia da Saúde. <i>Estudos interdisciplinares em Psicologia</i> , v. 4, n. 1, p. 30-45, 2013. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/pdf/eip/v4n1/a04.pdf >. Acesso em: 23 jan. 2015. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. <i>HumanizaSUS na atenção básica</i> . Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humaniza_sus_atencao_basica.pdf >. Acesso em: 23 jan. 2015. SPINK. M. J. <i>Psicologia Social e Saúde. Práticas, Saberes e Sentidos</i> . Petrópolis: Vozes, 2010.		

Componente Curricular: Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Práticas Profissionais	Sexto
Ementa: Avaliação Psicológica com a utilização de testes projetivos. Estudo e compreensão da projeção em Psicologia associada aos métodos de avaliação psicológica enquanto recurso básico que o psicólogo dispõe para a compreensão dos processos inconscientes da personalidade. Os principais testes projetivos e suas classificações, atualização e aplicabilidade nos diferentes contextos. Etapas do processo de avaliação de fenômenos e processos psicológicos. O Processo devolutivo e a elaboração de laudos e pareceres. Prática com instrumentos de avaliação projetiva.		
Bibliografia Básica: CUNHA, J. A. <i>Psicodiagnóstico V</i> . 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. OCAMPO, M. L. S. <i>O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2009. URBINA, S. <i>Fundamentos da testagem psicológica</i> . Porto Alegre: Artmed, 2007. Bibliografia Complementar:		

DAVIDOFF, L. L. *Introdução à Psicologia*. 3. ed. São Paulo: Makron Books Ltda, 2001.
 MACEDO, M. M. K.; CARRASCO, L. K. *Texto de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.
 PASQUALI, L. *Psicometria: teoria dos testes psicológicos*. Brasília: Prática, 2000.
 STERNBERG, R. J. Atenção e Consciência. In: STERNBERG, R. J. *Psicologia Cognitiva*. 5. ed. Cengage Learning, 2009.
 STERNBERG, R. J. Percepção. In: STERNBERG, R. J. *Psicologia Cognitiva*. 5. ed. Cengage Learning, 2009.

Componente Curricular: Teorias e Técnicas Psicoterápicas I		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fundamentos Teórico- Metodológicos	Sexto
Ementa: Psicoterapia e o modelo clínico de intervenção. O conceito de clínica. A história da clínica e de seus fundamentos. O processo terapêutico na psicoterapia individual. Anamnese e o processo diagnóstico. Estruturação do processo psicoterápico, a relação terapêutica e os diferentes tipos de intervenção. Processos de acolhimento. Análise de casos clínicos. Aspectos éticos em psicoterapia.		
Bibliografia Básica: CALLIGARIS, C. <i>Cartas a um jovem terapeuta</i> . Rio Janeiro: Elsevier, 2007. CORDIOLI, A. V. <i>Psicoterapias: abordagens atuais</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. LO BIANCO, A. C (Org.). <i>Formações teóricas da clínica</i> . Rio de Janeiro: Contracapa, 2001.		
Bibliografia Complementar: ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.) <i>Angústia e Psicoterapia</i> . São Paulo: Casa do psicólogo, 2014. COSTA, N. Terapia: sofrimento necessário?. <i>Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva</i> , v. 5, n. 1, 2003. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452003000100002&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 23 jan. 2015. FADIMAN, J.; FRAGER, R. <i>Teorias da personalidade</i> . São Paulo: Editora Harbra, 2002. MANONI, M. <i>A primeira entrevista em psicanálise</i> . São Paulo: Casa do psicólogo, 2004. TEIXEIRA, J. Introdução à psicoterapia existencial. <i>Análise psicológica</i> , v. 3, n. XXIV, p. 289-309, 2006. Disponível em: < http://www.scielo.mec.pt/pdf/aps/v24n3/v24n3a03.pdf >. Acesso em: 23 jan. 2015.		

Componente Curricular: Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Sexto
Ementa: Psicopatologia Fundamental. Sofrimento psíquico e subjetividade. Estudo da psicopatologia infantil: caracterização e sintomatologia. Os transtornos psicóticos, narcísicos, as fobias e as perversões. Aspectos éticos e trabalho em equipe multiprofissional.		
Bibliografia Básica: BALDAÇARA, L. <i>Psiquiatria através do cinema</i> . Palmas: EDUFT, 2014. DALGALARRONDO, P. <i>Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais</i> . Porto Alegre: Artmed, 2000. DSM-5- <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.		
Bibliografia Complementar: CECCARELLI, P. R. A contribuição da Psicopatologia fundamental para a saúde mental. <i>Revista Latinoamericana de Psicopatologia fundamental</i> , v. 6, n. 1, p. 13-25, 2003. Disponível em: < http://www.scielo.mec.pt/pdf/aps/v24n3/v24n3a03.pdf >. Acesso em: 23 jan. 2017. D' ANDREA, F. F. <i>Transtornos psiquiátricos do adulto</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. KARWOWSKI, S. L. Por um entendimento do que se chama Psicopatologia fenomenológica. <i>Revista da Abordagem Gestáltica</i> , v. 21, n. 1, p. 62-73, 2015. Disponível em:		

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672015000100007>. Acesso em: 23 jan. 2017.
 MARCON, R. M.; BRITTO, I. A. G. S. O estudo do comportamento psicótico: contribuições analítico-comportamentais. *Revista Brasileira de terapia comportamental e cognitiva*, v. 17, n. 1, p. 23-34, 2014. Disponível em: <<http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/733/431>>. Acesso em: 23 jan. 2017.
 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Componente Curricular: Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Sexto
Ementa: O sentido e o significado do trabalho em diferentes concepções teóricas. O trabalho e a ambiguidade entre o sofrimento e o prazer. O Trabalho e suas decorrências sociais: fatores constituintes da saúde, identidade e consciência do sujeito. Organizações e Instituições. Abordagens teóricas sobre organizações: Estrutura e dinâmica organizacional. História das organizações sociais de produção e a emergência e desenvolvimento da Psicologia Organizacional e do Trabalho. História da Psicologia Organizacional e do trabalho. Teorias e Práticas tradicionais da administração e as tarefas clássicas do psicólogo nas organizações: recrutamento, seleção, treinamento, avaliação e processos de desligamento.		
Bibliografia Básica: CAMPOS, D. C. <i>Atuando em psicologia do trabalho, Psicologia Organizacional e recursos humanos</i> . Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2008. ROTHMANN, I; COOPER, C. <i>Fundamentos de Psicologia Organizacional e do trabalho</i> . São Paulo. Editora Campus, 2009. ZANELLI, J. C.; ANDRADE-BORGES, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org.). <i>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</i> . Porto Alegre: Artmed, 2014.		
Bibliografia Complementar: BENTASSOLLI, P. F. <i>Psicologia e trabalho: apropriações e significados</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2010. BERGAMINI, C. <i>Psicologia aplicada à Administração de empresas: Psicologia do comportamento organizacional</i> . São Paulo, Atlas, 2015. CARVALHO, P. C. <i>Empregabilidade: a competência necessária para o sucesso no novo milênio</i> . Campinas: Átomo/ Alínea, 2000. CHANLAR, J. F. (Org.). <i>O indivíduo na organização: dimensões esquecidas</i> . São Paulo: Atlas, 1996. CHIAVENATO I. <i>Introdução à teoria geral da administração</i> . 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.		

Componente Curricular: Saúde Mental		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Sétimo
Ementa: A história da institucionalização da loucura. Reforma sanitária e psiquiátrica. A saúde mental como área do conhecimento da Psicologia. Os movimentos de luta antimanicomial no mundo e no Brasil. As contribuições das diversas correntes teóricas em Psicologia no campo da Saúde Mental. A Saúde Mental e os modelos comunitários de atendimento psicológico. A intervenção psicológica no contexto interdisciplinar. Legislação e Ética em Saúde Mental.		
Bibliografia Básica: BRASIL. MINISTERIO DE SAÚDE. <i>Lei nº10.216, de 06 de abril de 2001</i> . Brasília: MS, 2001. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm >. Acesso em: 23 jan. 2017. BRASIL. MINISTERIO DE SAÚDE. <i>Portaria nº 3088, de 23 de dezembro de 2011</i> . Brasília: MS, 2011. Disponível em:		

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html>. Acesso em: 23 jan. 2017.

FOUCAULT, M. *A História da Loucura*. São Paulo: Perspectiva, 1995.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. *Epidemiologia & Saúde*. 6. ed Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

AMORIM, L. C. D. *Psicopatologia e Desenvolvimento Infantil*. Rio de Janeiro: Rúbio, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria nº 2.759 de 25 de Outubro de 2007: Estabelece diretrizes gerais para a Política de Atenção Integral à Saúde Mental das Populações Indígenas e cria o Comitê Gestor*. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt2759_25_10_2007.html>. Acesso em: 23 jan. 2017.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO. *Povos indígenas e Psicologia: A procura do bem viver*. São Paulo: CRP-SP, 2016. Disponível em: <<http://www.crp.org/fotos/pdf-2016-08-24-16-20-25.pdf>>. Acesso em: 23 jan. 2017.

DSM-5- *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

Componente Curricular: Práticas Integrativas em Saúde		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Sétimo
Ementa: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). A integralidade e o homem como ser integral. As condições de bem-estar físico, mental e social, como fatores determinantes e condicionantes da saúde em coletividade. Práticas tradicionais, complementares e alternativas em Saúde. As dimensões da espiritualidade na prevenção e promoção de Saúde. As práticas corporais e meditativas na promoção da Saúde. As práticas tradicionais de promoção de Saúde em diferentes culturas.		
Bibliografia Básica: BARROS, L.; LUCA, M. <i>Ayurveda: a Cultura de Bem Viver</i> . São Paulo: Cultura, 2007. CAPRA, F. <i>O ponto de mutação – a Ciência, a sociedade e a cultura emergente</i> . São Paulo: Cultrix, 2004. SPINK, M. J. S. <i>Psicologia Social e Saúde</i> . Petrópolis: Vozes, 2003.		
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006</i> . Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília: 2006. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html >. Acesso em: 05 fev. 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <i>Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica</i> . Brasília: MS, 2012. (Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/praticas_integrativas_complementares_plantas_medicinais_cab31.pdf). BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica</i> . Brasília: MS, 2012. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/praticas_integrativas_complementares_plantas_medicinais_cab31.pdf >. Acesso em: 05 fev. 2017. CAPRA, F. <i>Sabedoria incomum</i> . São Paulo: Ed. Pensamento, 1995. SPACCAQUERCHE, M. E. <i>Corpo Em Jung - Estudos em Calatonia e Práticas Integrativas</i> . São Paulo: Vetor, 2012.		

Componente Curricular: Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Sétimo
Ementa:		

Aspectos históricos da Psicologia Social Comunitária e seus paradigmas. Temas e pesquisas atuais na Psicologia Comunitária. O campo de atuação profissional e os desafios contemporâneos. A problemática da diversidade cultural nas sociedades complexas. Aspectos práticos da intervenção psicológica em comunidades. Psicologia frente a movimentos sociais e de construção da cidadania. A questão dos direitos humanos e as noções de igualdade e diferença. Práticas de saúde em contextos comunitários. A relação da saúde e comunidade com a ampliação das bases da cidadania. Intervenções comunitárias em saúde. Práticas sócio-ambientais e de sustentabilidade como estratégia de promoção de saúde na comunidade. Ações comunitárias em atenção primária para minimizar a ocorrência de comportamentos de risco. O trabalho na promoção da cidadania e da ampliação da qualidade de vida.
<p>Bibliografia Básica: CAMPOS, R. H. F. (Org.) <i>Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia</i>. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. SARRIERA, J. C. <i>Psicologia comunitária: estudos atuais</i>. Porto Alegre: Sulina, 2000. SPINK, M. J. P. <i>Psicologia social e saúde</i>. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar: BOCK, A. B. <i>Psicologia e Compromisso Social</i>. São Paulo: Cortez, 2003. CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. A. (Org.) <i>Paradigmas em Psicologia Social</i>. Petrópolis: Vozes, 2002. FOUCAULT, M. <i>Vigiar e punir: história da violência nas prisões</i>. Petrópolis: Vozes, 2001. GOFFMAN, E. <i>Manicômios, prisões e conventos</i>. São Paulo: Perspectiva, 2015. LANE, S. T. M.; CODO, W. (Orgs.) <i>Psicologia social: o homem em movimento</i>. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p>

Componente Curricular: Teorias e Técnicas Psicoterápicas II		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fundamentos Teórico-Metodológicos	Sétimo
Ementa: Diversas modalidades de prática psicoterapia, terapia de casais, de família e de grupo. A noção de grupoterapia. Fundamentos teórico-metodológicos do grupo de conversação (Focal Group). A intervenção nos grupos nos diversos campos de atuação do psicólogo. Diferentes métodos e técnicas de diagnóstico e intervenção. O estudo de casos clínicos.		
<p>Bibliografia Básica: CORDIOLI, A. V. <i>Psicoterapias: abordagens atuais</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. GILLIERON, E. <i>Introdução às psicoterapias breves</i>. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1993. MAY, R. <i>A Arte do aconselhamento psicológico</i>. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar: ACKERMAN, N. W. <i>Diagnóstico e tratamento das relações familiares</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986. BLEGER, W. J. <i>Temas de psicologia. Entrevistas e grupos</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2011. COSTA, C. B. et al. Terapia de casal e estratégias de resolução de conflito: uma revisão sistemática. <i>Psicologia: ciência e profissão</i>, v. 37, n. 1, p. 208-223, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932017000100208&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 24 jan. 2018. PERLS, F.S. <i>Gestalt-terapia explicada</i>. São Paulo: Summus, 1977. RIVIÈRE, P. <i>O processo grupal</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p>		

Componente Curricular: TCC I		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Sétimo
Ementa: Trabalho de integração dos conhecimentos adquiridos no curso, com tema de livre escolha do estudante e professor orientador escolhido a partir da concordância mútua entre os envolvidos. É recomendado		

articular o tema do trabalho com os futuros interesses profissionais do estudante e a linha de pesquisa do professor orientador. O Trabalho de Curso divide-se em duas etapas, sendo a primeira (TCC I) a delimitação do tema, a construção do projeto e o início de sua realização. Atividade acadêmica a ser realizada a partir do que está estabelecido no “Regulamento de TCC de Psicologia”, instrumento desenvolvido exclusivamente para regular esta atividade.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. São Paulo: Atlas, 2017.

CAMPOS, L.F.L. *Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia*. Campinas: Alínea, 2015.

DEMO, P. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo, Atlas, 1985.

Bibliografia Complementar:

ANGROSINO, M. *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HÜHNE, L. M. (Org). *Metodologia científica: caderno de textos e técnicas*. Rio de Janeiro: Agir, 2002.

RUIZ, J. A. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. São Paulo: Atlas, 1996.

TEIXEIRA, E. *As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2014.

Componente Curricular: Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Oitavo
Ementa: O uso de droga e a relação com o mal-estar e a cultura: toxicomania generalizada. Definição e caracterização de dependência e abstinência. Diferentes Modelos de compreensão da dependência de substâncias; concepção de uso abusivo e nocivo; fatores de risco e de proteção; diagnóstico e caracterização das síndromes de dependência e abstinência. Sistema de recompensa cerebral e neuroadaptação; principais drogas de abuso e seus efeitos biopsicosociais: tabaco, álcool, cocaína, drogas sintéticas, opiáceos, etc. Abordagens de tratamento individual, familiar e institucional: a redução de danos e a prevenção de recaída. Alcoolismo, drogadição, e populações vulneráveis: O caso dos indígenas e dos negros. Organização de políticas públicas e serviços preventivos e de tratamento. Dimensões éticas no cuidado ao usuário de drogas.		
Bibliografia Básica: FIGLIE, N. B.; BORDIN, S.; LARANJEIRA, R. <i>Aconselhamento em dependência química</i> . 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. HART, C. <i>Um preço muito alto: a jornada de um neurocientista que desafia nossa visão sobre as drogas</i> . Tradução Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014. LARANJEIRA, R.; CORDEIRO, D. C.; DIEHL, A. (Orgs.). <i>Dependência química: prevenção, Tratamento e Políticas Públicas</i> . Porto Alegre: Artmed, 2010.		
Bibliografia Complementar: CAMPOS, R. R. <i>Geografia política das drogas ilegais</i> . Leme: JH Mizuno, 2014. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Drogas, Direitos Humanos e Laço Social</i> . Brasília: CFP, 2013. Disponível em: < http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/07/Drogas-Direitos-Humanos-e-Laco-Social.pdf >. Acesso em: 24 jan. 2018. SILVA, S. E. D. et al. Dependente sim, viciado não: representações sociais de dependentes químicos. <i>Enfermagem em Foco</i> , v. 5, p. 17-20, 2014. Disponível em: < http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/598 >. Acesso em: 24 jan. 2018. YARIA, J. <i>Toxicomania: a verdade social em negativo</i> . São Paulo: Loyola, 1992.		

Componente Curricular: Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Oitavo
Ementa:		

A história da Amazônia: povos nativos e as migrações que deram origem ao homem amazônida da atualidade. A diversidade das culturas criadas pelas populações amazônicas através do tempo e do espaço. A satisfação de suas necessidades de sobrevivência material e simbólica, reprodução e realização. Os elementos recorrentes e a relação entre os indivíduos e suas respectivas culturas. Características étnico-culturais na Amazônia. Conhecimento e crença na sistematização do universo, cosmologias e cosmovisões; sistemas de valores e padrões de comportamento: magia, religião e ciência; mitologia e arte. As condições econômicas, políticas e sociais da Amazônia, em especial da mesorregião de Marabá: elementos que contribuíram para a atual condição de vida na região.

Bibliografia Básica:

ARANTES, A. *O que é cultura popular*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
 GONÇALVES, C. W. P. *Amazônia, Amazônias*. São Paulo: Contexto, 2005.
 LOUREIRO, V. R. *Amazônia: estado, homem, natureza*. Belém: SEJUP, 1992.

Bibliografia Complementar:

CSORDAS, T. *Corpo, significado, cura*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
 PANTOLFO, C. *Amazônia brasileira: ocupação, desenvolvimento e perspectivas atuais e futuras*. Belém: SEJUP, 1994.
 PIZARRO, A. *Amazônia: as vozes do rio: imaginário e modernização*. Belo Horizonte: UFMG, 2014.
 NETO, M. *Marajó: desafios da Amazônia, aspectos da reação a modelos exógenos de desenvolvimento*. Belém: SEJUP, 1993.
 SIMÕES, M. R. (Org). *Retornando as origens: caminhos para Bragança*. Belém: UFPA, 2007.

Componente Curricular: Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos	Carga Horária (h) Total 68
--	---

Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Oitavo

Ementa:

A diferença de visão de mundo na modernidade e na pós-modernidade. A noção de subjetividade. A psicologia como ciência do sujeito e da subjetividade: o debate pós-moderno. O mal-estar na contemporaneidade e sua consequência na vida dos indivíduos. Os fenômenos da contemporaneidade e a contribuição da psicologia para sua compreensão. As relações entre “mundo virtual” e “mundo real” e suas consequências. A cultura da imagem e a nova produção subjetiva no contexto midiático.

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Z. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
 BIRMAN, J. *O mal-estar na atualidade: a Psicanálise e as novas formas de subjetivação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
 LIPOVETSKY, J. *A era do vazio*. São Paulo: Editora Manole, 2005.

Bibliografia Complementar:

ARENDDT, H. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
 BAUMAN, Z. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
 DEBORD, G. *A sociedade do espetáculo: comentários sobre sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
 GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: UNESP, 1991.
 MORIN, E. *Para onde vai o mundo*. Petrópolis: Vozes, 2012.

Componente Curricular: Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia	Carga Horária (h) Total 68
---	---

Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Fundamentos Teórico-Metodológicos	Oitavo

Ementa:

A clínica infantil. Anamnese e o processo diagnóstico na clínica infantil. Principais técnicas utilizadas na psicoterapia com crianças. Abordagens teóricas e recursos técnicos. Principais abordagens utilizadas na atualidade. Os recursos lúdicos: a técnica do brinquedo e do jogo de rabiscos. Dimensões éticas no cuidado com a criança.

Bibliografia Básica:

ABERASTURY, A. *Psicanálise da criança: teoria e técnica*. 8. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2008.
 DOLTO, F.; NASIO, J. *A criança do espelho*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
 MERIDIEU, F. *O desenho infantil*. São Paulo: Cultrix, 2006.

Bibliografia Complementar:
 DERDYK, E. *Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil*. Porto Alegre: ZOUK, 2010.
 DOLTO, F. *As etapas decisivas da infância*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
 ELIACHEFF, C. *Desenvolvimento e personalidade da criança*. São Paulo: HARBRA, 1988.
 FREUD, S. *Dois histórias clínicas (O pequeno Hans e o Homem dos ratos)*. Obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1986. 10 v.
 SPITZ, R. *O primeiro ano de vida*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Componente Curricular: TCC II		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Oitavo
Ementa: Continuação e término das atividades desenvolvidas no Componente Curricular “TCC I”. Trabalho de integração dos conhecimentos adquiridos no curso, com tema de livre escolha do estudante e professor orientador escolhido a partir da concordância mútua entre os envolvidos. É recomendado articular o tema do trabalho com os futuros interesses profissionais do estudante e a linha de pesquisa do professor orientador. O Trabalho de Curso divide-se em duas etapas, sendo a segunda (TCC II) o desenvolvimento do projeto propriamente dito, sua finalização e socialização com a Comunidade Acadêmica. Atividade acadêmica a ser realizada a partir do que está estabelecido no “Regulamento de TCC de Psicologia”, instrumento desenvolvido exclusivamente para regular esta atividade.		
Bibliografia Básica: BARDIN, L. <i>Análise de conteúdo</i> . Lisboa: Edição 70. 2004. CAMPOS, L.F.L. <i>Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia</i> . Campinas: Alínea, 2015. DANCEY, C. P. <i>Estatística sem Matemática para Psicologia</i> . Porto Alegre: Penso, 2013.		
Bibliografia Complementar: ANGROSINO, M. <i>Etnografia e observação participante</i> . Porto Alegre: Artmed, 2009. CRESWELL, J. W. <i>Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto</i> . Porto Alegre: Artmed, 2010. ECO, U. <i>Como se faz uma tese</i> . São Paulo. Perspectiva, 1996. HÜHNE, L. M. (Org). <i>Metodologia científica: caderno de textos e técnicas</i> . Rio de Janeiro: Agir, 2002. TEIXEIRA, E. <i>As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa</i> . Petrópolis: Vozes, 2014.		

Componente Curricular: Saúde da Família e do Idoso		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória - Ênfase Saúde	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Nono
Ementa: A dinâmica familiar, tipos de família, os segredos de família e os processos de adoecimento. Aspectos psicossociais da velhice. Envelhecimento, sociedade e cultura. Aspectos da psicopatologia do envelhecimento e modos de prevenção e promoção da saúde na terceira idade. Programas governamentais e políticas sociais que visam a promoção da saúde da família, do idoso e a participação do psicólogo.		
Bibliografia Básica: HELMAN, C. G. <i>Cultura, Saúde & Doença</i> . 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2003. OHARA, E.C.C; SALTO, R.X.S. <i>Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade</i> . São Paulo: Martinari, 2008. PAPALIA, D.; OLDS, S.; FELDMAN, R. <i>Desenvolvimento Humano</i> . Porto Alegre: Artmed, 2013.		
Bibliografia Complementar:		

CARVALHO, M.C. (Org). *A família contemporânea em debate*. São Paulo: Cortez/ EDUC, 2005.

COUTO, R.; MARIN, R. (Orgs). *Saúde da família: atenção primária na Amazônia*. Belém: NAEA /UFPA, 2009.

FONTAINE, R. *Psicologia do Envelhecimento*. São Paulo: Loyola, 2007.

NOVAIS, F. A. *História da vida privada no Brasil: contraste da intimidade contemporânea*. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

SPINK. M. J. *Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos*. Petrópolis: Vozes, 2010.

Componente Curricular: Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória - Ênfase Saúde	Práticas Profissionais	Nono
Ementa: Epidemiologia e método epidemiológico, Sistemas de Informação de Saúde; Métodos Estatísticos (O DATA-SUS). Apresentação do perfil epidemiológico Federal, Estadual e Municipal. Conceito de Políticas Públicas A gestão da Saúde no Brasil. Políticas públicas em saúde: contexto nacional e regional. Os diferentes níveis de atenção em saúde, os diferentes programas e projetos que visam a saúde Pública no Brasil (SUS, SUAS, PSF, CAPS, CRAS, CEREST'S, dentre outros) e as possibilidades de atuação do psicólogo. Possibilidades de contribuição do psicólogo para a elaboração, implementação e garantia de políticas públicas. As consequências de uma padronização e objetivação do diagnóstico em pesquisas transculturais.		
Bibliografia Básica: ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. <i>Epidemiologia & Saúde</i> . 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. IBAÑEZ, N.; ELIAS, P. E.M.; SEIXAS, P.H. D. <i>Política e gestão pública em Saúde</i> . São Paulo: HUCITEC, 2011. PEREIRA, M. G. <i>Epidemiologia: teoria e prática</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.		
Bibliografia Complementar: BARATA, R. B. Epidemiologia e políticas públicas. v.16, n.1, p. 3-17, 2013. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v16n1/1415-790X-rbepid-16-01-0003.pdf >. Acesso em: 24 jan. 2018. CAMARA, V.; TAMBELLINI, A. T. Considerações sobre o uso da Epidemiologia nos estudos de saúde ambiental. <i>Revista Brasileira de Epidemiologia</i> , v. 6, n. 2, p. 95-104, 2003. Disponível em: < http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/d/Consideracoes sobre o uso da epidemiologia nos estudos em sa.pdf >. Acesso em: 24 jan. 2018. CRUZ, L.; GUARESCHI, N. <i>Políticas Públicas e Assistência Social: diálogo com as práticas psicológicas</i> . Petrópolis: Vozes, 2009. MEDRONHO, R.A. <i>Epidemiologia</i> . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. SARRIERA, J. C. et al. Paradigmas em Psicologia: compreensões acerca da saúde e dos estudos epidemiológicos. <i>Psicologia e Sociedade</i> , v. 15, n. 2, p. 88-100, 2003. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/psoc/v15n2/a07v15n2.pdf >. Acesso em: 24 jan. 2018. TEOSTLE, J. A. <i>Epidemiologia e cultura</i> . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013		

Componente Curricular: Estágio Específico em Psicologia da Saúde I		Carga Horária (h) Total 272
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória - Ênfase Saúde	Práticas Profissionais	Nono
Ementa: Realização de prática profissional supervisionada em Psicologia da Saúde. Atividade acadêmica a ser realizada a partir do que está estabelecido no “Regulamento de Estágio do Curso de Psicologia”, instrumento desenvolvido exclusivamente para regular esta atividade.		
Bibliografia Básica: Considerando-se a diversidade de possibilidades de atuação, caberá ao Orientador a determinação de bibliografia adequada para a realização do Estágio.		

Componente Curricular: Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória – Ênfase Organizações	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Nono
<p>Ementa: O cenário econômico mundial, nacional e regional, o emprego e o mundo do trabalho na Contemporaneidade. O fim do emprego e as novas formas de organização do trabalho. Estratégias alternativas à lógica do mercado formal: Incubadoras, Associativismo e Cooperativismo. Modelo de Desenvolvimento Sustentável. A ocupação econômica e a questão ambiental da Amazônia. As alternativas de desenvolvimento da Amazônia e o empreendedorismo. Liderança e Perfil do empreendedor: identificação de ideias e oportunidades, percepção do mercado, técnicas/metodologia para formatação de planos de negócios. A realidade do mercado local e as possibilidades de empreendedorismo em Psicologia.</p>		
<p>Bibliografia Básica: DENGER, R. <i>O empreendedor: empreender como opção de carreira</i>. São Paulo: PRENTICE HALL BRASIL, 2009. DORNELAS, J. C. A. <i>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</i>. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. <i>Empreendedorismo</i>. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.</p> <p>Bibliografia Complementar: BESSANT, J.; TIDD, J. <i>Inovação e Empreendedorismo</i>. Porto Alegre: Bookman, 2009. BOOG, G.; BOOG, M. <i>Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. CORTELLA, M. S. <i>Qual é a tua obra? inquisições propositivas sobre gestão, liderança e ética</i>. Petrópolis: Vozes Nobilis, 2012. MALHOTRA, N. K. <i>Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada</i>. Porto Alegre: Bookman, 2011 SCHEIN, E. <i>Cultura organizacional e liderança</i>. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		

Componente Curricular: Trabalho e Gestão de Pessoas		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória – Ênfase Organizações	Práticas Profissionais	Nono
<p>Ementa: As metamorfoses do mundo do trabalho: Flexibilização das relações de trabalho. Mudanças nos ambientes organizacionais e impactos no trabalho. Os diferentes modelos de gestão de pessoas. Qualidade de vida no trabalho. Atuação em equipes multiprofissionais. Diagnóstico, Clima e Cultura organizacional. Definição de competências e perfis ocupacionais. O processo seletivo no modelo convencional e modelo das competências. Inclusão de pessoas com deficiência. Avaliações de desempenho. O desenvolvimento de Comportamentos proativos, motivação, comunicação e liderança. Características da liderança e a formação de um líder Legislação Trabalhista.</p>		
<p>Bibliografia Básica: BORGES, L. O.; MOURÃO, L. <i>O trabalho e as Organizações: Atuações a partir da Psicologia</i>. Porto Alegre: Artmed, 2013. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. <i>Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ZANELLI, J. C. et al. <i>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p>		

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. da S.; MOURO, L. *Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para gestão de pessoas*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAMPOS, D. C. *Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos*. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2008.

CARVALHO, I. M. V.; PASSOS, A. E. V. M.; SARAIVA, S. B. C. *Recrutamento e seleção por competências*. 2^{rp}. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

LACOMBE, F. J. M. *Recursos humanos: princípios e tendências*. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROTHMANN, I.; COOPER, C. *Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho*. São Paulo. Editora Campus, 2009.

SPECTOR, P. E. *Psicologia nas organizações*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Componente Curricular: Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I		Carga Horária (h) Total 272
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória – Ênfase Organizações	Práticas Profissionais	Nono
Ementa: Realização de prática profissional supervisionada em Psicologia das Organizações e do Trabalho. Atividade acadêmica a ser realizada a partir do que está estabelecido no “Regulamento de Estágio do Curso de Psicologia”, instrumento desenvolvido exclusivamente para regular esta atividade.		
Bibliografia Básica: Considerando-se a diversidade de possibilidades de atuação, caberá ao Orientador a determinação de bibliografia adequada para a realização do Estágio.		

Componente Curricular: Psicologia e Saúde Coletiva		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória - Ênfase Saúde	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Décimo
Ementa: A transdisciplinaridade no campo da saúde. A inserção do psicólogo nos três níveis de atenção do SUS. Aspectos psicossociais e culturais do processo saúde-doença-cuidado. Saberes populares e práticas coletivas em Saúde. Integralidade na atenção à saúde. Educação em saúde e participação comunitária. Estratégias de intervenção psicossocial no campo da saúde coletiva para incentivar comportamentos saudáveis e diminuir comportamentos de risco. Aspectos éticos das intervenções em saúde coletiva. Pesquisas brasileiras relacionadas à saúde mental em contextos indígenas.		
Bibliografia Básica: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Org.). <i>Senhoras e senhores gestores da Saúde: como a Psicologia pode contribuir para o avanço do SUS</i> . Brasília: CFP, 2011. Disponível em: < http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/07/conasems_crepop_v41.pdf >. Acesso em: 23 jan. 2015. CRISTO, S. C. A. <i>Controle social: uma análise de conselhos de Saúde</i> . Curitiba: CRV, 2013. HELMAN, C. G. <i>Cultura, Saúde & Doença</i> . 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011.		
Bibliografia Complementar: CARVALHO, S. R. <i>Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudanças</i> . São Paulo: HUCITEC, 2005. CAMPOS, G. W. S. et al. (Org.). <i>Tratado de saúde coletiva</i> . São Paulo: HUCITEC, 2012. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO (ORG.). <i>Psicologia e povos indígenas</i> . São Paulo: CRPSP, 2010. Disponível em: < http://crpsp.org/fotos/pdf-2015-10-02-17-25-51.pdf >. Acesso em: 23 jan. 2015. VITALE, M. P.; GRUBITS, S. <i>Psicologia e povos indígenas: um estudo preliminar do Estado da arte</i> . <i>Psicologia e Saúde</i> , v. 1, n. 1, p. 15-30, 2009. Disponível em:		

<<http://www.gpec.ucdb.br/pssa/index.php/pssa/article/viewFile/10/12>>. Acesso em: 23 jan. 2015.
 ZURBA, M. C. (Org.). *Psicologia e Saúde coletiva*. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011. Disponível em: <<http://psicologia.paginas.ufsc.br>>. Acesso em: 23 jan. 2015.

Componente Curricular: Psicologia Hospitalar		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória - Ênfase Saúde	Práticas Profissionais	Décimo
Ementa: O hospital: funções e características. Atribuições do psicólogo hospitalar. Aspectos psicológicos da hospitalização. A escuta qualificada no hospital: desafios e possibilidades. Estratégias para a atuação da psicologia no Hospital. Psicossomática, o sentido do sintoma e a compreensão simbólica da doença. Sofrimento, dor, morte e cuidados paliativos no contexto hospitalar. O psicólogo e suas relações com a equipe de saúde, pacientes e familiares. O Adoecimento no Hospital: cuidados para com a equipe de saúde e familiares. Temas atuais da psicologia hospitalar.		
Bibliografia Básica: ANGERAMI – CAMON, V.A. (Org.). <i>Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. <i>Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009. ISMAEL, S. M. C. <i>Psicologia Hospitalar - sobre o adoecimento... articulando conceitos com a prática clínica</i> . São Paulo: Atheneu, 2013.		
Bibliografia complementar: CASTRO, E. K.; BORNHOLDT, E. Psicologia da saúde x psicologia hospitalar: definições e possibilidades de inserção profissional. <i>Psicologia: ciência e profissão</i> , v. 24, n. 3, 2004, p. 48-57. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932004000300007&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 23 jan. 2015. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Regulação dos serviços de saúde mental no Brasil: inserção da Psicologia no Sistema Único de Saúde e na saúde suplementar</i> . Brasília: CFP, 2013. Disponível em: < http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/07/Saude_mental.pdf >. Acesso em: 23 jan. 2015. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 8ª REGIÃO. <i>Manual de Psicologia hospitalar</i> . Curitiba: UNIFICADO, 2007. Disponível em: < http://www.portal.crppr.org.br/download/164.pdf >. Acesso em: 23 jan. 2015. DIVISÃO DE PSICOLOGIA DO INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS. <i>Psicologia Hospitalar</i> . ISSN 2175-3547 versão on-line. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/revistas/ph/paboutj.htm >. Acesso em: 23 jan. 2015. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR. <i>Revista da SBPH</i> . ISSN 2175-361X versão on-line. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/revistas/rsbph/paboutj.htm#2a >. Acesso em: 23 jan. 2015.		

Componente Curricular: Estágio Específico em Psicologia da Saúde II		Carga Horária (h) Total 204
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória - Ênfase Saúde	Práticas Profissionais	Décimo
Ementa: Realização de prática profissional supervisionada em Psicologia da Saúde. Atividade acadêmica a ser realizada a partir do que está estabelecido no “Regulamento de Estágio do Curso de Psicologia”, instrumento desenvolvido exclusivamente para regular esta atividade.		
Bibliografia Básica: Considerando-se a diversidade de possibilidades de atuação, caberá ao Orientador a determinação de bibliografia adequada para a realização do Estágio.		

Componente Curricular: Saúde Mental e Trabalho		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória – Ênfase Organizações	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Décimo
<p>Ementa: As repercussões do trabalho na saúde dos trabalhadores e na vida extratrabalho. Fatores de adoecimento e sofrimento psíquico no trabalho: Assédio Moral das e nas Organizações, Doenças ocupacionais, competitividade, vigilância, carga psíquica, qualificação, desqualificação e requalificação profissional. A Psicopatologia e as relações de trabalho. Condições de trabalho e estratégias defensivas. Abordagens teórico-metodológicas em saúde mental e trabalho. Políticas públicas relativas à saúde do trabalhador.</p> <p>Bibliografia Básica: DEJOURS, C. <i>A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho</i>. 5ª ed. São Paulo: Cortez; Obore, 2015. FERREIRA, J. PENIDO, L. (Coord.). <i>Saúde mental e trabalho: coletânea do fórum de saúde e segurança no trabalho do estado de goiás</i>. Goiânia: CIR gráfica, 2013. Disponível em: <https://bibliotecaprt21.files.wordpress.com/2013/09/livro-saude-mental-no-trabalho-2013-prt18.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2015. FONSECA, A. C. B., COUTO, R. C. S.; CASTRO, E. M. R.; AZEVEDO-MARIN, R. E. <i>Saúde, trabalho e meio ambiente: políticas públicas da Amazônia</i>. Belém: NAEA, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar: ASSIS, W. <i>A Construção da representação dos trabalhadores rurais no Sudeste paraense</i>. 225 f. (Tese de Doutorado) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. BRASIL. Ministério Público Federal. <i>Assédio moral, assédio sexual e discriminação: saiba mais sobre essas distorções de conduta no ambiente de trabalho</i>. Brasília: MPF, 2016. Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/para-o-cidadao/ouvidoria/publicacoes/assed>. Acesso em: 23 jan. 2015. CODO, W., SAMPAIO, J. HITOMI, A. <i>Indivíduo, trabalho e sofrimento</i>. 3ª. ed. Petrópolis: Vozes., 1998. DEJOURS, C. <i>A banalização da injustiça social</i>. Rio de Janeiro: FGV, 1999. DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. <i>Psicodinâmica do Trabalho</i>. São Paulo: Atlas, 1994.</p>		

Componente Curricular: Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória – Ênfase Organizações	Práticas Profissionais	Décimo
<p>Ementa: Fundamentos da Psicodinâmica do Trabalho e da Ergonomia. Análise das relações entre as vivências de prazer e de sofrimento. Características da organização do trabalho e a dinâmica do reconhecimento. Reflexão a respeito das implicações que o modelo de trabalho por produção pode causar à saúde do trabalhador, potencializando o predomínio das vivências de sofrimento. Relações de poder e tomada de decisão. Carga psíquica e organização do trabalho. Competitividade e banalização do sofrimento. O papel de Psicólogo como agente de saúde e qualidade de vida no trabalho. Instrumentalização para as possíveis intervenções profissionais.</p> <p>Bibliografia Básica: DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. <i>Psicodinâmica do Trabalho</i>. São Paulo: Atlas, 1994. KARL H. E. et al. <i>Manual de Ergonomia Adaptado para a vida do homem</i>. Porto Alegre: Bookman, 2005. LANCILLOTTI, S. S. <i>Deficiência e Trabalho: redimensionando o singular no contexto universal</i>. Campinas: Autores Associados, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p>		

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Psicologia crítica do trabalho na sociedade contemporânea*/Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2010. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2010/05/psic_trabalhoFINAL.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2017.

DEJOURS, Christophe. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. 5ª.ed. São Paulo: Cortez; Obore, 2015.

DEJOURS, C. *A banalização da injustiça social*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

LAVNCHICHA, G. R. F. S. A clínica psicodinâmica do trabalho: teoria e método. *Khóra: Revista Transdisciplinar*, v. 2, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://site.feuc.br/khora/index.php/vol/article/view/45>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

MESQUITA, S.; SANTOS, C.; MACHADO, L; RAMOS, L. MACEDO, K. Ergonomia, Psicodinâmica e Riscos. *Estudos contemporâneos da subjetividade*, vol. 6, n. 1, pp. 136-149, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicoshumanas.uff.br/ecos/article/viewFile/1823/1292>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

Componente Curricular: Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II		Carga Horária (h) Total 204
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória – Ênfase Organizações	Práticas Profissionais	Décimo
Ementa: Realização de prática profissional supervisionada em Psicologia das Organizações e do Trabalho. Atividade acadêmica a ser realizada a partir do que está estabelecido no “Regulamento de Estágio do Curso de Psicologia”, instrumento desenvolvido exclusivamente para regular esta atividade.		
Bibliografia Básica: Considerando-se a diversidade de possibilidades de atuação, caberá ao Orientador a determinação de bibliografia adequada para a realização do Estágio.		

Ementas dos Componentes Curriculares Optativos com Bibliografias

Componente Curricular: Genética Aplicada à Psicologia		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
<p>Ementa: A base celular da hereditariedade. Conceitos básicos: gene, genótipo, fenótipo, cromossomo, cromátide, gene recessivo e dominante, cariótipo e principais síndromes genéticas. Mutação e diversidade genética. Seleção natural e comportamento: a diversidade humana. As leis de Mendel. Herança poligênica do comportamento. Os métodos de estudo genéticos. Questões atuais no campo da genética humana e a discussão dos seus aspectos éticos. A teoria da evolução: origem e síntese neo-darwinista. Princípios de evolução e comportamento: seleção natural e adaptação.</p>		
<p>Bibliografia Básica: ALBERTS, B. et al. <i>Biologia molecular da célula</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. GUERRA, M. S. <i>Introdução à genética</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. THOMPSON, M. W. <i>Genética Médica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.</p> <p>Bibliografia Complementar: DAL-FARRA, R.; PRATES, E. <i>A Psicologia face aos novos progressos da Genética humana. Psicologia: ciência e profissão</i>, v. 24, n. 1, p. 94-107, 2004. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932004000100011>. Acesso em: 17 jun. 2017. GALINDO, D. et al. <i>Biotecnologias, subjetivação e psicologias: mercado de células-tronco do cordão umbilical. Psicologia & Sociedade</i>, v. 29, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100210&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 jan. 2018. MOTTA, P. A. <i>Genética em Psicologia</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. NORA, J. J.; FRASER, F. C. <i>Genética Médica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. PETEAN, E. B. L.; PINA NETO, J. M. <i>Investigações em aconselhamento genético: impacto da primeira notícia - a reação dos pais à deficiência</i>. <i>Medicina</i>, v. 31, p. 288-295, 1998. Disponível em: <https://www.periodicos.usp.br/rmrp/article/view/7675/9213>. Acesso em: 17 jun. 2017.</p>		

Componente Curricular: Fundamentos da Ética		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
<p>Ementa: Os fundamentos da Ética juntamente com a natureza e a extensão do seu estudo. Origens históricas e Contribuições teóricas para o estudo da ética. Ética: Concepção e elementos. Significado e sentido da ética. As questões éticas no contexto mais amplo da problemática do homem.</p>		
<p>Bibliografia Básica: SOUZA FILHO, D. <i>Textos básicos de ética: de Platão a Foucault</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. SUNG, J.M. & SILVA, J.C. <i>Conversando sobre ética e sociedade</i>. Petrópolis: Vozes, 2002 VALLS, A. <i>O que é ética</i>. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>Bibliografia Complementar: CHASSOT, A.; OLIVEIRA, R. (Orgs.). <i>Ciência, ética e cultura na educação</i>. São Leopoldo: Unisinos, 2001. LYONS, D. <i>As regras morais e a ética</i>. Campinas: Papirus, 1990. PASSOS, J. D. <i>A busca da excelência moral do homem: o nascimento e o desenvolvimento da ética na antiguidade</i>. Jundiaí: PACO, 2017. PEGORARO, O. <i>Ética é justiça</i>. Petrópolis: Vozes, 2000. SANCHEZ VASQUEZ, A. <i>Ética</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.</p>		

Componente Curricular: Psicologia e Processos Socioculturais		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
<p>Ementa: O processo de desconstrução de verdades estabelecidas sobre o Homem, a Sociedade e a Cultura. Discussão dos conceitos de social e cultural. Os diferentes contextos socioculturais e sua relação com a teoria e a prática psicológicas. O debate intra e interdisciplinar dos processos socioculturais. Discussões sobre temas atuais referentes a aspectos culturais e sociais, que interferem no processo de construção do Homem enquanto indivíduo e sociedade.</p>		
<p>Bibliografia Básica: BHABHA, H, K. <i>O Local da cultura</i>. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013. MARX, K; ENGELS, F. <i>A Ideologia Alemã</i>. 2. ed. São Paulo: Fontes, 2009. VIGOTSKY, L.S. <i>Teoria e Método em Psicologia</i>. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.</p> <p>Bibliografia Complementar: CANETTI, E. <i>Massa e poder</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. DEMO, P. <i>Introdução à Sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social</i>. São Paulo: Atlas, 2002. FREUD, S. <i>O mal-estar na civilização</i>. (1930). Rio de Janeiro: Imago, 1996. Edição Standard das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 21. GIDDENS, A. <i>Sociologia</i>. Porto Alegre: Artmed, 2005. GOFFMAN, E. <i>A representação do eu na vida cotidiana</i>. Petrópolis: Vozes, 2001.</p>		

Componente Curricular: História, Cultura e Subjetividade		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
<p>Ementa: História, cultura e subjetividade: problematizações. Fatos e contextos históricos e suas influências sobre a construção da Subjetividade. Os desafios atuais do estudo da subjetividade na Psicologia. O Mal-Estar na Civilização. O desenvolvimento e as diferentes concepções dos fenômenos psicológicos em diferentes culturas e em diferentes momentos da História.</p>		
<p>Bibliografia Básica: BAUMAN, Z. <i>Amor Líquido</i>. sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. CERTAU, M. <i>A Cultura no Plural</i>. 5. ed. Campinas: Papius, 2008. FERREIRA, M. G. <i>Concepções de subjetividade em Psicologia</i>. Campinas: Pontes, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar: BARBOSA, L. <i>Sociedade de Consumo</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. BAUMAN, Z. <i>Comunidade: a busca por segurança no mundo atual</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. BAUMAN, Z. <i>Identidade</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. DEBORD, G. <i>A Sociedade do Espetáculo: comentários sobre a sociedade do espetáculo</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. LIPOVETSKY, G. <i>A Era do Vazio: ensaios sobre o individualismo</i>. São Paulo: Editora Manole, 2005.</p>		

Componente Curricular: História e Cultura Indígena e Afro-brasileira		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
<p>Ementa: A colonização Européia e a relação de dominação das culturas Indígenas e Africanas. Aspectos relacionados a cultura Indígena e Africana e sua evolução histórica do descobrimento aos dias atuais. A miscigenação de culturas e sua influência no surgimento da cultura brasileira.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p>		

FREYRE, G. *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
 HOLLANDA, S. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1995.
 LARAIA, R. de B. *Cultura – um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
Bibliografia Complementar:
 ARANTES, A. *O que é cultura popular*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
 AUGÉ, M. *Não lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade*. São Paulo: Papitus, 2012.
 GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
 LAPLANTINE, F. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
 MARCONI, M. de A.; PRESOTTO, Z. M. N. *Antropologia: uma introdução*. São Paulo: Atlas, 1985.

Componente Curricular: Psicomotricidade		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Conceituação e histórico. Contribuições das teorias do desenvolvimento. Desenvolvimento psicomotor. Avaliação psicomotora. Técnicas em reeducação psicomotora. Distúrbio psicomotores: o sintoma ou a palavra. Distúrbios psicomotores e a clínica: as entrevistas preliminares, a criança e os pais, questões técnicas. O atendimento de crianças na clínica do distúrbio psicomotor.		
Bibliografia Básica: BEE, H. L. <i>A Criança em desenvolvimento</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. CARVALHO, E. M. R. Tendências da educação psicomotora sob o enfoque Walloniano. <i>Psicologia: ciência e profissão</i> , Brasília, v. 23, n. 3, p. 84-89, set. 2003. Disponível em: < http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932003000300012 >. Acesso em: 29 jan. 2018. LEVIN, E. <i>O desenvolvimento psicomotor diante da modernidade. Estilos clínicos</i> , São Paulo, v. 5, n. 8, p. 147-155, 2000. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/pdf/estic/v5n8/12.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. Bibliografia Complementar: BORGES, S.de M. et al. Psicomotricidade e retrogênese: considerações sobre o envelhecimento e a doença de Alzheimer. <i>Revista de psiquiatria clínica</i> , São Paulo, v. 37, n. 3, p. 131-137, 2010. Disponível em: < http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832010000300007 >. Acesso em: 29 jan. 2018. FERREIRA, J. C. Atraso global do desenvolvimento psicomotor. <i>Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar</i> , [S.l.], v. 20, n. 6, p. 703-12, nov. 2004. Disponível em: < http://www.rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgf/article/view/10096 >. Acesso em: 29 jan. 2018. FERREIRA, T. L.; MARTINEZ, A. B.; CIASCA, S. M. Avaliação psicomotora de escolares do 1º ano do ensino fundamental. <i>Revista Psicopedagogia</i> , v. 27, n. 83, p. 223-235, 2010. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v27n83/08.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; DAVIS, C. <i>Psicologia do desenvolvimento</i> . São Paulo: EPU, 2014. SANDRONI, G. A.; CIASCA, S. M.; RODRIGUES, S. D. Avaliação da evolução do perfil motor de pré-escolares com necessidades educativas especiais após intervenção psicomotora breve. <i>Revista psicopedagógica</i> , São Paulo, v. 32, n. 97, p. 4-13, 2015. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v32n97/02.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018.		

Componente Curricular: Teorias Psicogenéticas		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: A Epistemologia Genética de Jean Piaget. A Concepção Dialética de Henri Wallon. Pontos de Convergência e Divergência entre Piaget, Vygotsky e Wallon. Temas e pesquisas atuais nas teorias psicogenéticas. Diferentes possibilidades e contextos de ações e análise.		
Bibliografia Básica:		

<p>PIAGET, J. <i>O nascimento da inteligência na criança</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987.</p> <p>PIAGET, J. <i>Seis estudos de psicologia</i>. 25. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2015.</p> <p>VIGOTSKY, L. S. <i>Pensamento e Linguagem</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>LA TAILLE, Y.; DANTAS, H. de L.; OLIVEIRA, M. K. <i>Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão</i>. 23. ed. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>PIAGET, J. <i>A Construção do real na criança</i>. 3ª. ed. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>RAMOZZI-CHIAROTTINO, Z. <i>Em busca do sentido da obra de Jean Piaget</i>. São Paulo: Ática, 1984.</p> <p>WALLON, H. <i>As origens do pensamento na criança</i>. São Paulo: Manole, 1989.</p> <p>WALLON, H.; NADEL-BRULFERT, J.; WEREBE, M.J. G. <i>Henri Wallon: psicologia</i>. São Paulo: Ática, 1986.</p>
--

Componente Curricular: A Teoria Sócio-histórico-cultural de Vigotsky		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: O método histórico-dialético e a concepção de sujeito vigotskiano. A lei geral do desenvolvimento, a mediação e as funções psicológicas superiores. As relações pensamento-linguagem-cultura.		
Bibliografia Básica: VYGOTSKY, L. <i>A construção do pensamento e da linguagem</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001. VYGOTSKY, L. <i>A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. VYGOTSKY, L. <i>Pensamento e linguagem</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1999.		
Bibliografia Complementar: LA TAILLE, Y. et al. <i>Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão</i> . São Paulo: Summus, 1992. VAN DER VEER, R.; VALSINER, J. <i>Vygotsky: uma síntese</i> . São Paulo: Loyola, 1996. WERTSCH, J; DEL RIO, P; ALVAREZ, A. <i>Estudos socioculturais da mente</i> . Porto Alegre: Artmed, 1998. VYGOTSKY, L. <i>Estudos sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. VYGOTSKY, L. <i>Teoria e método em psicologia</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1996.		

Componente Curricular: Teorias da Aprendizagem		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Conceitos de aprendizagem humana. As Perspectivas inatistas e interacionais no estudo da aprendizagem humana. Teorias comportamentalista, inatista, interacionista e sócio-histórica para a compreensão do processo de aprendizagem.		
Bibliografia Básica: PIAGET, J. <i>O nascimento da inteligência na criança</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1980. SKINNER, B. F. <i>Ciência e comportamento humano</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003. VIGOTSKY, L. S. <i>Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem</i> . São Paulo: Ícone, 2016.		
Bibliografia Complementar: BARBOSA, R. M.; MARINHO-ARAÚJO, C. M. Psicologia escolar no Brasil: considerações e reflexões históricas. <i>Estudos de Psicologia</i> , v. 27, n. 3, 2010, p. 393-402. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n3/11.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. DAVIDOFF, L. <i>Introdução à psicologia</i> . São Paulo: Makron Books, 2001. GROSSI, E. P.; BORDIN, J. <i>Construtivismo pós-piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem</i> . Petrópolis: Vozes, 2002.		

KELLER, F. S. *Aprendizagem: teoria do reforço*. São Paulo: Herder: Ed. Pedagógica e Universitária, 1970.

VASCONCELOS, C.; PRAIA, J. F.; ALMEIDA, L. S. Teorias de aprendizagem e o ensino/aprendizagem das ciências: da instrução à aprendizagem. *Psicologia Escolar e Educacional*, v.7, n. 1, 2003, p.11-19. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v7n1/v7n1a02.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

Componente Curricular: Teorias Psicanalíticas Pós-Freudianas		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: O movimento psicanalítico após Freud. Melanie Klein, suas contribuições para a psicanálise com crianças e os impactos de suas teorizações no trabalho com adultos. O pensamento de Donald Winnicott, a mãe suficientemente boa e os objetos transicionais. A leitura winnicottiana do brincar. Jacques Lacan, o resgate de Freud e a construção de uma nova teoria com seus conceitos centrais.		
Bibliografia Básica: GARCIA-ROZA, L.A. <i>Freud e o inconsciente</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1985. FIGUEIREDO, L.C.M. <i>Psicanálise: elementos para a clínica contemporânea</i> . São Paulo: Ed. Escuta, 2008. NEVES, F.J.L. A psicanálise Kleiniana. <i>Reverso</i> , Belo Horizonte, v. 29, n. 54, p. 21-28, 2007. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-73952007000100004&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 29 jan. 2018.		
Bibliografia Complementar: CERVINI, E. A casa-ambiente. Anotações sobre arquitetura e psicanálise de Winnicott. <i>Revista latino-americana de Psicopatologia Fundamental</i> . São Paulo, v. 1, n. 3, p. 63-88, 1998. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47141998000300063&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 29 jan. 2018. LUSTOZA, R. Z. A natureza secreta do estranho: uma interpretação lacanianiana da angústia em freud. <i>Psicologia: ciência e profissão</i> , Brasília, v. 35, n. 2, p. 473-487, 2015. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932015000200473&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 29 jan. 2018. MARCHIOLLI, P. T.O.; FULGENCIO, L. O complexo de Édipo nas obras de Klein e Winnicott: comparações. <i>Ágora (Rio J.)</i> , Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 105-118, 2013. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151614982013000100007&lng=en&nrm=iso >. Acesso em: 29 jan. 2018. PEREIRA, M.O. <i>Melanie Klein e as fantasias inconscientes</i> . Winnicott e-prints, São Paulo. v. 2, n. 2, p. 1-19, 2007. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-432X2007000200005&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 29 jan. 2018. ROUDINESCO, E.; PLON, M. <i>Dicionário de Psicanálise</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998.		

Componente Curricular: Abordagens Fenomenológicas e Existenciais em Psicologia		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	----	---
Ementa: Estudo de textos filosóficos e psicológicos do campo fenomenológico-existencial, a fim de explicitar como a psicologia emprega noções filosóficas para a compreensão de seus fenômenos, para a prática psicoterapêutica, para a atenção à saúde e para a pesquisa científica.		
Bibliografia Básica: FRANKL, V. E. <i>Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração</i> . São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis:Vozes, 1993.		

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*. Petrópolis: Vozes, 2000.

SARTRE, J. P. *O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica*. Petrópolis: Vozes, 2000.

Bibliografia Complementar:

BORIS, G. O caso Vera: análise fenomenológico-existencial de uma experiência “fracassada” ou dos dilemas e dos impasses dos psicoterapeutas iniciantes. *Estudos e pesquisas em Psicologia*. Ano 8, n. 2, p. 358-383, 2008. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v8n2/v8n2a17.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

FADIMAN, J.; FRAGER, R. *Teorias da personalidade*. São Paulo: Habra, 1986.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo, Martins Fontes, 2014.

MOREIRA, R. B.; SOUZA, A. Contribuições do método fenomenológico empírico para estudos em psicologia no Brasil: revisão integrativa da literatura. *Revista do NUFEN: Phenomenology and Interdisciplinarity*, n. 8, v. 1, p. 1-12, 2016. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rnufen/v8n1/a02.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

MOREIRA, V. O método fenomenológico de Merleau-Ponty como ferramenta crítica na pesquisa em psicopatologia. *Psicologia, Reflexão e Crítica*, v. 17, n. 3, p. 447-456, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v17n3/a16v17n3.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

NOGUEIRA, R. P. A saúde da Physis e a saúde do Dasein em Heidegger. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 17, n. 3, p. 429-450, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/physis/v17n3/v17n3a02.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2018.

Componente Curricular: Estudos Avançados em Psicologia Social		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Temas atuais em Psicologia Social: Exclusão social, direitos humanos e Cidadania. Identidade e Cultura. Gênero, Relações de Poder e Violência. Atuação do psicólogo social. A ética na Psicologia Social.		
Bibliografia Básica: BRUSCHI, M.; GUARESCHI, N. M. F. <i>Psicologia Social nos estudos culturais</i> . Petrópolis: Vozes, 2003. GINZBURG, J. <i>Crítica em tempos de violência</i> . 2. ed. São Paulo: EdUSP, 2017. TAVARES, C. A. <i>Sociedade e Cidadania: desafios para o século XXI</i> . 2. ed. Ponta Grossa: UEPG, 2010.		
Bibliografia Complementar: BOCK, A. M. B. <i>Psicologia e o compromisso social</i> . São Paulo: Cortez, 2003. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Relações Raciais: Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/os</i> . Brasília, 2017. Disponível em: < https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2017/09/relacoes_raciais_baixa.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. MALINOWSKI, B. <i>Sexo e Repressão na Sociedade Selvagem</i> . São Paulo: Vozes, 2013. ORTIZ, R. <i>Cultura Brasileira e Identidade Nacional</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994. TEIXEIRA, E. <i>O local e o global: limites e desafios da participação cidadã</i> . 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2002.		

Componente Curricular: Estudos Avançados em Psicologia Comportamental		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Aprofundamento de discussões sobre a filosofia, a história e a epistemologia da Análise do Comportamento. Análise comportamental de fenômenos psicológicos. Aplicações e contribuições dos princípios, procedimentos e técnicas comportamentais nas áreas aplicadas. Cultura e questões éticas.		

Bibliografia Básica:

BAUM, W. M. *Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução*. 2ª ed. Trad. Maria Tereza Araujo Silva e cols. Porto Alegre: Artes Médicas. 2006.

SÉRIO, T. M. de A. P. *Controle de estímulos e comportamento operante: uma nova introdução*. 3. ed. rev. São Paulo: Educ, 2008.

SKINNER, B. F. *Sobre o behaviorismo*. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANDERY, M. A. P. A.; MICHELETTO, N.; SÉRIO, T. M. de A. P. A análise de fenômenos sociais: esboçando uma proposta para a identificação de contingências entrelaçadas e metacontingências. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, v. 1, n. 2, abr. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/rebac/article/view/2167>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

CAMPOS, D. M. de S. *Psicologia da aprendizagem*. 39. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. de. *Princípios básicos de análise do comportamento*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SÁ, C. P. de. JG Holland, contracontrole social e socialização do behaviorismo radical. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, v. 18, 2016. Disponível em: <<http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/844/466>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Componente Curricular: Neurociências e Cognição		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Introdução à Filosofia da Mente. Bases neurais dos processos psicológicos básicos: Motivação e emoção, percepção e atenção, memória e aprendizagem. Psicofisiologia e funções superiores. Neuropsicologia. Psiquiatria biológica. Intersecções entre Psicologia e Neurociências.		
Bibliografia Básica: CHURCHLAND, P. M. <i>Matéria e consciência: uma introdução contemporânea à filosofia da mente</i> . São Paulo: UNESP, 1998. EUGENE, C. T. <i>Casos clínicos em neurociências</i> . São Paulo: McGraw-Hill Brasil, 2016. LANDEIRA-FERNANDEZ, J.; SILVA, M. T. A. <i>Intersecções entre psicologia e neurociências</i> . Rio de Janeiro: MedBook, 2007.		
Bibliografia Complementar: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Ano da avaliação psicológica: textos geradores</i> . Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2013. Disponível em: < https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/04/anodaavaliacaopsicologica_prop8.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Cartilha sobre Avaliação Psicológica</i> . Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2013. Disponível em: < http://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. FRANCILEUDO, F.A; ESPINDOLA, C. R. Neuropsicologia e Bioética: um ensaio sobre o diálogo interdisciplinar. <i>Revista Acadêmica da Prainha</i> , v. 7, n. 2, p. 300-11, 2010. Disponível em: < http://www.catolicadefortaleza.edu.br/wp-content/uploads/2013/12/A7-Francileudo-Neuropsicologia-e-bio%C3%A9tica-pags.300-311.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. NORONHA A. P. P.; FREITAS F. A.; OTTATI, F. Parâmetros Psicométricos de Testes Psicológicos de Inteligência. <i>Interação em Psicologia</i> , v. 6, n. 2, p. 195-201, 2002. Disponível em: < http://revistas.ufpr.br/psicologia/article/viewFile/3307/2651 >. Acesso em: 29 jan. 2018. PRIMI, R. Avaliação Psicológica no Brasil: fundamentos, situação atual e direções para o futuro. <i>Psicologia: Teoria e Pesquisa</i> , vol. 26, p. 25-35, 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26nspe/a03v26ns.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018.		

Componente Curricular: Psicologia da Educação		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: A escola e o sistema educacional brasileiro. Aspectos históricos da psicologia escolar. Queixas escolares: problemas de aprendizagem e problemas de comportamento. Aspectos éticos da atuação do psicólogo no campo educacional. Análise da escola: dinâmica de papéis e relações.		
Bibliografia Básica: ALVES, R. <i>A alegria de ensinar</i> . Campinas: Papyrus, 2012. COLL, C. <i>Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar</i> . São Paulo: Ática, 1999. MAZZOTTA, M. J. da S. <i>Educação especial no Brasil: história e políticas públicas</i> . São Paulo: Cortez, 2006.		
Bibliografia Complementar: BACHA, M. N. <i>Psicanálise e educação: laços refeitos</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. CURY, H. N. <i>Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2015. GARDNER, H. <i>A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. NEVES, L. M. W. <i>Educação e política no Brasil de hoje</i> . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005. RODRIGUES, I. E. <i>A Inclusão de pessoas com necessidades especiais no processo educativo escolar uma experiência inversa</i> . Jundiaí: Paco, 2013.		

Componente Curricular: Psicofarmacologia		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Princípios básicos de farmacologia. Farmacocinética. Mecanismo de ação de drogas. Farmacologia do sistema nervoso. Neurotransmissores centrais. Farmacologia das drogas antipsicóticas, antidepressivas, ansiolíticas, hipno-sedativas, estimulantes, e anorexígenas. Uso e abuso de drogas. Integração entre psicoterapia e psicofarmacologia no tratamento dos transtornos de humor, psicoses, transtornos de ansiedade, transtornos alimentares, e TDAH.		
Bibliografia Básica: GOLAN, D. E. et aç. <i>Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia</i> . Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009. OLIVEIRA, I. R.; SCHWARTZ, T.; STAHL, S. M. <i>Integrando psicoterapia e psicofarmacologia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2015. STAHL, S. M. <i>Psicofarmacologia: base neurocientífica e aplicações práticas</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.		
Bibliografia Complementar: AGUIAR, M. P.; ORTEGA, F. J. G. <i>Psiquiatria Biológica e Psicofarmacologia: a formação de uma rede tecnocientífica</i> . <i>Physis</i> , Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 889-910, 2017. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/physis/v27n4/0103-7331-physis-27-04-00889.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. <i>As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman</i> . Porto Alegre: Artmed, 2012. CORDIOLI, A. V. <i>Psicofármacos: consulta rápida</i> . Porto Alegre: ArtMed, 2002. DALGALARRONDO, P. <i>Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais</i> . Porto Alegre: Artmed, 2000. FLIGLIE, N. B; BORDIN, S; LARANJEIRA, R. <i>Aconselhamento em dependência química</i> . 3. ed. São Paulo: Rocca, 2015.		
Componente Curricular: LIBRAS		Carga Horária (h)

		Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Estudo crítico de questões conceituais (filosóficas – ética – políticas) relativas à comunidade surda e linguagem no contexto da educação. A concepção bilíngue. Os contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Portuguesa.		
Bibliografia Básica: FIGUEIREDO, R. V. de (Org). <i>A educação especial na perspectiva da inclusão escolar</i> . Brasília, DF Fortaleza, CE: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial Universidade Federal do Ceará, 2010. 10 v. (Coleção A educação especial na perspectiva da inclusão escolar). Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2010-pdf/7103-fasciculo-1-pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. GESSER, A. <i>Libras: que língua é essa?:</i> crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. QUADROS, R. M. & LODENIR, B. K. <i>Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos</i> . Porto Alegre: Artmed. 2004.		
Bibliografia Complementar: BRASIL. <i>Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica</i> . Brasília: 2001. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. LACERDA, C. B. F. de. <i>Intérprete de libras: em atuação na Educação infantil e no Ensino fundamental</i> . 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012. MANTOAN, M. T. E. <i>Inclusão escolar: o que é? por que? como fazer</i> . São Paulo: Summus, 2015. QUADROS, R. M. de. <i>O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa</i> . Brasília: MEC, Secretaria da Educação Especial, 2004. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. QUADROS, R. M. de. <i>Letras LIBRAS: ontem, hoje e amanhã</i> . Florianópolis: UFSC, 2014.		

Componente Curricular: Psicologia Jurídica		Carga Horária (h)
		Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Definição, origem e desenvolvimento da Psicologia Jurídica no Brasil. Relação entre Psicologia e Direito na teoria e na prática. Responsabilização e reparação. Temas específicos de Psicologia nos tribunais. Atuação do psicólogo nas diversas Varas. Adoção nacional e internacional. Justiça restaurativa - a mediação como recurso.		
Bibliografia Básica: BRITO, L. M. T. Anotações sobre a psicologia jurídica. <i>Psicologia Ciência e Profissão</i> , v. 32, 2012. (< http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932012000500014 >. Acesso em: 14 dez. 2017. BRITO, L. M. T.; BEIRAS, A.; DE OLIVEIRA, J. D. G. Psicologia Jurídica: reflexões críticas sobre demandas emergentes e exigências profissionais. <i>Cadernos de psicologia</i> , v. 14, n. 2, p. 25-36, 2012. Disponível em: < http://www.quadernsdepsicologia.cat/article/view/1134/860 >. Acesso em: 14 dez. 2017. CHAVES, M. J. de L. <i>A guarda compartilhada e seus aspectos psicológicos e jurídicos</i> . Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Pará, 2008.		
Bibliografia Complementar: BOBBIO, N. <i>A Era dos direitos</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MOREIRA, L. E.; TONELI, M. J. F. Abandono afetivo: afeto e paternidade em instâncias jurídicas. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i> , v. 35, n. 4, p. 1257-1274, 2015. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/pcp/v35n4/1982-3703-pcp-35-4-1257.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017.		

PELISOLI, C.; DALBOSCO DELL'AGLIO, D. As contribuições da psicologia para o sistema de justiça em situações de abuso sexual. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 34, n. 4, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v34n4/1982-3703-pcp-34-4-0916.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

RIOS, R. R. et al. Laicidade e Conselho Federal de Psicologia: dinâmica institucional e profissional em perspectiva jurídica. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 37, n. 1, p. 159-175, 2017. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/pcp/v37n1/1982-3703-pcp-37-1-0159.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2018.

SILVA, M.; ZAMBON, E. Psicologia jurídica: um percurso nas varas de família do tribunal de justiça do estado de São Paulo. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 33, n. 4, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v33n4/v33n4a10.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

Componente Curricular: Psicologia e Arte		Carga Horária (h)
		Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa:		
Principais elementos da História da Arte. A forma e o mundo; pulsão e cultura: o sujeito e a criação artística; a estética nos processos de subjetivação. A Psicologia nas diferentes formas de manifestações artísticas, Artes Plásticas, Cinema e Teatro. Análise de Obras de Arte e a manifestação da Subjetividade.		
Bibliografia Básica:		
ARGAN, G. C. <i>Imagem e persuasão</i> : ensaios sobre o Barroco. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.		
BETTELHEIM, B. <i>A Psicanálise dos contos de fadas</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.		
GOMBRICH, E. H. <i>A história da arte</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2013.		
Bibliografia Complementar:		
CASTELNUOVO, E. <i>Retrato e sociedade na arte italiana</i> : ensaios de história social da arte. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.		
CAUQUELIN, A. <i>Teorias da arte</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005.		
CORSO, D. L. <i>Fadas no divã</i> : psicanálise nas histórias infantis. Porto Alegre: Artmed, 2006.		
FRANCASTEL, P. <i>A realidade figurativa</i> . São Paulo: Perspectiva, 1973.		
PAREYSON, L. <i>Estética</i> : teoria da formatividade. Petrópolis: Vozes, 1993.		

Componente Curricular: Introdução a Psicologia Analítica		Carga Horária (h)
		Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa:		
Introdução à leitura da Psicologia Analítica, baseada na visão de homem e de mundo do seu preceptor, o psiquiatra Carl Gustav Jung. A origem, os antecedentes filosóficos e os principais conceitos desta teoria, bem como os seus limites e o seu alcance. Sonhos, mitos e símbolos. Semelhanças e divergências entre o pensamento de Freud e Jung. Mudança paradigmática da visão de homem: o inconsciente pessoal x o inconsciente coletivo. Princípios norteadores da teoria junguiana. A relação da Psicologia Analítica com outros saberes: Educação, Saúde, Antropologia, Física, Artes, dentre outros. Possíveis aplicações da teoria junguiana às práticas psicológicas atuais.		
Bibliografia Básica:		
FADIMAN, J.; FRAGER, R. <i>Teorias da personalidade</i> . São Paulo: Harbra, 1986.		
JUNG, C. G. <i>Psicologia e Religião</i> . 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.		
REVISTA JUNGUIANA. São Paulo: Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica. Disponível em: < http://sbpa.org.br/portal/publicacoes/ >. Acesso em: 14 dez. 2017.		
Bibliografia Complementar:		
BARRETO, M. H. A dimensão ética da psicologia analítica: individuação como "realização moral". <i>Psicologia Clínica</i> , Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 91-105, 2009. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010356652009000100007&lng=en&nrm=iso >. Acesso em: 14 dez. 2017.		

FREUD, S. *A história do movimento psicanalítico*. (1914). Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard das Obras Completas de Sigmund Freud, v. XIV).

JUNG, C. G. *Psicologia do Inconsciente*. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

JUNG, C. G. *Fundamentos da Psicologia Analítica*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

PLON, M. Ordem e subversão no movimento psicanalítico: o fantasma de Jung. *Ágora*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 317-328, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-82002000200008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 dez. 2017.

Componente Curricular: Terapia familiar sistêmica		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: A estrutura familiar, o mito familiar; a paternidade, maternidade e a criança. Aspectos sociais da família. A família e o sintoma. O discurso da família. A teoria geral dos sistemas. O modelo de redes de intervenção em sistemas amplos. A família enquanto sistema. A Psicologia Sistêmica e suas aplicações na terapia familiar: diferentes escolas.		
Bibliografia Básica: CARNEIRO, T. F. Terapia familiar: das divergências às possibilidades de articulação dos diferentes enfoques. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i> , v. 16, n. 1, p. 38-42, 1996. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/pcp/v16n1/07.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017. COSTA, L. F. A perspectiva sistêmica para a clínica da família. <i>Psicologia: teoria e pesquisa</i> , v. 26, n. 25 ANOS, p. 95-104, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26nspe/a08v26ns.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017. OLIVEIRA GRASSI, R. et al. Uso da técnica de linha de vida em terapia familiar sistêmica cognitivo-comportamental. <i>Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva</i> (Online), 2014. Disponível em: < http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/9060/2/Uso_da_tecnica_de_linha_de_vida_em_terapia_familiar_sistemica_cognitivo_comportamental.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017.		
Bibliografia Complementar: ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org). <i>Angústia e Psicoterapia</i> . São Paulo: Casa do psicólogo, 2000. ARIES, P. <i>História social da criança e da família</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2011. BERTALANFFY, L. V. <i>Teoria geral dos sistemas</i> . 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. CORDIOLI, A. V. (Org.). <i>Psicoterapias: abordagens atuais</i> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. COUTO, M. C. P. et al. Terapia familiar sistêmica e idosos: contribuições e desafios. <i>Psicologia Clínica</i> , v. 20, n. 1, 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/pc/v20n1/09.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017.		

Componente Curricular: Psicologia e Literatura		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Leitura interdisciplinar de obras literárias: contribuições da literatura à compreensão do ser humano. Estrutura e dinâmica do sujeito psíquico nos personagens literários. Contexto social e traços psicológicos: como as obras literárias abordam a influência do meio na constituição do sujeito.		
Bibliografia Básica: ARNHEIM, R. <i>Arte e percepção visual</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2005. FREUD, S. <i>Obras Completas</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard das Obras Completas de Sigmund Freud). READ, H. <i>A educação pela arte</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2013.		
Bibliografia Complementar:		

BACHELARD, G. *A poética do espaço*. 2. ed. São Paulo: Nova cultural, 1988.
 BIRMAN, J. *Arquivos do mal-estar e da resistência*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
 BIRMAN, J. *Mal-estar na cultura*. São Paulo: Hucitec, 1999.
 CÂNDIDO A. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010.
 FERREIRA, M. G. *Concepções de subjetividade em psicologia*. Campinas: Pontes, 2000.

Componente Curricular: Psicologia e Novas Tecnologias		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Subjetividade e tecnologias de comunicação e informação. Limites e bordas do espaço digital. Categorias de inclusão e exclusão digital.		
Bibliografia Básica: BAUMAN, Z. <i>Modernidade Líquida</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2001. BIRMAN, J. <i>Arquivos do mal-estar e da resistência</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. LIPOVETSKY, J. <i>A era do vazio</i> . São Paulo: Editora Manole, 2005. Bibliografia Complementar: BECK, U. <i>Modernização reflexiva</i> . São Paulo: UNESP, 2012. HARVEY, D. <i>Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural</i> . São Paulo: Loyola, 2013. LÈVY, P. <i>As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática</i> . Tradução Carlos Irineu da Costa, Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993 PARENTE, A. (Org.). <i>Imagem máquina - A era das tecnologias do virtual</i> . Tradução de Rogério Luz et al. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996. SANTAELLA, L. <i>Linguagens líquidas na era da mobilidade</i> . São Paulo: Paulus, 2007.		

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Psicologia I		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
Bibliografia Básica: HADOT, P. <i>O que é a filosofia antiga</i> . São Paulo: Loyola, 1999. LARA, T. A. <i>A filosofia nas suas origens gregas</i> . Petrópolis: Vozes, 1999. VERNANT, J. P. <i>As origens do pensamento grego</i> . Rio de Janeiro: Difel, 2015. Bibliografia Complementar: ARA, T. A. <i>A filosofia ocidental: do Renascimento aos nossos dias</i> . Petrópolis: Vozes, 1999. LARA, T. A. <i>A filosofia nos tempos e contratempos da cristandade ocidental</i> . Petrópolis: Vozes, 1999. OLIVA, A. <i>Filosofia da ciência</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2003. <i>OS PENSADORES ORIGINÁRIOS: Anaximandro, Parmenides, Heráclito</i> . Petrópolis: Vozes, 1999. SEVERINO, A. <i>A filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação</i> . Petrópolis: Vozes, 1999.		

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Psicologia II		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
Bibliografia Básica:		

CARVALHO, P. C. *Empregabilidade - a competência necessária para o sucesso no novo milênio*. São Paulo: Alínea, 2011.

DEGEN, R. *O empreendedor: empreender como opção de carreira*. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

HISRICH, R. D. *Empreendedorismo*. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia Complementar:

BERNARDI, L. A. *Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação*. São Paulo: Atlas, 2014.

LANCILLOTTI, S. S. P. *Deficiência e trabalho: redimensionando o singular no contexto universal*. São Paulo: Autores Associados, 2003.

PEIXOTO-FILHO, H. M. *Empreendedorismo de A a Z: casos de quem começou bem e terminou melhor ainda*. São Paulo: Saint-Paul, 2011.

PERES, J. L. P. *Gestão de carreira: uma questão de autoconhecimento*. VIII Convibra Administração – Congresso Virtual Brasileiro de Administração, 2011.

TOLFO, S. da R. A carreira profissional e seus movimentos: revendo conceitos e formas de gestão em tempos de mudanças. *Revista de Psicologia Organizacional e do Trabalho*, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 39-63, 2002. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S19846572002000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 14 dez. 2017.

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Psicologia III		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa:		
Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
Bibliografia Básica:		
BIRMAN, J. <i>O mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.		
GARCIA-ROZA, L. A. <i>Freud e o inconsciente</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1999.		
QUINET, A. <i>A descoberta do inconsciente</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.		
Bibliografia Complementar:		
BARBOSA, L. <i>Sociedade de Consumo</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.		
BAUMAN, Z. <i>Modernidade Líquida</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2001.		
CORSO, D. L. <i>Fadas no divã: psicanálise nas histórias infantis</i> . Porto Alegre: Artmed, 2006.		
FIGUEIREDO, L. C. M. <i>Psicanálise: elementos para a clínica contemporânea</i> . São Paulo: Escuta, 2003		
FRANCASTEL, P. <i>A realidade figurativa</i> . São Paulo: Perspectiva, 1973.		

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Psicologia IV		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa:		
Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
Bibliografia Básica:		
DINIZ, D. <i>O que é Bioética</i> . São Paulo: Brasiliense, 2002.		
FOUREZ, G. <i>A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências</i> . São Paulo: UNESP, 1995.		
GUERRA, A. M. C (Org.). <i>Psicologia Social e Direitos Humanos</i> . 2. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2003.		
Bibliografia Complementar:		
GUERRA, A. M. <i>Bioética e biodireito: uma introdução crítica</i> . São Paulo: América, 2007.		
HENNEZEL, M. <i>A morte íntima: aqueles que vão morrer nos ensinam a viver</i> . Campinas: Ideias & Letras, 2004.		

MARCONDES, D. S. F. *Textos Básicos de Ética*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
 SUNG, Jung Mo. *Conversando sobre Ética e Sociedade*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
 VÁZQUEZ, A. S. *Ética*. Salvador: Civilização Brasileira, 2000.

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Psicologia V		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
Bibliografia Básica: ACOSTA, A R.; VITALE, M. A. <i>Família: redes, laços e políticas públicas</i> . São Paulo: Cortez, 2015. BRASIL. <i>Política Nacional da Assistência Social – PNAS</i> . Brasília: 2004. Disponível em: < www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/.../PNAS2004.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017. MACHADO, M. R. B. <i>Entidades beneficentes de assistência social</i> . Curitiba: Juruá, 2014.		
Bibliografia Complementar: BRASIL. <i>Documento de referência para atuação de psicólogas (os) em serviços de atenção à mulher em situação de Violência</i> . Brasília: CFP, 2013. Disponível em: < www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/artes.../2013-CREPOP-Violencia-Mulher.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017. BRASIL (2013). <i>Norma operacional básica de recursos humanos do SUAS NOB-RH/SUAS</i> . Brasília: CFP, 2013. Disponível em: < www.assistenciasocial.al.gov.br/sala-de-imprensa/arquivos/NOB-RH.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017. BRASIL. <i>Norma Operacional Básica do Sistema único da Assistência Social – SUAS</i> . Brasília: CFP, 2012. Disponível em: < https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia_social/nob_suas.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017. BRASIL. <i>Referências técnicas para a atuação de psicólogas (os) em políticas públicas de álcool e outras drogas</i> . Brasília: CFP, 2013. Disponível em: < https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2014/01/CREPOP_REFERENCIAS_ALCOOL_E_DROGAS_FINAL_10.01.13.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Referências técnicas para Prática de Psicólogas(os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS / Conselho Federal de Psicologia</i> . - Brasília: CFP, 2012. Disponível em: < www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/artes-graficas/.../2013-CREPOP-CREAS.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017.		

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Psicologia VI		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <i>Envelhecimento e saúde da Pessoa idosa</i> . Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: < http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd19.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017. FERNANDES, M. T.O.; SOARES, S. M. O desenvolvimento de políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil. <i>Revista da Escola de Enfermagem USP</i> , v. 46, n. 6, p.1494-1502; 2012. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n6/29.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017.		

FREIRE P. *Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

Bibliografia Complementar:

ALVES, R. *Entre a ciência e a sapiência - o dilema da educação*. São Paulo: Loyola, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. *Caderno de educação popular e saúde*, 2007. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf>.

Acesso em: 14 dez. 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde*, 2009. Disponível em:

<<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/396770/Pol%C3%ADtica+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+Permanente+em+Sa%C3%BAde/c92db117-e170-45e7-9984-8a7cdb111faa>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

CAMACHO, A. C. L F; COELHO, M. J. Políticas públicas para a saúde do idoso: revisão sistemática. *Ver. Bras. Enfermagem*, Brasília, 2010 mar-abr; v. 63, n. 2, p. 279-84. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n2/17.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

MARTINS, J. J. et al. Políticas públicas de atenção à saúde do idoso: reflexão acerca da capacitação dos profissionais da saúde para o cuidado com o idoso. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*; v. 10, n. 3, pp. 371-382, 2007. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/4038/403838775009.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Psicologia VII		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa:		
Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
Bibliografia Básica:		
SKINNER, B. F. <i>A análise operacional de termos psicológicos</i> . Disponível em: < http://www.itrcampinas.com.br/pdf/skinner/analise_operacional.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017.		
SKINNER, B. F. <i>O lugar do sentimento na análise do comportamento</i> . Disponível em: < http://www.itrcampinas.com.br/pdf/skinner/lugar_sentimento.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017.		
SKINNER, B. F. <i>Sobre o behaviorismo</i> . 10. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.		
Bibliografia Complementar:		
ÁVILA, F.; BIANCHI, A. P. (Orgs.). <i>Guia de Economia Comportamental e Experimental</i> . São Paulo: Economia Comportamental org, 2015. Disponível em: < http://abpmc.org.br/arquivos/publicacoes/guia-economia-comportamental.pdf >. Acesso em: 14 dez. 2017.		
BORBA, M. C.; BARROS, R. S. <i>Ele é autista: como posso ajudar na intervenção? Um guia para profissionais e pais com crianças sob intervenção analítico-comportamental ao autismo</i> . Cartilha da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental. São Paulo: ABPMC, 2018. Disponível em: < http://abpmc.org.br/arquivos/publicacoes/1521132529400bef4bf.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018.		
MICHELETTO, N.; SÉRIO, T. M. A. P. <i>Homem: Objeto ou Sujeito para Skinner?</i> (Disponível em: < http://www.itrcampinas.com.br/pdf/outros/Homem_objeto_ou_sujeito_para_Skinner_Nilza_e_Teia.pdf >). Acesso em: 14 dez. 2017.		
NEVES FILHO, H. B.; FREITAS, L. A.B.; QUINTA, N. C. C. <i>Introdução ao desenvolvimento de softwares para analistas do comportamento</i> . São Paulo: Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental, 2018. Disponível em:		

<<http://abPMC.org.br/arquivos/publicacoes/15215838115c0c550c.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

SKINNER, B. F. *Tecnologia do ensino*. São Paulo: Herder: Universidade de São Paulo, 1972.

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Psicologia VIII		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
Bibliografia Básica: CRUZ, L. R. da; Guareschi, M. de F. (Org.) <i>Políticas públicas e assistência social: diálogo com as práticas psicológicas</i> . 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. GUERRA, A. M. C. <i>Psicologia social e direitos humanos</i> . 2. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2003. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. <i>Desenvolvimento humano</i> . 12. ed. Porto Alegre: AMGH Ed, 2013.		
Bibliografia Complementar: BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242, de 12 de outubro de 1991. <i>Estatuto da criança e do adolescente</i> . – 3ª. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações (Série fontes de referência. Legislação; n. 36). 2001. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Adolescência e psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas</i> / Coordenação Maria de Lourdes Jeffery Contini; organização Sílvia Helena Koller. - Rio de Janeiro. Conselho Federal de Psicologia, 2002. Disponível em: < https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/01/adolescencia1.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Mitos e Verdades Sobre a Justiça Infância Juvenil Brasileira: Por que Somos Contrários à Redução da Maioridade Penal?</i> / Orgs. José Luiz Quadros de Magalhães; Maria José Gontijo Salum; Rodrigo Tôres Oliveira. Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2015. Disponível em: < https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2015/12/CFP_Livro_MaioridadePenal_WEB.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>V Seminário Nacional Psicologia e Políticas Públicas - Subjetividade, Cidadania e Políticas Públicas</i> / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2011. Disponível em: < https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/10/seminarionacional-23-05-11-vers%C3%A3o-corrigida-FINAL.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2018. OLIVEIRA, A. C. de. Famílias, cuidados e políticas públicas no Brasil contemporâneo. <i>Acervo, Revista do Arquivo Nacional</i> , v. 30, n. 1, p. 195-208, jun. 2017. Disponível em: < http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/780/791 >. Acesso em: 29 jan. 2018.		

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Psicologia IX		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
Bibliografia Básica: BAUMAN, Z. <i>Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2004. FERREIRA, M. G. <i>Concepções de subjetividade em psicologia</i> . Campinas: Pontes, 2000. MACHADO, A. <i>Arte e mídia</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2007.		
Bibliografia Complementar: ARGAN, G. C. <i>Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. BARBOSA, L. <i>Sociedade de Consumo</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.		

BIRMAN, J. *O mal-estar na atualidade: a Psicanálise e as novas formas de subjetivação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
 HOBSBAWM, E. J. *A Era dos impérios: 1875-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
 IANNI, O. *A Sociedade global*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Psicologia X		Carga Horária (h) Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
Ementa: Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
Bibliografia Básica: BRAGRIROLLI, M. E. <i>Psicologia Geral</i> . São Paulo: Saraiva, 2005. JAPIASSU, H. <i>Introdução à epistemologia da psicologia</i> . São Paulo: Letras & Letras, 1995. PENNA, A. G. <i>Introdução à história da Psicologia contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1982		
Bibliografia Complementar: AUGRAS, M. <i>Psicologia e cultura: alteridade e dominação</i> . Rio de Janeiro: NAU, 1995. BOCK, A. M. et al. <i>Psicologias: introdução ao estudo de psicologia</i> . São Paulo: Saraiva, 2003. DAVIDOFF, L. <i>Introdução à psicologia</i> . São Paulo: Mcgraw-Hill, 2006. FIGUEIREDO, L. C. <i>Matrizes do pensamento psicológico</i> . Petrópolis: Vozes, 2002. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. <i>História da psicologia moderna</i> . São Paulo: Cultrix, 1994.		

**ANEXO II -
Lista de equipamentos para o funcionamento do Curso de Psicologia no Prédio de
Laboratórios e no Pavimento do IESB no prédio novo**

ESPAÇO	DETALHAMENTO
Sala da Coordenação do Curso	1 Aparelho de ar condicionado
	1 Mesa de escritório tamanho médio
	1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço)
	3 Cadeiras de escritório
	1 Computador com acesso a internet
	1 Impressora multifuncional
	1 Arquivos tipo ficheiro
	200 pastas tipo ficheiro
	1 Armário (tipo estante com portas)
	1 Estabilizador
	1 Datashow
	100 Pastas para arquivo de gaveta
	1 Aparelho de telefone
	1 Mural de avisos (com vidro e chaves – tamanho grande)
	1 Mesa para computador
Sala da Secretaria do Curso / Coordenações de TCC e Estágio	2 Aparelho de ar condicionado
	5 Mesas de escritório tamanho médio
	3 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço)
	7 Cadeiras de escritório
	3 Computadores
	3 Mesas para computador
	1 Datashow
	3 Estabilizadores
	1 Impressora multifuncional
	1 Impressora comum (modelo com toner)
	1 Aparelho de telefone
	1 Cafeteira
	3 Arquivos tipo ficheiro

	600 pastas tipo ficheiro
	3 Armários
	1 Balcão grande para atendimento
	2 Murais de avisos de feltro (tamanho Grande)
Sala de reuniões de colegiado	1 Aparelhos de ar condicionado
	Uma mesa Grande para reuniões
	20 cadeiras para escritório
	1 Quadro magnético grande
Gabinetes para professores	8 aparelhos de ar condicionado
	16 computadores
	16 mesas para computador
	16 estabilizadores
	8 aparelhos de telefone
	8 impressoras comuns com toner
	8 aparelhos de Datashow
	16 mesas de escritório tamanho médio
	16 Cadeiras de Escritório (com rodas e apoio para braço)
	32 cadeiras de escritório
	16 Estantes (tipo prateleira)
	16 arquivos tipo armário
	16 Arquivos tipo ficheiro
	1600 pastas tipo ficheiro
Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI) (Obs: Todas as salas do Núcleo deverão ter isolamento acústico)	3 Computadores Completos com acesso a internet
	3 Mesas para computador
	3 Estabilizadores
	4 Mesas escritório tamanho médio
	1 Datashow
	2 Arquivos (modelo de gavetas)
	2 Armários (tipo estante com portas)
	4 Cadeiras de Escritório (com rodas e apoio para braço)
	20 Cadeiras simples de escritório
	1 Mesa retangular grande para reunião

	80 Pastas para arquivo de gaveta
	1 Cafeteira
	2 Interfone para salas de observação
	12 Aparelhos de ar-condicionado
	2 Aparelhos de telefone
	2 Mural de avisos (com vidro e chaves – tamanho grande)
	2 Mural de avisos de feltro (tamanho Grande)
	19 Poltronas
	8 Aparelhos de som (CD)
	8 Gravadores
	2 Câmeras filmadoras
	2 Tripés para Câmera Filmadora
	1 Câmera Fotográfica (10 megapixels)
	4 Divãs
	1 Impressora Multifuncional
	1 Impressora comum (modelo com toner)
	2 (brinquedo) Família terapêutica – Branca com órgãos genitais
	2 (brinquedo) Família terapêutica – Branca simples
	2 (brinquedo) Família terapêutica – Negra com órgãos genitais
	2 (brinquedo) Família terapêutica – Negra simples
	2 (brinquedo) Família terapêutica Branca - gravidinha
	14 Relógios de parede grande
Salas de Dinâmicas de Grupo (anexo ao Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI))	100 Colchonetes com revestimento de Napa (tamanho 50 cm x 1,80 cm)
	200 Almofadas com revestimento de Napa (tamanho 40cm x 40 cm)
	4 Quadros branco médio (1,5m x 2m)
	04 Aparelhos de ar-condicionado
Sala de espelho para observação de atendimento individual / infantil (anexo ao Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI))	02 Aparelhos de ar-condicionado
	20 Carteiras universitárias
	01 Aparelho de Interfone
	Espelho dupla face Grande
	Sistema de Captação de Som
	02 Aparelhos de ar-condicionado

Sala de espelho para observação de atividades grupais (anexo ao Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI))	20 Carteiras universitárias
	01 Aparelho de Interfone
	Espelho dupla face Grande
	Sistema de Captação de Som
Núcleo de Estudos em Psicanálise	2 Computadores Completos com acesso a internet
	2 Mesas para computador
	2 Estabilizadores
	1 Quadro branco pequeno (1,5 x 1,5)
	1 Datashow
	1 Arquivo (modelo de gavetas)
	1 Armário (tipo estante com portas)
	1 Mesa escritório tamanho médio
	1 Estante tipo prateleira
	1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço)
	6 Cadeiras simples de escritório
	1 Mesa retangular média para reunião
	1 Jogo Prancha de Rorschach
	1 Arquivo (modelo de gavetas)
	1 Cafeteira
	1 Aparelho de ar-condicionado
	1 Aparelho de telefone
1 Impressora comum (modelo com toner)	
Núcleo de Estudos em Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos	2 Computadores Completos com acesso a internet
	2 Mesas para computador
	2 Estabilizadores
	1 Quadro branco pequeno (1,5 x 1,5)

	1 Datashow
	1 Arquivo (modelo de gavetas)
	1 Armário (tipo estante com portas)
	1 Mesa escritório tamanho médio
	1 Estante tipo prateleira
	1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço)
	6 Cadeiras simples de escritório
	1 Mesa retangular média para reunião
	1 Arquivo (modelo de gavetas)
	1 Cafeteira
	1 Aparelho de ar-condicionado
	1 Aparelho de telefone
	1 Impressora comum (modelo com toner)
	2 desumidificadores
	10 Blocos de aplicação do teste Palográfico
	10 Palográficos - O Teste Palográfico na Avaliação da Personalidade (livro)
	10 Testes Gestálticos Viso-motor de Bender - Sistema de pontuação gradual
	100 Protocolos de Interpretação (individual) do teste HTP
	10 Testes HTM (kit completo)
	5 Escalas de inteligência Wechsler para crianças – Kit completo – Wisc III
	5 Coleções AC-15 - Atenção Concentrada
	5 Kits - Anamnese: exame clínico psicológico

7 Kits - BDI-II - Inventário de depressão de Beck
7 Coleções CPS - Escalas de Personalidade de Comrey:
7 Coleções ETPC - Escala de Traços de Personalidade para Crianças:
5 Coleções STAXI 2
5 Coleções DFH: Desenho da Figura Humana, Escala Sisto:
7 Coleções G-36 - Teste Não Verbal de Inteligência:
7 Coleções G-38 - Teste Não Verbal de Inteligência:
7 Coleções R-1: Teste Não Verbal de Inteligência:
7 Coleções R-2: Teste de Inteligência Não Verbal para Crianças:
5 Coleções IFVD: Inventário de Frases no Diagnóstico de Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes:
5 Coleções IPSF - Inventário de Percepção de Suporte Familiar :
10 Kits - IECPA - Inventário de expectativas e crenças pessoais acerca do álcool
5 Kits - IHS - Inventário de habilidades sociais
5 Kits - IHSA - Inventário de habilidades sociais para adolescentes
3 Coleções AIP - Avaliação dos Interesses Profissionais :
5 Kits - ISSL - Inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp
7 Coleções do LIP

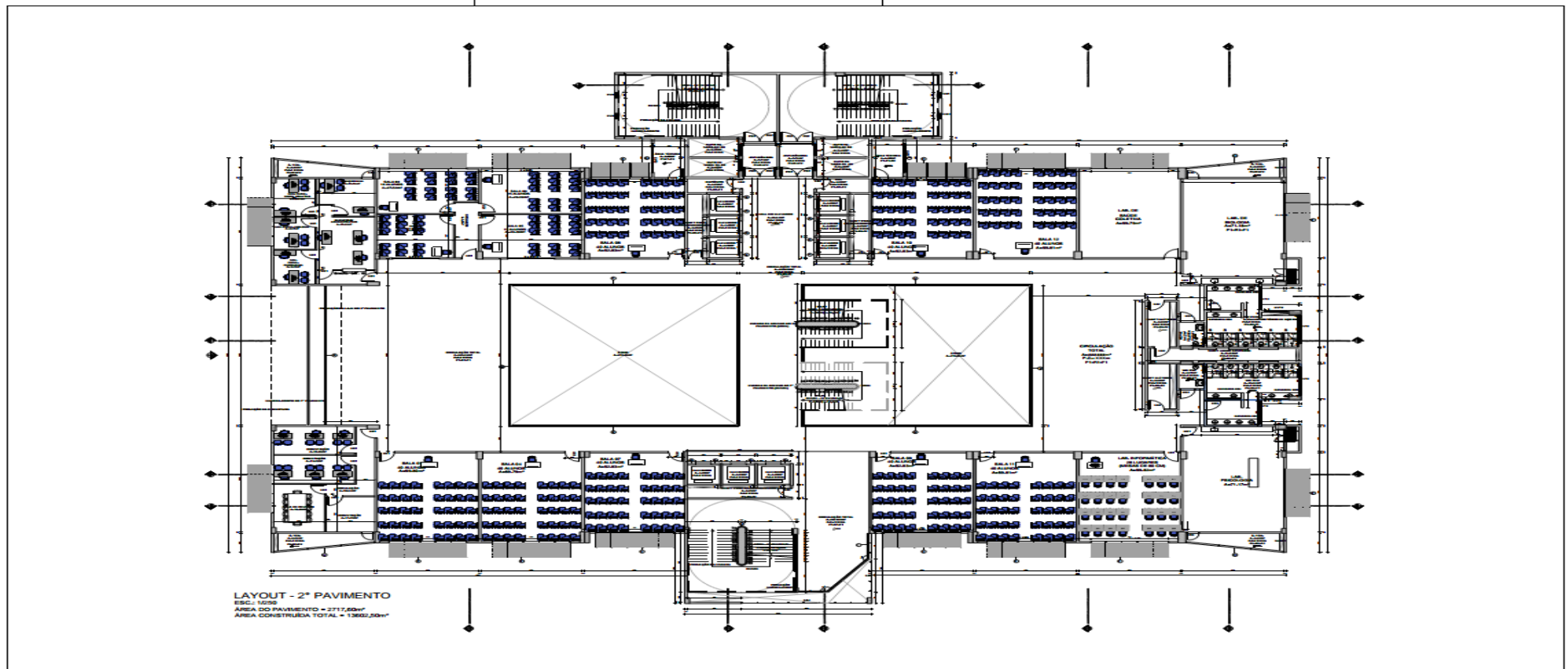
	7 Coleções TDP - Teste das Dinâmicas Profissionais
	10 Kits - QSG - Questionário de saúde geral de Goldberg t
	7 Kits TAT - Teste de apercepção temática
	3 Kits - WISC III - Escala de inteligência Wechsler para crianças
	2 Mesas para PMK com anteparo
	2 Livros PMK - Psicodiagnóstico Miocinético vol.1 e vol.
	6 Jogos Pranchas de Rorschach
	5 Kits - Z - Técnica de Zulliger: forma coletiva
	2 Boxes - Treinamento e desenvolvimento - jogo dos valores da empresa
	5 Kits - IFP - Inventário fatorial de personalidade
	8 Kits - TEACO - FF - Teste de atenção concentrada
	3 Kits - Matriz de habilidades e interesses profissionais
	3 Kits - Jogo das profissões: uma forma divertida de conhecer as profissões e o perfil correspondente – Kit
Núcleo de Estudos em Psicologia da Educação e Desenvolvimento	2 Computadores Completos com acesso a internet
	2 Mesas para computador
	2 Estabilizadores
	1 Quadro branco pequeno (1,5 x 1,5)
	1 Datashow
	1 Arquivo (modelo de gavetas)

	1 Armário (tipo estante com portas)
	1 Mesa escritório tamanho médio
	1 Estante tipo prateleira
	1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço)
	6 Cadeiras simples de escritório
	1 Mesa retangular média para reunião
	1 Arquivo (modelo de gavetas)
	1 Cafeteira
	1 Aparelho de ar-condicionado
	1 Aparelho de telefone
	1 Impressora comum (modelo com toner)
Núcleo de Estudos Psicossociais em Saúde	21 Computadores Completos com acesso a internet
	2 Mesas para computador
	6 Bancadas para computador
	21 Estabilizadores
	1 Quadro branco médio (1,5m x 2m)
	1 Arquivo (modelo de gavetas)
	1 Armário (tipo estante com portas)
	1 Mesa escritório tamanho médio
	1 Estante tipo prateleira
	1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço)
	25 Cadeiras simples de escritório
	1 Mesa retangular média para reunião

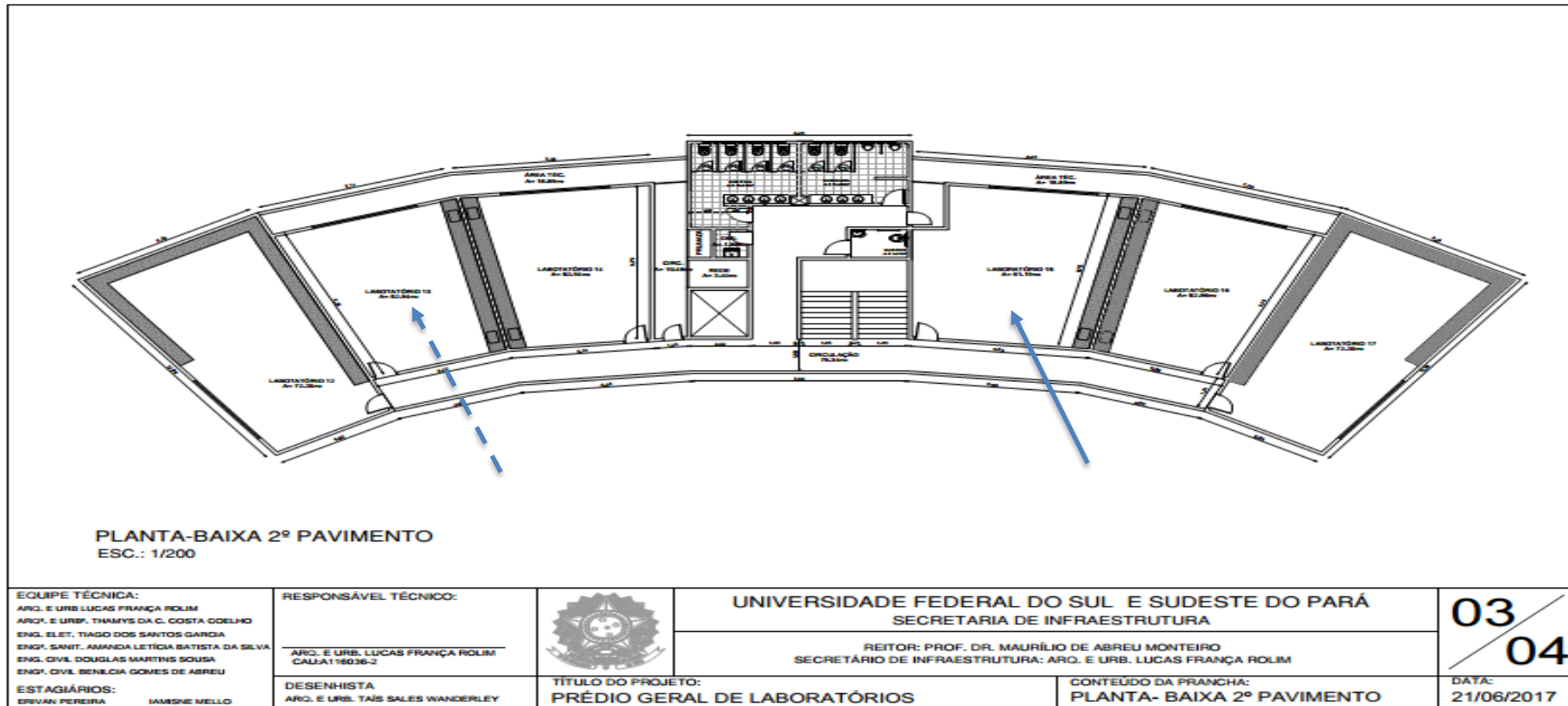
	1 Arquivo (modelo de gavetas)
	1 Cafeteira
	1 Aparelhos de ar-condicionado
	1 Aparelho de telefone
	1 Impressora comum (modelo com toner)
	21 Softwares: Sniffy o rato virtual.
	3 Equipamentos EP 011 – Caixa de Skinner Ethernet
	3 Equipamentos EP 151A - Labirinto em cruz elevado em acrílico
	3 Equipamentos EP 150Y - Labirinto em Y para camundongo
Núcleo de Estudos em Psicologia Organizacional e do Trabalho	2 Computadores Completos com acesso a internet
	2 Mesas para computador
	2 Estabilizadores
	1 Quadro branco pequeno (1,5 x 1,5)
	1 Datashow
	1 Arquivo (modelo de gavetas)
	1 Armário (tipo estante com portas)
	1 Mesa escritório tamanho médio
	1 Estante tipo prateleira
	1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço)
	6 Cadeiras simples de escritório
	1 Mesa retangular média para reunião
	1 Arquivo (modelo de gavetas)
	1 Cafeteira
	1 Aparelho de ar-condicionado
	1 Aparelho de telefone
1 Impressora comum (modelo com toner)	
Centro Acadêmico dos Estudantes de Psicologia	1 Computador Completo com acesso a internet
	1 Mesa para computador
	1 Estabilizador
	1 Mesa escritório tamanho médio

	1 Estante tipo prateleira
	1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço)
	8 Cadeira simples de escritório
	1 Mesa retangular média para reunião
	1 Arquivo (modelo de gavetas)
	50 Pastas para arquivo de gaveta
	1 Cafeteira
	1 Aparelhos de ar-condicionado
	1 Impressora comum (modelo com toner)
Laboratório de Informática	5 Bancadas para computadores
	20 Computadores com processador Pentium IV, 2.6 GH, 216MB de memória ram hard disk de 40GB e monitores de 17" além de possuir Softwares licenciados pela Microsoft.(com acesso a internet)
	44 Cadeiras
	20 Estabilizadores
	1 Data-show
	1 Quadro magnético
	2 Aparelhos de ar condicionado
	1 Impressora multifuncional
	2 mesas de escritório médias

ANEXO IV –
PLANTA DAS FUTURAS INSTALAÇÕES NO PAVIMENTO DO IESB NO PRÉDIO NOVO

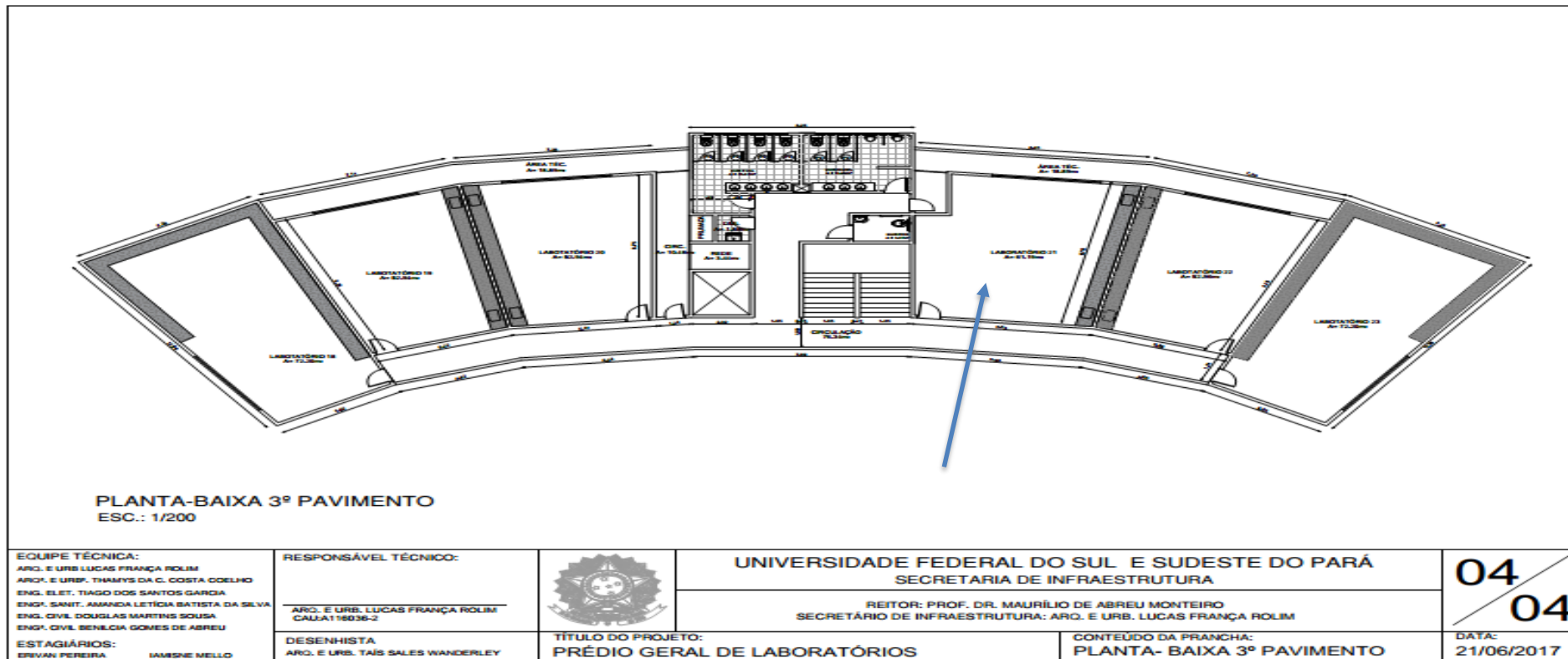


**ANEXO V.
PLANTA DAS FUTURAS INSTAÇÕES DO PRÉDIO DE LABORATÓRIOS:
2º Pavimento**



NOTA 1: A seta indica pontilhada indica o Laboratório nº 13, com 52,92 m², que pertence ao Curso de Psicologia.
NOTA 2. A seta indica sólida indica o Laboratório nº 15, com 61,19 m², que pertence ao Curso de Psicologia.

ANEXO VI.
PLANTA DAS FUTURAS INSTAÇÕES DO PRÉDIO DE LABORATÓRIOS:
3º Pavimento



NOTA: A seta indica o Laboratório n° 21, com 61,19 m², que pertencerá ao Curso de Psicologia.

